ANNO XLIX. NUMERO 233 — SEXTA FEIRA 10 DE OUTUBRO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JULHO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas.—Pedindo o fornecimento de vasilhame preciso á pharmacia do hospital militar de deliberação do ministerio da guerra, que só pode ser tomada em vista dos esclarecimentos que para satisfação do aviso de 25 de junho ultimo exige em officio de 8 do corrente, e que me deverão ser remettidos com a possivel brevidade, não pode ter lugar o fornecimento por ora de taes objectos, como solicita o brigadeiro director do mesmo hospital no officio annexo ao de V. Exc., de 19 do corrente, sob n. 731, que fica assim respondido.

— Ao mesmo.—Em cumprimento ao aviso do do ministerio da guerra, de 12 do corrente, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que ao 1º sargento do 9º batalhão de infantaria Erato Antonio de Souza seja passado titulo de divida do premio de 300$000, em vista dos papeis juntos, que me serão devolvidos, e de conformidade com a informação da repartição fiscal daquelle ministerio, de 14 de junho ultimo sob n 621, devendo ao mesmo titulo acompanhar a certidão de assentamento da supradita praça.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado invalido do extincto 51º corpo de voluntario da patria João Joaquim de Albuquerque, autoriso V. Exc., nos termos da sua informação de 19 do corrente sob n. 726, a permittir que vá elle esperar na villa de Iguarassú a decisão do governo imperial acerca de sua baixa ou reforma, com a condição porem, de demorar-se ali por tempo de tres mezes e de assistir ás revistas de mostra nesta capital.

— Ao capitão do corpo.—Para dar cumprimento ao disposto no aviso do ministerio dos negocios da fazenda, de 11 do corrente, que transmitto por copia, sirva-se V. Exc. de informar a esta presidencia o que constar n'essa capitania sobre a materia de que trata o mesmo aviso.

— Ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. receber nesse arsenal os objectos que se achavam a cargo do deposito de recrutas e foram dados em consumo, segundo consta do termo junto por copia, podendo Vmc. fazer a despeza com a respectiva conducção, visto não ter o mesmo deposito caixa de economias licitas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc., á vista do conhecimento junto, receber a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, e conserva-los nesse arsenal, até que possam ser enviados a seus destinos, dois caixões e um encapado contendo uma balança, pesos e medidas do systema metrico para o presidio de Fernando de Noronha, bem como igual numero de volumes com os mesmos objectos, para a provincia do Rio Grande do Norte.

— Ao engenheiro das obras militares.—Estando autorisado pelo aviso do ministerio da guerra, de 4 do corrente, a despeza de 1:291$010, constante do orçamento annexo ao seu officio de 16 de novembro do anno proximo passado, com a caiadura, pintura e concertos indispensaveis para ellas, na fortaleza do Brum, recommendo a Vmc. que mande proceder a esse serviço.

— Ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 4 do corrente a autorisado execução dos reparos, obras, caiadura e pintura do quartel das Cinco Pontas, na importancia de.... 2:857$980 segundo o orçamento que veio annexo ao seu officio de 2 de julho do anno passado, cumpre que Vmc. mande proceder a esse serviço.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do major commandante interino do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de Olinda, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior em officio de 12 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

5.ª companhia.—Capitão, o tenente da 6ª Joaquim Rabello Pessoa de Britto; alferes, os 2ºs sargentos Marcolino Lopes Catão e Joaquim Pinto da Cunha Souto Maior.

6.ª companhia.—Tenente, o alferes da 3ª José Marcolino da Fonseca Manguinho.

7.ª companhia.—Alferes, o 2º sargento da 8ª Francisco Antonio da Natividade Saldanha.

8.ª companhia.—Tenente, o alferes da 3ª Francisco Camella Pessoa Cavalcante.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Daniel Sarmento de Gusmão Guabiraba, cabo de esquadra do corpo de policia, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com os vencimentos a que tiver direito, para ir á villa de S. Bento tratar de negocios particulares.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Remetto a V. S copias dos officios ns. 39 e 40 de 20 e 21 do corrente, em que o engenheiro fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe dá parte do accidente, que houve na mesma estrada na noite de 19; afim de que V. S. providencie como for de direito.

— Ao juiz de direito das execuções.—De conformidade com o que solicita o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio de 19 do corrente sob n. 727, mande V. S. retirar para a casa de detenção o calceta civil João Felix Corrêa da Cunha, que se acha ao serviço da fachina no Forte do Buraco, fazendo-o substituir no mesmo serviço por outro, que tenha robustez e cuja sentença seja de poucos annos de prisão.

3.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia resolve nomear o promotor publico da comarca do Cabo, bacharel André de Siqueira Cavalcante, fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio.

— O presidente da provincia resolve nomear o promotor publico da comarca de Goianna, bacharel Honorio Fiel de Sigmaringa Vaz Curado, fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio.

— O presidente da provincia resolve nomear o promotor publico da comarca de Páo d'Alho, bacharel Antonio Domingues Pinto Junior, fiscal da collectoria provincial do respectivo municipio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o padre Albino de Carvalho Lessa, capellão dos aprendizes menores do arsenal de guerra, e á informação da contadoria á que allude o officio do inspector da thesouraria de fazenda, n. 572 serie D, resolve abrir sob sua responsabilidade o credito de 106$ á verba —Eventuaes, do ministerio da guerra para occorrer ao pagamento da gratificação a que tem direito o referido capellão, relativa ao mez de junho ultimo.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S., para os devidos fins, que a 19 do corrente entrou o bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida, promotor publico da comarca de Iguarassú, no goso da licença que lhe foi concedida por portaria de 6 do mez proximo passado.

— Ao mesmo.—Ao tenente Basilio José de Barros, que tem de seguir para a provincia do Ceará a reunir-se ao 15º batalhão de infantaria, para o qual foi transferido do 2º da mesma arma, mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento.

— Ao mesmo. Transmitto a V. S., para os devidos effeitos as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria do presidio de Fernando de Noronha, relativas aos mezes d'abril, maio e junho ultimos, e bem assim por duplicata o parecer da junta de inspecção incumbida do exame das ditas contas.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S., para os devidos fins as inclusas ordens do ministerio da guerra, de 11 e 12 do corrente, e as ordens do dia impressas em duplicata ns. 947 e 948, expedidas pela repartição do ajudante general.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que a 30 do mez proximo passado reassumio o bacharel José Francisco de Góes Cavalcante o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Bonito.

— Ao mesmo.—Communico a V.S. que a 2 deste mez assumio o bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Machado o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca da Boa-Vista.

— Ao mesmo.—Transmitto a V.S. por copia a portaria desta data, pela qual resolvi abrir sob minha responsabilidade o credito de 106$ á verba —Eventuaes,—do ministerio da guerra, para occorrer ao pagamento da gratificação correspondente ao mez de junho ultimo, a que tem direito o capellão dos aprendizes menores do arsenal de guerra, padre Albino de Carvalho Lessa.

— Ao mesmo. Remetto a V. S. os tres inclusos decretos de nomeação de José Felippe Nery da Silva, Antonio Vicente da Costa e José Paulo de Freitas para exercerem os lugares na recebedoria e alfandega desta provincia, afim de que sejam entregues aos mesmos, depois de pagos os direitos devidos.

— Ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra, no aviso de 4 do corrente junto por copia, haver solicitado do da fazenda a expedição de ordens, para que por conta do § 14 — Obras militares — do corrente exercicio, seja concedida a essa thesouraria o credito de 37:327$195 para as obras constantes da tabella annexa ao citado aviso, recommendo nesta data ao engenheiro que proceda á execução das ditas obras com excepção da do quartel para a companhia de cavallaria, por depender da escolha de lugar para sua construcção; o que communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao chefe de divisão Jeronymo Francisco Gonçalves ou a quem se mostrar autorisado, a quantia de 2:000$ para occorrer as despezas extraordinarias que tem de ser feitas pelas corvetas *Paraense* e *Vital d'Oliveira*, na commissão de sondagem para assentamento do cabo electrico transatlantico submarino; conforme solicitou o mesmo chefe em seu officio datado de hoje sob n. 230.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, a patente imperial de reforma do coronel Coriolano Vellozo da Silveira, e a de nomeação do tenente-coronel Belmiro da Silveira Lins, commandante do batalhão n. 25 do municipio da Escada.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que a 2 do corrente assumio o juiz municipal do termo da Boa-Vista, bacharel Francisco Accioly Santiago Lins, o exercicio do respectivo cargo.

— Ao inspector da thesouraria provincial.—Informe V. S. com urgencia quaes as dividas do arsenal de guerra, que, sendo reclamadas, ainda não foram pagas por falta de verba, afim de que esta presidencia solicite ao Exm. ministro da guerra credito para pagamento das mesmas.

4ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Henedina Floresta dos Santos Cordeiro e Jesuina Alexandrina de Carvalho Pedrosa, professoras de instrucção primaria, esta da cadeira da povoação de Duarte Dias, da freguezia da Gloria de Goitá, e aquella da de S. José de Ipojuca, e tendo em vista a informação do director geral interino da instrucção publica de 3 do corrente, resolve, nos termos da lei n. 202 de 23 de julho de 1848, consentir que ellas permutem as suas cadeiras.

Officios:

— Ao director geral interino da instrucção publica.—Accuso recebido o officio de V. S., de hontem datado, e fico inteirado de haver sido approvado pelo conselho, director, para ser admittido nas aulas publicas, de conformidade com a deliberação do mesmo conselho tomada a 29 de outubro de 1868 e approvada por esta presidencia por officio de 6 de fevereiro de 1869, a obra intitulada —*Resumo de Historia Biblica*, mandada publicar pelo illustre bispo do Pará D. Antonio de Macedo Costa.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia do Bonito.—Em resposta ao officio de Vmc, de 7 do corrente, tenho a dizer-lhe que, nos termos do art. 11 das instrucções baixadas com o aviso n. 168 de 28 de junho de 1849, considera-se concluida a qualificação deste anno para por ella ser feita a eleição de vereadores e juizes de paz dessa parochia, que deve ter lugar no dia 23 do mez vindouro, visto como não ha recorrentes das deliberações da respectiva junta para o conselho municipal de recurso, como declara Vmc. no seu alludido officio.

— Ao 1.º juiz de paz da freguezia do Limoeiro —Não tendo Vmc. presidido parte da primeira reunião e a segunda da junta de qualificação dessa parochia, não lhe compete satisfazer as formalidades de que se resente a respectiva copia devolvida por esta presidencia para tal fim, porquanto não se trata da presidencia da junta, que está encerrada e que Vmc. podia assumir na qualidade de juiz de paz mais votado, logo que se apresentasse, e sim da legalidade da copia que foi expedida pelo seu immediato, e outros que presidiram á mesma junta a quem compete dar cumprimento ás ordens desta presidencia, contidas no meu officio de 21 de junho findo, que Vmc. deverá entregar-lhe.

— Ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Limoeiro.—Em resposta ao seu officio de 14 do corrente, tenho a dizer-lhe que compete a Vmc. dar cumprimento ás ordens desta presidencia, satisfazendo as formalidades que faltaram na copia de qualificação dessa parochia devolvida para tal fim, porquanto foi Vmc. o presidente da junta que a concluio. Nesta data officio ao 1.º juiz de paz, recommendando-lhe que lhe remetta a copia da qualificação e o officio devolvido.

Portaria:

— A' camara municipal do Bom Conselho.—Para satisfazer o disposto no aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas de 11 do corrente, relativamente á construcção de um ramal de bitola estreita, que partindo do Poço do Coêlho, por onde deverá seguir a estrada de ferro do Recife a S. Francisco, vá terminar em Papacaça, passando por Palmeira de Garanhuns e Poço Comprido, atravessando o Riacho Secco, proximo do Brejão e do rio Parahyba, preste a camara municipal da villa do Bom Conselho as informações que entender convenientes, afim de que possa o governo imperial resolver sobre a vantagem de mandar proceder desde já aos estudos do mesmo ramal.—*Mutatis mutandis* á camara municipal de Garanhuns.

5ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro João Martins da Silva Coutinho.—Para satisfazer o disposto no aviso do ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, de 11 do corrente, relativamente á construcção de um ramal de bitola estreita, que, partindo do Poço do Coêlho, por onde deverá seguir á estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, vá terminar em Papacaça, passando por Palmeira de Garanhuns e Poço Comprido, atravessando o Riacho Secco, proximo do Brejão e do Rio Parahyba, preste Vmc. as informações que entender convenientes, afim de que possa o governo imperial resolver sobre a vantagem de mandar proceder desde já aos estudos do mesmo ramal.

— A' commissão encarregada de examinar os apparelhos da companhia Recife Drainage.—Remetto a Vmcs. para tomarem na devida consideração copias da petição do negociante Antonio Duarte Vianna e de informação que em data de 21 do corrente sob n 279 prestou o engenheiro chefe da repartição das obras publicas, ácerca do trasbordamento d'agua, proveniente do arrombamento do cano de chumbo no apparelho da companhia Recife Drainage, assentado no estabelecimento do mesmo negociante, sito á rua do Barão da Victoria n. 22.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem transportar por conta do ministerio da guerra no vapor *Pará*, para a Bahia, o alferes Heracio da Rocha e Silva, que foi classificado no 18.º batalhão de infantaria, e para a côrte o tenente Melanio dos Reis Pereira do Lago, que vai servir no 20.º batalhão, e bem assim o soldado João Pereira da Fonseca, que segue a reunir-se ao 5.º batalhão de artilharia, para o qual obteve transferencia.

— Os Srs. agentes da companhia de navegação brasileira mandem dar passagem para o Ceará por conta do ministerio da guerra, no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao tenente Basilio José de Barros, que, sendo do 2.º batalhão de infantaria, foi transferido para o 15.º da mesma arma.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo dado as providencias precisas para o embarque dos tenentes Melanio dos Reis Pereira do Lago e Basilio José de Barros, do alferes Horacio da Rocha e Silva e do soldado João Pereira da Fonseca; assim o manda declarar a V. Exc., em resposta aos seus officios de hontem datados sob ns. 734 e 733.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 10 do corrente sob n. 728, que o director do arsenal de guerra foi autorisado a recolher no mesmo os objectos dados em consumo pelo deposito de recrutas, e bem assim a fazer a despeza necessaria com o transporte de ditos objectos.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado no sentido de ser substituido por outro, nas condições exigidas no officio de V. Exc., de 19 do corrente sob n. 727, o sentenciado que se acha ao serviço da fachina do forte do Buraco; assim o manda communicar a V. Exc. em resposta ao seu citado officio.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. os titulos juntos de nomeação do 2º e 3º supplentes do delegado do termo de S. Bento, do 1º supplente do subdelegado do 1º districto do dito termo e do 1º supplente do de Canhotinho, tambem do mesmo termo de S. Bento, e finalmente o de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Brejo.

— Ao commandante superior de Olinda.—O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, por portaria desta data, e de conformidade com a proposta que veio annexa ao seu officio de 12 do corente, foram nomeados para o 9º batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior os officiaes constantes da relação junta.

— Ao commandante superior de Santo Antão.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., para os devidos fins, que nesta data se envia para a thesouraria de fazenda a patente do tenente-coronel commandante do batalhão n. 25 da guarda nacional da Escada, Belmiro da Silveira Lins, afim de serem pagos os direitos devidos.

— Ao juiz de direito da Boa-Vista.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 23 do mez proximo passado, em que participa ter convocado para 23 de julho corrente a 2ª secção do jury do termo da Boa-Vista.

— Ao bacharel Francisco Accioli Santiago Lins.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 6 do corrente, em que participa ter a 2 deste mez reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Boa-Vista.

— Ao bacharel José Francisco de Góes Cavalcante.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 do mez proximo passado, participando ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito.

— Ao bacharel João da Costa Ribeiro Machado —O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que ficou inteirado pelo seu officio de 2 do corrente de haver nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Boa-Vista.

— Ao bacharel Francisco de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 19 do corrente, em que participa ter entrado no goso da licença que lhe foi concedida a 6 do mez proximo passado.

— Ao coronel Coriolano Velloso da Silveira.—Por esta secretaria se participa ao Sr. coronel Coriolano Velloso da Silveira que nesta data se envia para a thesouraria de fazenda, afim de serem pagos os direitos devidos, a patente imperial, que o reforma em o dito posto.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção dos officios de V. S., ns. 39 e 40 de 20 e 21 do corrente, nos quaes refere o accidente que se deu na noute de 19, do qual resultou a morte de um homem de cor preta, de nome Antonio Ferreira, que dormia sobre os trilhos; e communicar-lhe ao mesmo tempo que nesta data remetteu cópias dos mesmos ao Dr. chefe de policia para proceder como for de direito.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, podem Vs. Ss. fazer seguir amanhã ás 5 horas da tarde para os portos do norte o vapor *Cruzeiro do Sul*, chegado do Rio de Janeiro e escalas.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 6 DE OUTUBRO DE 1873.

Antonio Francisco Martins de Miranda.—Nesta data solicito credito do governo Imperial para o pagamento que trata o supplicante.

Bernardina da Costa Paula Moraes.—Idem.

Carlos Magno da Silva.—Forneça-se.

Christovão da Rocha Cunha Souto-Maior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Francisco da Rocha Passos Lima.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Bonito.

Guilhermina Moreira de Mendonça.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

José Gomes Soares de Almeida.—Sim.

Julio Cezar Marinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Albino dos Santos.—Requeira ao governo geral.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Emilia Fortunata de Gusmão Lobo.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Francisco Antonio da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco de Paula Lima de Santa Anna.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francelino Hermenegildo de Souza.—Sim.

Joaquim da Silva Barbosa.—Entregue-se mediante recibo e não havendo inconveniente.

José da Silva Alves.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Gonçalves Ferreira Castro.—Dirija-se á thesouraria provincial.

Josephina Maria do Espirito Santo.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquina Maria da Conceição.—Junte certidão de idade do menor de que trata.

Joaquim Francisco de Arruda.—Passe portaria concedendo a licença pedida.

José Victorino de Paiva.—Deferido com officio desta data a camara municipal da villa de Palmares.

Maria Amelia de Aguiar.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Conego Simão de Azevedo Campos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Thereza Maria de Jesus.—Indeferido.

— 8 —

Claudino José dos Santos.—Sim.

Francisco Sergio Florencio da Cunha.—Indeferido á vista da informação.

Genoveva Laurentina de Andrade.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Joanna Maria do Nascimento.—Sim.

Coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Joanna Damascena Olympia Baptista.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Ignacio d'Avila.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Luiz Francisco Teixeira.—Forneça-se.

Manoel Vicente Gomes Vidal.—Remettido ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, para satisfazer o que pede o supplicante.

Manoel Januario de Arruda.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Pedro Ivo de Hollanda Chacon.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de outubro de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, EM 9 DE OUTUBRO DE 1873.

Ordem do dia n. 769.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para conhecimento da guarnição que nesta data se apresentaram, vindos hontem da côrte, os Srs. capitães Raymundo Remigio de Mello do 9.º batalhão de infantaria e aggregado Manoel Joaquim Machado addido ao deposito de recrutas, o qual em virtude de portaria do ministerio da guerra de 25 de setembro ultimo, vem aguardar nesta provincia a decisão de sua reforma.

(Assignado.) — *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme.—O alferes, *José Elizirio dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de outubro de 1873.

N 1738.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que, foram recolhidos hontem á casa de detenção os individuos seguintes:

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro Alexandre Ferreira, á requisição do capitão do porto, e Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, Marcolina Bellarmina de Olinda, por disturbios; Angelo Custodio de Abreu e José Bernardo de Oliveira, por espancamento.

Segundo communicou-me o delegado d'Agua-Preta, em officio de 6 do corrente, no dia 3, no engenho Solidão do districto da Preguiça, daquelle termo, suicidou-se, por meio de estrangulamento, um escravo do capitão Ernesto Miliano da Silveira Lessa, proprietario do dito engenho, sendo a isso levado por haver sido castigado. Sobre este facto procedeu-se nos termos da lei.

Finalmente, a ordem e a tranquillidade publicas não soffreram alteração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1873.

Noticias da Europa.

Chegou hontem ás 10 horas do dia o vapor francez *Mendoza*, da linha de Bordéos, trazendo datas de Lisboa até 23 de setembro. Dos jornaes e cartas recebidos, colhemos o seguinte:

FRANÇA.

Uma nota da agencia Havas desmente a noticia dada por quasi todos os jornaes francezes de que o governo francez estava resolvido a propôr n'uma das primeiras reuniões da assembléa nacional a prorogação dos poderes do marechal Mac-Mahon, e affiança que o conselho de ministros ainda se não occupou de semelhante assumpto.

E', porém, certo que esta solução vai ganhando cada dia maiores adhesões na imprensa conservadora; embora para uns ella signifique a consolidação de um regimen de forma republicana, e o termo provisorio, ao passo que outros não querem ver neste expediente senão a manutenção do *statu quo*.

O gabinete de 24 de maio, presidido pelo duque de Broglie, não tem na assembléa maioria mais forte que a que tinham os ultimos gabinetes organisados pelo Sr. Thiers, mas tem no paiz menores sympathias.

As ironias e os ataques dos proprios que os ajudaram a subir ao poder devem fazer-lhe ver que não se ensaiaram muito para o fazer baquear, no momento em que se lhes torne um estorvo, ou um instrumento inutil.

Esta perspectiva tra-lo de certo modo perplexo, pois são visiveis as suas fluctuações, e bem póde ser que a taboa de salvação a que se agarre nos ultimos apuros, não seja senão uma fragil esperança destinada a desapparecer com elle.

— Falla-se em uma pastoral do arcebispo de Paris, que já foi causa de explicações na ultima sessão da commissão permanente da assembléa nacional.

Esta pastoral, sob pretexto de fallar de assumptos religiosos, não é mais que uma violenta philippina contra a unidade italiana, e um appello directo á Europa, para fazer cessar o escandalo da occupação de Roma.

Diz que se a Italia, se os reis da Europa, não responderem a este appello, e não cancellarem o « *attentado consummado no centro da catholicidade*, » serão castigados. Deus servir-se-ha dos malvados para se fazer justiça a si mesmo.

Esta linguagem causou, como era natural, impressão muitissimo desfavoravel.

Na commissão permanente da assembléa nacional, foi o governo interpellado sobre a pastoral do arcebispo de Paris, na parte que ella tinha de injuriosa e provocadora para o rei da Italia.

Respondeu o duque de Broglie, recordando que o governo por actos diplomaticos officiaes, tinha mostrado a sua intenção de viver em paz com a Italia e com o resto da Europa.

Sem repudiar explicitamente a linguagem de Mr. Guibert, declarou que uma pastoral deste prelado não podia, de modo algum empenhar a responsabilidade do governo.

A opinião publica na Italia, vio na linguagem do arcebispo de Paris uma verdadeira declaração de guerra, feita á unidade italiana, em nome de um partido que de dia para dia cresce em audacia na França, e até o gabinete do Quirinal julgou dever ordenar a apprehensão dos jornaes que a reproduziram « por conter ameaças de destruição « contra a actual ordem de cousas na Italia. »

O *Fredemblast*, jornal allemão, interprete da politica de principe de Bismark, apresenta a viagem de Victor Manoel com o fim expresso de uma triplice alliança entre o imperio da Allemanha, a Italia e a Austria.

Noticias de Berlim dizem que entre os gabinetes de Berlim e o de Copenhague ha negociações para um accordo relativo á execução do art. 5º do tratado de Praga, sendo a base destas negociações por uma parte, a restituição do Sleswig oriental á corôa da Dinamarca; por outro, a entrada desta potencia na colligação que o principe de Bismark prepara com todo o afan.

Este duplo thema, é acompanhado de variantes, mais ou menos admissiveis, mas todas ellas convergem para o mesmo ponto, isto é, a indicar os esforços em que se empenha a infatigavel habilidade do chanceller allemão para organisar uma vasta colligação de vigilancia em face da nação franceza.

— O *Wolk-freund* de Vienna, orgão do prelado catholico, Mr. Rauscher, que apezar de catholico e de prelado não é ultramontano, e receia para a sua patria a repercussão das tentativas que se fazem em França, fallando da viagem de Victor Manoel, diz o seguinte:

« Foi a desgraçada politica de Broglie, foi a projectada restauração da realeza legitima, foi, mais « que tudo, a ruidosa ingerencia dos interesses catholicos na politica, foi a ostentação que se fez « de um accordo com o vaticano, que impozeram « á Prussia e á Italia uma solidariedade de interesses e de algum modo as obrigaram a esta alliança e a uma fraternidade de armas. »

BELGICA.

Ha grande animação em Anvers em consequencia da eleição dos dous representantes da camara belga, na qual o partido liberal resolvera lutar com energia para fazer passar os seus candidatos.

Ha ainda outros motivos de preoccupação em Anvers, em consequencia da inauguração dos estabelecimentos maritimos de Flessingue.

A creação dos estabelecimentos maritimos de Flessingue, e a conversão desta pequena praça forte, e insignificante porto militar em um porto mercante é um acontecimento de magna importancia, não só para a Hollanda, mas tambem por diversas razões para a Belgica.

Anvers receia que a portagem do Escalda oriental, e a construcção do caminho de ferro que liga a ilha de Walcheren ao resto da Hollanda e á Allemanha, façam de Flessingue o ponto de partida de uma grande via-ferrea a que os novos estabelecimentos maritimos podem dar uma consideravel importancia commercial.

Esta ameaça de uma concurrencia séria, traz, pois, preoccupada a cidade de Anvers, que ainda não tem uma linha ferrea que a ligue directamente com a Allemanha.

ITALIA.

O rei Victor Manoel sahio de seus estados no dia 16 de setembro, acompanhado pelo presidente do conselho de ministros o Sr. Minghetti, e pelo ministro dos negocios estrangeiros; tenciona demorar-se uns quinze dias em Vienna e em Berlim.

No dia 30 de setembro, por occasião do anniversario natalicio da imperatriz augusta, o rei da Italia acompanhará provavelmente o imperador da Allemanha a Bade; e d'ahi entrará pela Suissa na Italia.

O principe herdeiro Humberto ficou encarregado de prover aos negocios correntes, sem o titulo de regente, nem de vice-rei.

O conselho municipal de Turim deliberou transferir para o dia 4 de novembro a inauguração do monumento ao conde de Cavour, tendo attenção não só ao estado sanitario da peninsula, e á ausencia de toda a aristocracia que se acha no campo; mas tambem á viagem da côrte e da familia real.

— A imprensa liberal da Italia occupa-se do livro do general La Marmora, publicado no mesmo dia da confirmação official da partida de Victor Manoel para a Austria e Allemanha.

Por causa desta coincidencia as suas apreciações são feitas com a maior circumspecção.

O *Diritto* não vê naquella publicação senão uma apologia pessoal; e diz que se o general não tivesse tido esta intenção, teria recuado perante o perigo de revelar desconfianças entre as duas nações que em 1866 tinham sentido a necessidade em concordarem n'uma politica commum.

O honrado general, diz o *Diritto*, faz sahir do esquecimento factos que se passaram em outras circumstancias, que não são analogas ás actuaes, e a que os acontecimentos já deram uma resposta concludente. O general conta-nos as hesitações do governo prussiano, antes do tratado de alliança e expõe os *sub entendidos* que deviam dar a esse tratado um alcance inteiramente differente. Publicando grande numero de despachos, de memorias, de notas que parecem ser destinadas a fornecer os fundamentos para um acto de accusação contra a Prussia, parece ter por fim desviar a Italia de uma nova alliança que as actuaes circumstancias politicas tornam necessaria.

SUISSA.

A commissão de conselho nacional suisso encarregada da redacção definitiva do projecto de revisão que vai ser apresentado á assembléa nacional, desempenha com actividade a sua missão.

O *Nouvelliste de Bâle*, dá a enumeração das disposições que foram approvadas na ultima sessão, e que eram das mais controversas.

O artigo relativo aos bancos reivindica para o poder federal a legislação sobre os bancos de emissão. A commissão rejeitou a proposta do Sr. Kaiser, a favor de um banco federal.

Os artigos relativos aos cultos conteem tambem materia nova.

E' abolida a jurisdicção ecclesiastica; as funcções ecclesiasticas não subordinadas á prova de uma instrucção scientifica séria; a creação de dioceses deva ser approvada pelo poder federal; e finalmente a nunciatura da Santa Sé, é supprimida na Suissa.

HOLLANDA.

A imprensa hollandeza classifica o futuro gabinete de *conservador ultramontano*.

O seu chefe Van-Lynden apesar de ser protestante, ainda ha pouco se proclamou a si mesmo de *homem de estado christão*. Os outros cavalheiros que se nomeam como tendo mais probabilidades de formarem parte do gabinete, dous são catholicos, e os restantes pertencem á extrema direita.

Alguns jornaes classificam a nova administração de *governo de combate*.

Um telegramma da Haya annuncia em termos formaes que o Sr. Van Lynden não conseguio formar novo gabinete e que renunciou ao mandato que havia recebido do rei.

A sua impotencia deve ser attribuida á recusa de muitos homens politicos, sobre o concurso dos quaes, elle tinha julgado poder contar, e que provavelmente recuaram ante a fraqueza do partido conservador, e a necessidade que teria o gabinete para viver, de contar com o concurso ou dos anterevolucionarios, ou dos liberaes moderados.

Como a sessão se devia abrir no meado de setembro e era preciso que nessa época houvesse governo, era provavel que a corôa, que já tinha entrado em negociações com o Sr. Fransen Vande Putte, ministro das colonias, chamará novamente e que este estadista tentará um esforço supremo para reconstituir uma administração liberal sobre novas bases.

Indicam-se duas soluções: ou o Sr. Van de Putte procura formar um gabinete de fusão, convidando a tomar parte na administração alguns conservadores moderados; ou procurará completar o gabinete com membros do partido liberal; esta ultima é a que tem mais visos de probabilidade.

Falla-se no general Weiler para ministro da guerra, e um professor de direito da Amsterdam para a pasta da justiça.

O rei abstem-se de abrir pessoalmente a sessão legislativa, em razão do estado de incerteza e da crise em que se acha o governo do paiz.

O ministro do interior foi encarregado de ler a mensagem da corôa.

O *London and China express* publica sobre a questão de Atchin um interessante artigo, que diz ter sido communicado pelo embaixador de Atchina ao sultão de Constantinopla, e que contem pormenores ineditos, e de grande interesse, que o governo hollandez sempre se tem recusado a esclarecer:

Depois de passar em revista tudo o que tem sido tentado pelos hollandezes para se apoderarem do Atchin, publica as condições impostas pelo Sr. Nieuwenhuizen em abril ultimo, antes da declaração de guerra, e eram as seguintes:

1.º occupação do paiz, pelas forças hollandezas.

2.º cessação de todas as relações entre o sultão do Atchin e as potencias estrangeiras, e especialmente a porta ottomana;

3.º abolição completa da escravatura e da pirataria;

4.º substituição da bandeira ottomana pela bandeira dos paizes baixos.

5.º Os atchinezes seriam considerados subditos hollandezes.

O sultão de Atchin pedio tres mezes para responder a este *ultimatum*, mas foi-lhe concedida uma hora.

O sultão d'Atchin respondeu com uma recusa absoluta, ajuntando que os atchinezes defenderiam até á ultima gota do seu sangue a sua independencia; que renunciar á suzerania da Porta, seria renunciar a sua religião, pois o sultão de Constantinopla é o chefe do islamismo.

Apenas foi transmittida esta resposta, os hollandezes declararam guerra, e abriram o bombardeamento contra a cidade de Atchin

Como os dous fortes que dominam a entrada do porto não respondessem ao fogo inimigo, desembarcaram dous destacamentos, cada um de 200 homens; immediatamente os atchinezes fizeram uma sortida e cortaram-lhes toda a communicação com os navios.

O primeiro destacamento foi completamente destruido.

No dia seguinte desembarcaram dous mil homens de infantaria e 500 de cavallaria, sob a protecção do fogo dos navios hollandezes.

De ambos os lados se combateu com igual bravura; ás tres horas da tarde os hollandezes tiveram de retirar, e ganhar em desordem os seus navios, deixando o campo de batalha juncado de cadaveres, de feridos, e de armas abandonadas. As perdas dos Acthinezes foram de mil mortos e outros tantos feridos.

Os hollandezes reclamaram os seus mortos e feridos, o que lhes foi logo concedido, com a condição que os feridos que se restabelecessem nunca mais pegariam em armas contra os atchnis; quanto ás armas deixadas no campo de batalha e que os hollandezes tambem reclamaram, os atchinezes estavam dispostos a entrega-las com tanto que os hollandezes se compromettessem por escripto a não renovar o ataque contra o Atchin.

Os officiaes responderam que os seus chefes estavam feridos e não estavam em estado de escrever, mas déram a sua *palavra de honra* que o ataque não seria renovado, e assim receberam as armas.

A esta generosidade responderam os hollandezes com um segundo bombardeamento, e com o bloqueio de todos os portos.

— O jornal official de Java desmente a noticia, espalhada pela agencia Reuter, de que o governo hollandez solicitasse os bons officios do sultão de Constantinopla para servir de intermediario junto ao sultão do Atchin.

DINAMARCA.

O rei da Dinamarca viaja neste momento pela Allemanha. Visitou ultimamente a cidade de Bonn onde fez seus estudos universitarios em 1839. S. M. foi depois visitar o castello de Rumpenheim, no gram ducado de Hesse.

INGLATERRA.

As bodas da filha do czar Alexandre com o principe Alfredo de Inglaterra, devem-se realisar nos ultimos dias do outomno.

Para esse tempo são esperados em S. Petersburgo a rainha Victoria e os imperadores d'Austria.

— O *Times*, referindo-se aos preparativos quasi gigantescos feitos pelo ministerio da guerra para esmagar na costa da Guiné, o exercito meio selvagem dos Ashantees, dirige-se ao bom senso da nação ingleza para lhe fazer comprehender que tem todo o interesse em moderar o ardor bellico da officialidade, que em lugar de pensar simplesmente em defender os estabelecimentos inglezes, só pensa em renovar a expedição da Abyssinia, e levar o ferro e o fogo até a miseravel capital dos seus inimigos.

O *Times* demonstra que o resultado desta campanha será completamente o contrario daquello que ao principio se propunha.

A Inglaterra não tem intenção alguma de ajuntar ao seu vasto imperio um territorio sem valor, inhospito, e onde os seus soldados seriam continuamente desimados pelos calores intoleraveis e pelas exhalações mephiticas.

A Inglaterra vai infructiferamente tentar contra a capital dos Ashantees uma façanha, cujos resultados não são duvidosos, mas que lhe vai custar caro tanto em dinheiro como em vidas, sem tirar outra vantagem que a gloriola de ter queimado miseraveis cabanas, e de ter tornado uma população temivel, que teria todo o interesse em se conciliar, um inimigo irreconciliavel.

Os pormenores que nos trazem os jornaes sobre os embarques de tropas, de munições, de projectis e de armas, é permittido receiar que o governo não escutará os conselhos interessados do sabre, e que em lugar de se limitar a repellir pela força os ataques do inimigo sobre Elmina, e outros postos do litoral, se não deixe arrastar a uma longe

expedição custosa e inteiramente em opposição com os interesses commerciaes da Inglaterra.

As concessões que o Sr. de Gladstone fez entrever aos não conformistas na questão do ensino, conseguiram desarmal-os, mas não poderam conjurar em todas as circumscripções eleitoraes a impopularidade que adquirio o governo, e de que o partido liberal paga as custas.

N'uma eleição que acaba de ter lugar em Renfrew, na Escossia, foi ainda um conservador que foi eleito, e o cheque é tanto mais sensivel para os vencidos, quanto os liberaes tinham as eleições certas desde muitos annos por aquelle collegio eleitoral.

Os liberaes estão divididos sobre a maior ou menor extensão que devem dar ao seu programma, emquanto os conservadores se conservam unidos e arrastam comsigo todos os elementos fluctuantes da população, inquietos de uma marcha muito rapida na senda das reformas.

Sob este ponto de vista, a situação do gabinete inglez é das mais delicadas.

Para se sustentar deverá desarmar os irlandezes, e captivar as classes laboriosas que acabam agora mesmo de decidir nas suas *tradisunion* combatter o governo nas proximas eleições, se elle não retirar o *conspiracy bill*.

Por outro lado, todas as tentativas que procura fazer neste sentido, bem como na secularisação do ensino, são exploradas contra elle, com um ardor extremo por todos os grupos da opinião conservadora.

ALLAMANHA.

Os jornaes allemães occupam-se actualmente do pagamento já effectuado da contribuição de guerra imposta á França, mostrando-se mais justos do que certas folhas francezas para com o governo, que preparou e facilitou o resgate da França.

O governo republicano do Sr. Thiers foi quem saldou a divida contrahida pelo imperio.

— O governo do gran ducado de Bade, cuja população é, em grande parte catholica, sempre tem tido desavenças com os seus bispos; e especialmente com o arcebispo de Fribourg.

A nova cruzada emprehendida pelo ultramontanismo só tem feito reviver estas questões.

Para lhe pôr termo o governo de Bade, como affirma a *Gazeta de Spener*, tem intenção de introduzir no gran-ducado as leis ecclesiasticas da Prussia.

Affirma-se que na abertura do parlamento, vai logo apresentar esta proposta.

AUSTRO-HUNGRIA.

A gazeta de Vienna acaba de publicar o decreto imperial que ordena a dissolução do antigo reichsrath austriaco e a convocação dos eleitores para a escolha de novos deputados.

As novas eleições devem-se effectuar immediatamente e o futuro reichsrath hade reunir-se a 4 de novembro.

Em consequencia disto ha grande agitação na Austria, e tudo faz crer que a luta será das mais ardentes.

O ministro do interior o Sr. Lasser chamou á capital a maior parte dos governadores de provincia, afim de se occupar com elles da campanha eleitoral; diz-se que tenciona presidir a estas conferencias o presidente do gabinete o principe de Andrassy.

Um dos primeiros projectos de lei que será apresentado ao futuro reichsrath, é aquelle que estabelece que a confecção do registro civil deverá ser confiada a funccionarios seculares; mas esta reforma encontrará na sua realisação numerosas difficuldades que até agora se tem opposto á sua realisação; a principal consiste em que na maior parte das provincias a instrucção está tão pouco adiantada, que será impossivel encarregar semelhante missão ás municipalidades; para remediar este inconveniente projecta-se encarregar este trabalho a funccionarios especiaes, que seriam escolhidos de preferencia entre os officiaes reformados; mas apezar disso resultaria d'aqui necessariamente um augmento consideravel de despeza, inconveniente bastante grave para um orçamento que se acha tão sobrecarregado, como o da Austria.

Uma correspondencia de Pesth, relativamente ao novo pacto hungaro croata—que foi elaborado pelas deputações regnicolas da dieta hungara, e que foi adoptado por grande maioria pela dieta de Agram, diz que a attitude conciliadora do governo hungaro produzio os seus fructos

Os nacionaes moderados afastam-se, tanto em Pesth, como em Agram, dos radicaes irreconciliaveis; mas ao mesmo tempo que os espiritos socegam e as opiniões nacionaes se aproximam, os radicaes entregam-se ás agitações que podem fazer abortar a obra da reconciliação geral.

Nos confins militares recentemente incorporados á Hungria, estabeleceram os radicaes o centro da sua actividade.

Estas provincias que gozam pela primeira vez das liberdades constitucionaes, estão ainda sob a impressão do dominio militar.

Os radicaes estabeleceram em Pancsova e em Ti[illegible] assembléas populares com o fim de fazerem adoptar o seu programma hostil á Hungria.

Apezar da prohibição das autoridades locaes, estas reuniões tiveram lugar nos dias que estavam marcados.

Os agitadores querem levar o governo a meios energicos de repressão, para alienar todas as sympathias; mas o governo não cahio no laço; deixou celebrar as reuniões que haviam sido prohibidas, sem fazer intervir a força; mas reserva-se metter em processo os instigadores desta infracção das leis, para os fazer opportunamente responder pelo seu attentado.

NOVA ZELANDIA.

Tem havido recentemente grandes inundações em varios pontos da Nova Zelandia.

A cidade de West-port ficou submergida, sendo destruidas mais de vinte casas.

Ficaram sem abrigo algumas centenas de pessoas. As perdas são avaliadas em 375 mil francos.

A inundação do rio Clutha causou grandes prejuizos nas minas.

No districto de Wairoa Septentrional as inundações tambem foram causa de bastantes estragos.

TURQUIA.

Diz um telegramma de Constantinopla que o presidente do conselho de estado K'amil-pachá deu a sua demissão por motivos de saude. Julga-se que será substituido por Midhat-pachá.

HESPANHA.

Acerca deste paiz escreve nosso correspondente de Lisboa:

« N'um dos proximos dias houve em Madrid, um importante conselho de ministros. Foi discutida amplamente a questão de guerra, resolvendo-se que o general Moriones, marchasse sem demora para o norte, com o fim de dar impulso ás operações.

« O conselho tratou, tambem de Cartagena, resolvendo se que é urgente o mandar-se ao general Martinez Campos todos os reforços e recursos que elle tem exigido. Tratou se tambem das demissões do general Hidalgo de governador militar de Madrid, e do general Socias, director da guarda civil. Para este ultimo cargo já está indigitado o general Cevalles.

« Vai se reorganisar o exercito do norte.

« O general Nouvilas disse, n'uma das ultimas sessões, que se o governo queria ser tão rigoroso com os soldados que faltem á disciplina, tambem não devia passar sem castigar os generaes que alimentam a indisciplina do exercito.

« As côrtes approvaram os artigos 1.º e 2.º do projecto que restabelece a pena de morte.

« Está decidida a nomeação de Concha para general em chefe do exercito do norte. Irá em outubro com grandes reforços. O exercito divide-se em dous grandes corpos, como já disse neste mesmo lugar.

« Os esforços feitos por Castellar para que Figueras regresse a Madrid, foram coroados do melhor resultado; pois o ex-ministro chegou á cidade no dia 16 do corrente.

« Sahio da capital com destino a Portugal, o general Hidalgo, já exonerado.

« Foi preso o coronel da guarda civil de Madrid, D. José de la Iglesia, indiciado como conspirador.

« Um industrial francez offereceu ao governo de Madrid 100,000 espingardas Remington, a 15 francos, e 100,000 carabinas a 20 francos; e um industrial hespanhol poz a sua disposição todo o panno de que precisasse para o exercito.

« Em Madrid grassam muitas molestias, que tem augmentado a mortalidade.

Falleceu o distincto pintor hespanhol Rosales O seu funeral, teve um distincto acompanhamento. Foi autor do celebre quadro — *Morte de Lucrecia* —, que pedem seja enviado para um museu nacional; para o que o governo vai fazer vantajosas propostas á viuva.

« O ministro da justiça enviou uma circular aos presidentes dos tribunaes superiores para que a levem ao conhecimento das respectivas corporações, na qual diz que espera que, nos angustiosos momentos que atravessa a Hespanha, os tribunaes de justiça se elevarão á altura da sua missão, cuidando em que a lei seja bem interpretada e rectamente bem applicada.

« A junta de saude de Madrid tem adoptado as mais energicas providencias para o caso de que o cholera invada aquella capital.

« O general Moriones chegou já a Logroño. Os carlistas organisados na provincia de Teruel, elevam-se ao n. de 6,000, entre Alcalá, Mora de Rubielos, Lalrion e Vaudacra.

« Os padres nas provincias de Burgos, Valladolid, Sarja, e Legovia, alistaram mancebos para as fileiras carlistas.

« Tolosa está ameaçada de ser atacada pelos carlistas.

« Almeria fortifica-se com energia.

« Disse-lhe na minha ultima que tinha occorrido um descarrilhamento na linha ferrea de Victoria, dando-se alguns ferimentos e mortes. Agora mais bem informado direi: — Sahio de Victoria um comboio composto de 17 carruagens e 2 machinas. Ao chegar proximo da ponte de Vianna do Vega a extraordinaria velocidade occasionou o sinistro, sendo a violencia do choque tal que algumas carruagens metteram-se dentro das outras. Outras foram completamente destruidas, escapando, apenas, quatro. Foi grande o numero de victimas, sendo algumas pessoas notaveis. Houve muitos feridos e contusos. Na praça de Madrid, era pungentissimo o ouvir os brados das pessoas, parentes dos passageiros que tinham alli embarcado e que esperavam encontrar entre os contusos e mortos que recolhiam, as suas mais intimas relações.

« Foi repellido o ataque de 3,000 carlistas contra Pamplona. Maisonnave affirmou nas côrtes que os insurgentes de Cartagena serão castigados como insurgentes carlistas.

« Na provincia de Cadiz teem-se dado algumas desordens entre o povo, e a guarda civil. Tudo devido a irregularidades commettidas pelas autoridades. Teem sido capturados os cabeças do motim.

« Os carlistas soffreram uma grande derrota em Marquina, perto de Tolosa. O grosso das guerrilhas carlistas commandado pelo proprio D. Carlos, foi atacado por Santa Pau, Loma com 10,000 homens. Deixaram uma bandeira, e 9 peças de artilharia.

« A situação dos insurgentes em Cartagena não tem melhorado. O general Campos voltou ao acampamento da Palma, conferenciou com o general Lalcedo, visitou algumas povoações das visinhanças, mandando que a tropa avançasse a apertar o cerco, tendo a maior vigilancia para que os sitiados não tomem viveres nas localidades. Deste modo, só por mar podem elles abastecer-se. O que parece certo é que os insurgentes vendo a impossibilidade de sustentar a luta em boas condições, negociaram a entrega da praça. Tem havido apprehensões que tal resultado será devido ás negociações entaboladas entre Castellar e os deputados intransigentes. Não me parece provavel.

« O ministro das finanças propõe a consolidação da divida fluctuante.

« Nas côrtes foi approvada a proposta da suspensão das sessões até 2 de janeiro. A proposta de não deliberar foi repellida por 100 votos contra 51. Foi apresentada uma outra proposta pedindo que as côrtes suspendam as sessões ainda antes de ser discutida a constituição. Não foi admittida.

« No dia 20 do corrente foi a ultima sessão.

« Foi votada e approvada a organisação da milicia obrigatoria.

— Pelo Sr. Garcia, novo ministro de Hespanha em Lisbôa, teem sido communicados á imprensa os telegrammas officiaes. Ahi vão os ultimos:

« Do ministro de estado ao ministro de Hespanha em Lisbôa:

« As côrtes constituintes suspenderam as sessões, abrindo se de novo em 2 de janeiro. O general Pavia entrou com as tropas do seu commando em Malaga e deixou alli uma forte guarnição, reinando a mais completa ordem. As camaras renovaram por uma grande maioria tres vice-presidentes da direita adeptos á politica do governo.

« Vem na *Gazeta* a promulgação da lei restabelecendo o rigor da disciplina e os decretos suspendendo as garantias individuaes; pondo em vigor a lei de ordem publica de abril de 1870; supprimindo a permissão de porte d'armas, obrigando todos os cidadãos que se ausentarem a munirem-se de um documento que lhes será dado gratuitamente pelos alcaides; prohibindo aos jornaes a publicação de noticias da guerra que não sejam officiaes, incitamentos a revolta e noticia de movimento de tropas, sob pena de advertencia á primeira vez, de 800 a 5,000 pesetas á segunda e suspensão á terceira. Publica uma extensa circular do ministro do interior. »

PORTUGAL.

— Acha-se concluido o accordo financeiro entre o governo e os bancos do paiz, mediante as seguintes condições:

« A emissão das inscripções é feita ao preço de 43 ¼ % com o juro do 1.º semestre de 1874, mas o seu importe é pago em prestações que se estendem até 31 de março proximo futuro; a antecipação do pagamento d'estas é permittida na razão de 6 % ao anno, e o juro do 1.º semestre de 1874, é descontado na prestação de 15 de fevereiro proximo futuro. Accresce ainda que os escriptos do thesouro, ou titulos representativos da divida fluctuante interna, são recebidos como dinheiro effectivo, fazendo-se-lhe o desconto pelo tempo que faltar para o vencimento, na razão de 5 ½ % ao anno.

« D'este resumo das condições resulta:

Que a importancia das prestações a pagar, com relação a 100$000 nominaes é	41$750
Que o desconto das prestações a prazo, calculado no dia 24 de setembro, se eleva a réis	520
Que o preço liquido para o subscriptor é de	41$230

« Ou 41, 23 % com o juro do 1.º semestre de 1874 pago em 15 de fevereiro, antecipação que constitue vantagem.

« Os possuidores de escriptos do thesouro emittidos antes de 10 do actual mez, dia em que teve lugar a reducção do juro d'estes titulos a 5 ½ %, colhem ainda a vantagem da differença d'este para o juro que tiverem recebido.

« Reunidas todas estas vantagens, e sem querer exagerar calculos, póde-se francamente dizer, que os subscriptores do actual emprestimo fazem emprego dos seus capitaes a 7 %.

« Os escriptos do thesouro só vencem actualmente 5 ½ % e dentro em breve o juro d'elles será reduzido a 5 %.

« Os bancos e os outros estabelecimentos de credito não abonam pelos seus depositos juro superior a 2 ou 3 %.

« Recorrendo á numerosa lista de fundos estrangeiros nas diversas praças monetarias da Europa, não vemos um unico exemplo de emprego mais vantajoso com igual segurança.

« As vantagens que temos enumerado para o subscriptor do emprestimo nacional, e que se referem á actualidade, serão sensivelmente augmentadas no futuro pelo melhoramento que as nossas finanças vão experimentar com a realisação d'esta operação. »

— Nosso correspondente nos escreve o seguinte em 23 de setembro:

« O *Jornal da Noite* dando em supplemento ao seu numero de hontem a transcripção deste artigo que acompanha de largas e sensatas observações, sobre o estado de tranquillidade do paiz, junta-lhe estas palavras:

« E' natural que o paiz, prospero como está, e dedicado como é ao empenho de progredir e melhorar-se, auxilie vigorosamente esta operação, e mostre que ao patriotismo do governo, dos partidos, dos bancos e dos banqueiros nacionaes, corresponde a energia e confiança de todos os portuguezes. »

« Todas as demais folhas periodicas, sem excepção de côr politica encarecem as vantagens da operação. Seria fastidioso encher esta minha carta de transcripções de artigos vasados nos mesmos moldes.

« O facto é honroso para o paiz, mas o futuro dirá todavia se ao commercio e á industria será elle tão vantajoso como se figura ser na actualidade para o nosso thesouro. Os que defendem as preconisadas vantagens da operação dizem que até agora o thesouro captava pelo juro elevado todos os capitaes e que elle proprio era o mais terrivel competidor na procura dos meios necessarios para desenvolver com proveito a actividade particular, da qual lhe deviam provir os melhores e mais solidos interesses. A necessidade obrigava-o, dizem os defensores da operação, a matar a gallinha que lhe havia de pôr os ovos d'ouro.

« Effectivamente é este o maior emprestimo que se tem feito em Portugal, e o unico aberto dentro do paiz.

« A nossa divida fluctuante externa era grande, e não vão longe os tempos em que dava a cada governo occasião de prolongada angustia e de fundados receios. Foi extincta, ha poucos mezes, á força de combinações, que mudando a natureza do encargo, não nos podiam desde logo libertar d'elle. Tudo dependia de chegarmos a equiparar no orçamento a receita com a despeza, isto é, a ter o orçamento das nações regularmente administradas, nas quaes se não tolera *deficit* ordinario que não seja logo coberto com receita expressamente votada para esse fim.

« No dia 24 descerá a 5 por cento, por um acto do poder executivo, o juro da divida fluctuante.

« Cumpre porém advertir que apezar [illegible] encontrei que todos os jornaes fazem [illegible] ministerio do Sr. A. de Serpa (ministro das [illegible]) pela subscripção nacional para a consolidação da nossa divida fluctuante, algumas demonstrações em sentido contrario tem apparecido em folhas portuenses *que se fez com que não fossem* reproduzidas nas de Lisbôa.

« Os seus [illegible] que transcrevo do *Jornal* [illegible] 14 do corrente [illegible] em relevo [illegible] os apologistas da subscripção nacional [illegible] fazer [illegible].

« Eis o artigo

« Segundo informações que temos por fidedignas, o accordo dos bancos e capitalistas, para a consolidação da divida fluctuante foi feito nos seguintes termos:

« 1.º Obrigam-se os bancos [illegible] a subscripção dos titulos novamente [illegible] até a quantia de 14,000:000$000, recebendo em pagamento inscripções ao preço de 43,25 com vencimento de juro de 3 por cento do valor nominal pagos aos semestres, [illegible] de julho de 1874.

« 2.º Foram tomados pelos bancos e capitalistas do Porto e bancos da provincia do Minho 7,000 contos, a saber:

Banco Commercial	950	contos nominaes
» União	950	»
» Alliança	950	»
Nova Companhia Utilidade Publica	950	»
Banco Mercantil	750	»
» Portuguez	600	»
» do Porto	450	»
» do Minho	450	»
» Commercial de Braga	350	»
Banco de Guimarães	300	»
» de Vianna	300	»
	7,000	»

« Os bancos e capitalistas de Lisbôa tomam outros 7,000 contos nas mesmas condições.

« 4.º Aos subscriptores dos 14,000 contos é concedida uma commissão de 1/2 por cento sobre o nominal em *metal* ou 190 contos.

« 5.º Os pagamentos das inscripções serão feitos em prestações sendo o ultimo em março de 1874.

« 6.º Os bancos além disto comprometteram-se a fazer um supprimento de 1,200 contos no dia 15 do corrente, ou o que fosse preciso para pagar as letras do thesouro, que se fossem vencendo, cujos portadores se negassem á reforma. Este emprestimo será representado por bilhetes do thesouro a 4 mezes de prazo, vencendo o juro e commissão de 6 1/2 por cento ao anno.

« 7.º No caso da operação não se effectuar, o governo terá de pagar os bilhetes no seu vencimento em dinheiro, do contrario entregará inscripções ao mesmo typo de 43,25.

« E' este substancialmente o accordo, de que já está consumada a ultima parte. Particularmente obrigou-se o Sr. ministro da fazenda a fazer descer o juro da divida fluctuante a 5 1/2 e a 5 por cento até outubro, em que a subscripção será aberta ao publico para os restantes 24,000 contos. Se ella exceder essa cifra, será o excedente tirado pro rata da subscripção dos 14,000 contos.

« Assevera se tambem que o Sr. ministro se comprometteu a fazer subir a cotação das inscripções; n'isto porém prevê-se alguma difficuldade.

« A divida do estado que é actualmente de 16,000 contos, fica por esta operação elevada a 38,000, e calculando sobre aquella cifra o juro de 6 1/2 por cento (actualmente o maximo) sua importancia era de 1,040 contos, e fica elevada a 1,140 contos.

« E se a commissão dos bancos fôr paga tambem em inscripções, que montaram (a 43,25) a 445 contos (porque o governo se obriga a pagar todas as despezas de impressos, annuncios, estampilhas, etc. etc.) accrescerão mais 13:350$000 ao encargo annual que ficará sendo de 1,153:300$ e a differença a mais 113:350$000 por anno.

« Ora sendo a divida fluctuante de 16,000 contos segue-se que o juro da consolidação excederá a 7,20 por cento.

« Se acontecer os bancos terem de ficar com a totalidade dos 14,000 contos, seu preço de compra será por esta forma de 42,890:

1.º Custo	43,250
Perda de juro (de 4 m. 4 0/0	1,000
	44,250
Sua commissão	1,360
Liquido	42,890

« Aos particulares ficarão ellas por 44,25, porque não terão a deducção da commissão.

« Na actualidade valem as

Inscripções internas	45,350
Abatimento de 3 mezes de juros	750
	44,600
e as Externas	42,875
Menos o juro vencido em 30 de setembro	750
Liquido	42,120

« Por tanto, feitas as contas os mesmos bancos não tirarão proveito maior directo, do que se comprassem taes fundos em Londres, e pagassem commissão de compra, etc.

« O correspondente do *Commercio do Porto*, na sua carta de 20 do corrente, chegada hoje no n. 220 do dito jornal, diz que a magnitude desta operação indica quanto tem influido a abundancia de capitaes importados do Brasil, pois é fóra de duvida que, principal e quasi exclusivamente se deve áquelle facto o desenvolvimento material do paiz nestes ultimos tempos.

« E justo tambem que se diga, accrescenta o mesmo correspondente, que a paz e socego em que temos vivido, bastante concorre para inspirar confiança aos homens de dinheiro, e que o estado em que se acha a Hespanha, mais saliente torna a differença entre os dous paizes vizinhos e abonada cordura e bom juizo do nosso povo, com o que elle muito tem ganho no bom conceito das outras nações da Europa.

« Sustenta, e bem, que é um erro financeiro não se ter estabelecido a amortisação dos titulos a emittir.

« A companhia dos caminhos de ferro portuguezas tenciona estabelecer um abatimento de 50 por cento para os transportes dos productos que tenham de ser enviados a Madrid para a exposição nacional de agricultura que brevemente alli se effectuará.

— Falla-se na proxima reforma do vice-almirante Antonio Ricardo Graça e do contra-almirante José Allemão Cysneiros de Faria.

— No dia 26 ha grande exercicio de simulacro de batalha nas alturas de Sacavem executado pela 1ª brigada de instrucção e manobra, commandada pelo general Tallaya a quem é encarregada a resolução do problema que no exercicio se deverá resolver.

« Teve lugar no dia 15 do corrente o pagamento da terceira prestação das obrigações dos caminhos de ferro do Minho e Douro.

« Já foram experimentados devidamente os carris de ferro das ruas de Lisbôa.

« As experiencias deram os mais satisfactorios resultados. Em breve não são abertos á circulação publica.

« A imprensa de Lisbôa tem sido convidada para todas estas experiencias. O povo em massa acclamou o melhoramento. Os cocheiros da praça embirram com elle.

« Subio a cerca de 576:000$000 o valor da exportação effectuada pela barra de Lisbôa, no mez de agosto proximo findo.

« Vai ser creado o sexto anno de curso na faculdade de medicina de Portugal. Será constituido por uma cadeira de philosophia de medicina.

« Vão ser reformados os corpos de policia civil de Lisboa e Porto. No ministerio do reino trabalha-se activamente nesta reforma tão instantemente reclamada pela opinião publica.

« Vão tendo em Lisbôa grande prosperidade as sociedades cooperativas de consumo. Quanto mais se estabelecerem, mais evitarão os pobres de cahir nas garras aduncas da usura que vai campeando cada vez mais descarada.

« Vão tendo grande adiantamento as obras da canalisação, do rio Alviella, que deve trazer as aguas daquelle importante manancial á Lisbôa. Estas obras fazem-se por conta da companhia das aguas de Lisbôa. As expropriações é que tem demorado uma obra tão importante e de tanto interesse.

« Ha dias desabou (sem fazer victimas) o tunel que passa pela quinta do Ferragueiro, ao Poço do Bispo, para conducção das aguas do rio Alviella.

« Está vindo para Portugal, muita dynamite (polvora para minas) o que prova o grande desenvolvimento que tem tido entre nós nestes ultimos tempos. Os maiores carregamentos vem de Hamburgo.

« A companhia de vapores da *Ligne Postale* [illegible] tomou uma resolução [illegible] para os [illegible] funccionarios de Lisbôa e Porto, de fazendas vindas naquelles barcos. Como o Havre está infeccionado do cholera-morbus, todas as mercadorias com destino para Lisbôa serão embarcadas em Dieppe. Deste modo estão as mercadorias livres das grandes despezas a que tinham de sujeitar-se, por causa dos regulamentos sanitarios.

« Os rendimentos de ferro do norte e leste, tem ultimamente um [illegible] notavel comparado com os annos anteriores. Comparando o rendimento do anno actual com iguaes periodos dos annos [illegible], nota-se uma differença para mais de [illegible]000 contos de réis, isto é [illegible] parte da receita [illegible]dada.

« No ministerio das obras publicas ha pedidas cerca de [illegible] concessões de vias accelaradas, a maior parte das quaes são pelo systema americano. E' uma febre *tramways* como nunca se vio aqui. Deve resultar de tudo isto grande movimento um pouco mais tarde para os caminhos de ferro a vapor, porque sem elles ramificações da viação accelarada não podem prosperar em navio algum.

« Houve um desencarrilhamento do comboyo Lamaujat, entre Lisbôa e Torres Vedras. Os inimigos do progresso palpavel, e visto por todos, estão sempre em campo para contrariar os melhoramentos materiaes de verdadeira importancia. Junto a uma povoação da villa Franca do Rosario foram collocadas grandes pedras na linha, do que resultou o desencarrilhamento de algumas carruagens, e ferimento de alguns passageiros. E' a primeira catastrophe que lhe succede. A imprensa clamou e o governo deu as suas ordens para que as autoridades procedessem a uma devassa com toda a actividade e diligencia.

« Casou em Inglaterra o conde de Lencastre, enviado extraordinario de S. M. o rei de Portugal e sobrinho do marechal do exercito deste paiz, duque de Saldanha, com a viuva do tenente general do exercito inglez, conde de Cardigan, condessa de Cardigan, filha do fallecido Mr. Spencer. O noivo é irmão do conde da Lousan, fidalgo portuguez. As ceremonias nupciaes fizeram por sua grandeza fallar o *Globe*, o *Times*, e outros periodicos inglezes.

« Tem continuado a trabalhar a junta consultiva de saúde de Lisboa; afim de que esta cidade esteja prevenida contra a invasão da epidemia que actualmente está atormentando os principaes portos maritimos, em contacto directo com o nosso porto. Muitas medidas hygienicas são aconselhadas, mas emquanto houver agua com tanta parcimonia, ficarão no papel os bons conselhos.

« Foi nomeado governador do districto de Safalla o Sr Germano Augusto da Silva, capitão tenente da armada real portugueza.

« Começou a funccionar no dia 20 do corrente o cabo sub-marino, entre Lisboa e a Madeira. Como disse n'uma das minhas ultimas correspondencias, o primeiro despacho que se passou foi o mensagem de cumprimento a S. M. el-rei o Sr. D. Luiz.

« Os paquetes da linha do Pacifico passam a tocar como ponto de escala, na ilha da Madeira.

« Falleceu o general Antonio Augusto de Souza Pimentel. Foi hontem o funeral. Compareceram representantes de toda a imprensa, porque um filho do valente militar é um dos collaboradores do *Diario de Noticias*.

« No anno economico findo vieram pelo caminho de ferro de leste de Hespanha para Lisboa 25,040:469 kilogrammas de cereaes em transito no valor de 1,218:190$000 (fortes) e seguiram para o estrangeiro.

« Nestes ultimos mezes tem sido tão extraordinario o movimento dos cereaes em transito por aquella linha, que os armazens da companhia estão sempre cheios, apezar da pouca demora que nelles tem. Esta semana estão mais de cincoenta mil saccos de trigo hespanhol nos barracões da estação principal da linha de leste (em Lisbôa). »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Delegado litterario. — Por portaria da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi exonerado, a seu pedido, o bacharel Aristharco Cavalcante de Albuquerque, de delegado litterario do districto da cidade da Victoria, e foi nomeado para o substituir o bacharel Francisco Corrêa de Queiroz Barros.

Hospicio de alienados. — Mais um donativo para esse estabelecimento:

« Illm. e Exm. Sr. commendador presidente da provincia.—Pernambuco, 22 de setembro de 1873. —Junto achará V. Exc. a quantia de cem mil réis, para coadjuvação da obra por V. Exc. emprehendida a bem dos alienados. Sinto profundamente não concorrer com a maior quantia como desejava, mas sim como me é possivel. Subscrevo me com alta consideração e respeito. De V. Exc. muito attento venerador e obrigado — *Felippe Benicio Alves Ferreira.* »

« Gabinete da presidencia de Pernambuco, em 8 de outubro de 1873. — Illm. Sr. Felippe Benicio Alves Ferreira. — Accuso recebida a carta de V. S., de 22 de setembro findo, e remettendo a quantia de cem mil réis para as obras do asylo de alienados. Agradecendo a V. S. esta offerta, o louvo pela prova dos sentimentos de patriotismo e caridade que ella revela. De V. S. muito attento venerador e criado *Henrique Pereira de Lucena.* »

Interdicções. — Em data de ante-hontem S. Exc. Revma. o Sr. D. Vital, á vista de terem as irmandades abaixo declaradas, *recusado expulsar de seu gremio alguns membros que não querem abjurar da maçonaria,—sociedade já muitas vezes condemnada pela igreja de Jesus Christo; — apezar de suas paternaes admoestações* — resolveu fulmina-las com a pena de interdicto

Além das de mais que o publico já conhece, acham-se pois tambem interdictas as seguintes irmandades, confrarias, capellas e igrejas: ordem terceira do Carmo e sua capella; Conceição dos Militares e sua capella; Conceição da Congregação e sua capella; Santa Cecilia da igreja do Livramento e esta tambem; Santa Casa da Misericordia; Santissima Trindade; S. José de Riba-Mar, Luz, Bom Partoe Afflictos, com a igreja de S. José de Riba-Mar onde são erectas; Sacramento, Almas, Passos e Rosario, erectas na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves; Santa Mãi dos Homens e Bom Jesus das Portas, erectas na igreja da Madre de Deus, e tambem esta igreja.

Escaparam as igrejas do Terço, dos Martyrios, das Chagas, da Estancia, do Rosario de Santo Antonio e da Boa-Vista e de S. Pedro; as capellas de S. Benedicto, do Bom Jesus da Cruz e do Bom Conselho.

Este acto de S. Exc. Revma., vindo depois da publicação do aviso do ministerio do imperio, que o mandou responsabilisar—é indiscutivel: aguardemos os acontecimentos.

Santa Casa de Misericordia. — Sendo lida, em sessão da junta, de hontem, a sentença de interdicto lançada pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano sobre a irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife, tendo os Srs. provedor interino Dr. Farias Neves e mordomo Torres Bandeira declarado não poderem tomar parte na discussão relativa a semelhante assumpto, assumio a presidencia da junta o Sr. Dr. Jorge Dornellas.

Depois de orarem os Srs. Theodoro Silva e Gervasio Campello, deliberou a junta dirigir ao Rvm. conego vigario da freguezia de Santo Antonio o seguinte officio:

« Illm. e Rvm. Sr. — A junta da Santa Casa de Misericordia, a quem foi presente o officio de V. Rvma., datado de hoje, assim como a cópia de uma communicação feita a V. Rvma. pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, sob o titulo de sentença de interdicto, deliberou que fosse devolvida dita cópia a V. Rvma., afim de lhe dar o destino que julgar mais conveniente, visto não poder archiva-la na secretaria desta irmandade, por ser contraria ás leis do Brasil e ao compromisso pelo qual ella se rege. »

Passamento. — Ao cabo de mezes curtidos nas agonias lacerantes de mortifera enfermidade, succumbio e foi hontem, á tarde, dada á sepultura, no cemiterio publico, D. Izabel Pontual Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, presadissima esposa do nosso sincero amigo, collega dedicado e esforçado companheiro de trabalhos nesse, muita vez, amargurado e sempre pesadissimo lidar da imprensa, o Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Casado em terceiras nupcias, é o terceiro e tremendo golpe que a morte fundo leva ao coração em extremo sensivel do nosso amigo, que aos fructos orphanados do primeiro matrimonio buscou sempre, mas buscava em balde! conchegos de seios exuberantes de pureza e amor, affagos de tão funda estima que os não deixassem sentir a perda das maternaes caricias.

Mas é tão longa para nós a rua da amargura!.

Todos temos a nossa cruz; Cyrineu, é que pouco[illegible].

E por que ha de assombrar-nos sempre o espirito, e de um modo sempre novo, estranho, esta, a maior das vulgaridades — a morte?!

Enterrar ou desenterrar, pouco importa o nome do traspasse: o que ha além?... Cobrimos de lagrimas as mudas mãos do amigo sobre um tumulo cruzadas na contracção de tão cruciante agonia

Foi sobre modo imponente a manifestação de amisade tributada ao nosso illustre amigo em tão dolorosa occasião por aquelles que se presam de o conhecer.

Fallecendo sua esposa na villa da Escada, onde se achava ultimamente, foi o cadaver transportado pela via ferrea de S. Francisco á estação das Cinco Pontas, onde o recebendo grande numero de amigos seus o acompanharam até ao cemiterio, juntando se ahi a outro grupo de amigos, de grupo não menos importante, que havia partido da rua do Imperador para lá o esperarem.

Manifestações de tal ordem explicam da maneira mais solemne os subidos merecimentos pessoaes que caracterisam o nosso illustre amigo.

A elle pois, e áquelles que com elle choram tão irreparavel perda, os nossos mais custosos pesames.

Ferro Carril de Pernambuco. — O Sr. gerente desta empreza convida as pessoas possuidoras de bilhetes de passagem, ainda existentes em circulação, com a assignatura de - H. H. Swift ass. treasr —, a irem troca-los por dinheiro no respectivo escriptorio á rua do Barão do Triumpho, todos os dias uteis das dez horas da manhã ás 3 da tarde, certos de que serão reputados sem valor para qualquer effeito a partir do 1º de janeiro do anno vindouro, nos termos do aviso do ministerio da fazenda de 6 de agosto ultimo e da portaria da presidencia da provincia de 6 do corrente mez.

Instituto Historico e Philosophico Pernambucano. — No domingo houve sessão ordinaria desta sociedade, presidida pelo Sr. Bandeira de Mello.

Lida, entra em discussão e é sem debate approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º secretario apresenta á casa as seguintes offertas: dous numeros do *Municipio* e um da *America Illustrada.*

Entrando-se na 1ª parte da ordem do dia, continuação da discussão da these sobre a religião de estado: oram os Srs. Araujo Maciel (2 vezes) Meira (2) Coimbra (2) e Borges, sendo encerrada a discussão.

A' requerimento do Sr. Rosa e Silva, é adiada a 2ª parte da ordem do dia.

Procedendo se á eleição da directoria que tem de reger a sociedade no anno vindouro, ficou ella assim composta: presidente, Bandeira de Mello (reeleito); 1º vice-presidente, F. Borges; 2º dito, Moreira Alves; 1º secretario, Rosa e Silva; 2º dito, A. Cirne; orador, Meira (reeleito); adjunto, Isaias de Mello; thesoureiro, Coimbra. Commissão de redacção, Bandeira, Meira e Borges; commissão de syndicancia, Moreira Alves, Borges, e Rosa e Silva; commissão de contas, Meira, Isaias e Fernandes.

Sociedade Philotimia. — Deve haver sessão extraordinaria hoje ás 6 horas e meia da tarde.

Vaccina. — O Sr. Dr. Velloso, á rua do Barão da Victoria n. 45, presta-se a vaccinar, gratuitamente, a todas as pessoas que forem ao seu consultorio medico.

Para o sul do imperio. — Com 3 recebidos em nosso porto levou o vapor *Mendoza* 422 passageiros.

Dinheiro. — O vapor franceza *Mendoza* trouxe 374 £ para Carneiro & Nogueira.

— Esse vapor levou de nossa praça para a da Bahia 13:202$500.

Vapor Pará. — Segundo telegramma do Pará, sahio d'ahi o vapor brasileiro *Pará*, na tarde de 7 do corrente, com destino ao nosso porto, pelas escalas.

Noticias commerciaes — Telegramma do Sr. F. Youle, de Londres, em 22 de setembro ás 2 horas e meia da tarde, diz que o algodão regular de Pernambuco em ser cota-se a 9 d., o da Parahyba a 8 5/8, e o de Maceió a 9 1/4, calmo; e que o assucar fica sem alteração.

Estados-Unidos. — Foram recebidos em Lisboa os seguintes telegrammas:

« Londres, 19 de setembro, ás 9 horas e 45 minutos da tarde. Os banqueiros Fish, e Hatch, de New-York, suspenderam os pagamentos. Succumbiram mais quatorze casas. Ha corrida ao banco retirando valores. Immensa agitação na bolsa. »

« Londres, 19 de setembro, ás 12 horas da tarde. Os banqueiros Jay Cooke, de New-York, suspenderam os seus pagamentos. Este acontecimento causou inquietação a respeito de outras casas interessadas nas emprezas de caminhos de ferro. »

« Londres, 22 de setembro, á 1 hora e 15 minutos da tarde. O governo americano resolveu comprar bonds de uma importancia illimitada para tranquillisar a crise financeira. O mercado de Londres está tranquillo. »

« Londres, 22 ás 2 horas e meia da tarde. Prosegue o panico. Espera-se que J. Cook & C. não suspendam. »

O Brasil e Portugal. O governo francez prohibio quaesquer manifestações, no dia 4 de setembro, anniversario da queda do imperio; porém os navios ancorados em Toulon, ao romper a aurora, deram todos uma salva.

Indagada a causa desta violação das ordens recebidas, os marinheiros responderam que não saudavam a queda do imperio, mas sim o anniversario do casamento de D. Pedro II imperador do Brasil.

Thesouraria geral. — Perante a respectiva junta irá á praça no dia 28 do corrente, o barracão sito em Santo Amaro das Salinas, que servio de quartel da cavallaria, tomando-se para base da arrematação o preço de 5:000$000 por quanto foi avaliado.

Club dos bachareis em direito. — Amanhã (11 do corrente) haverá sessão, á rua Primeiro de Março n. 18 ás 2 horas da tarde.

Camara de Jaboatão. — Eis o resultado da apuração geral dos votos para vereadores da camara municipal da nova villa de Jaboatão:

Barão de Morenos.
Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão.
Tenente-coronel José Thomaz Pires Machado Portella.
Major Manoel de Souza Leão.
Alferes Ignacio Francisco Cabral Cantanil.
Capitão Antonio de Sá e Albuquerque.
Major José Francisco de Souza Leão.

Supplentes:
Tenente Eduardo Carneiro Leão.
Capitão José Francisco do Rego Barros.
Capitão José Pereira dos Santos Alvarenga.
Tenente José Fernandes Monteiro.
Dr. Amaro Joaquim Fonceca e Albuquerque.
Tenente José Joaquim Pereira dos Santos.
Joaquim Pedro do Rego Barreto.

Suicidio. — Em 3 do corrente suicidou-se por estrangulamento, no engenho Solidão, do districto da Preguiça do termo de Agua Preta, e propriedade do capitão Ernesto Miliano da Silveira Lessa, um escravo do mesmo capitão. O desgraçado foi a isso levado em consequencia de castigos que havia recebido.

Rio Grande do Norte. — Com o prazo de noventa dias, a contar de 23 de setembro ultimo, recebe a presidencia da provincia do Rio Grande do Norte propostas para a navegação por lanchas a vapor para o transporte de cargas e passageiros no rio Mossoró, e para a construcção de uma estrada de rodagem do porto da Ilha á cidade do mesmo nome, mediante privilegio por trinta annos.

Faculdade de Medicina da Bahia. — Recebemos um exemplar das theses apresentadas á essa corporação pelo nosso distincto comprovinciano o Sr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, para serem por elle sustentadas publicamente em novembro proximo, afim de poder obter o grão de doutor em medicina. Versam ellas sobre os seguintes pontos:

Secção medica. — Qual é o melhor tratamento da angina diphterica? Cholera asiatica.

Secção cirurgica. — Tetanos thraumaticos e seu tratamento.

Secção accessoria. — Ozena, sua natureza e propriedades.

Hyppocratis aphorismi sobre a angina.

Agradecemos a offerta, e fazemos votos pelo bom resultado do certamen.

Archivo Economico. — Acaba de chegar da Bahia as cadernetas 8ª e 9ª desta importante publicação, trazendo a continuação da *Historia dos Papas* e da *Existencia de Deus.*

Vapor Penedo. — Chegou hontem da Bahia e escalas. Nada dizem os jornaes que mereça menção.

Vapores do Pacifico. — Lemos no *Brasil*:

« A acreditada *Pacific Steam Navigation Company*, acaba de prestar ao nosso paiz um serviço relevantissimo, que o commercio lhe ha de agradecer e recompensar. Os paquetes da carreira do Brasil, ordinarios ou extraordinarios, passam a fazer escala pela ilha da Madeira, começando esta carreira com o vapor *Puno* que d'aqui deve partir a 30 do corrente.

Naufragio. — Lemos nesse jornal:

« Tres milhas ao norte do cabo de S. Vicente naufragou no dia 11 deste mez, pelas 6 horas da tarde, indo de encontro a uns rochedos denominados do Ourical, que demoram ao norte e á pequena distancia da praia do Telheiro, a barca ingleza *Pile Four of Peter Head*, da lotação de 216 toneladas, tripolada por dez homens, capitão George Craib. Vinha com 22 dias de viagem, carregada de carvão de pedra do porto de S. David com destino a Patrass. Houve perda total.

« Deu o capitão como motivo de naufragio o denso nevoeiro em que ficou envolvido. Felizmente salvou-se toda a tripolação no escaler de bordo. »

Loteria. — A que se acha a venda é a 69.ª a beneficio do collegio dos orphãos e orphãs, a qual se extrahirá amanhã.

Leilão. — Hoje effectua o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão de moveis no primeiro andar do sobrado n. 43 da rua estreita do Rosario.

Casa de detenção. — Movimento do dia 8 de outubro de 1873:

Existiam presos 335, entraram 5, sahiram 7, existem 333.

A saber:

Nacionaes 240, mulheres 9, estrangeiros 39, escravos 42, escravas 3. — Total 333.

Alimentados á custa dos cofres publicos 267.

Movimento da enfermaria do dia 8 de outubro de 1873:

Teve baixa:
Balbino Pereira da Silva, rheumatismo.

Tiveram alta:
Pedro Antonio C.
José Amanzio da Silva.
Manoel Jeronymo da Silva.

Passageiros. — Vindos da Europa no vapor francez *Mendoza*:

Luigi Pungitore, Celano Giovani, Pierre Routier, padre Scluna, Antonio Joaquim da Silva, Joaquim Luiz Vieira, Albino, Francisco Dias Seabra.

— Sahidos do nosso porto nesse vapor:

Joaquim da Fonceca Barbosa, Antonio Manoel H. Bittencourt, Amelia Augusta de Miranda.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 8 do corrente:

Josepha Maria da Conceição, branca, ignora-se a naturalidade, 21 annos, casada, Santo Antonio; variolas.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, S. José; tetano dos recemnascidos.

Anna Joaquina da Conceição, parda, Pernambuco, 84 annos, viuva, S. José; bexigas.

Cordolina, branca, Pernambuco, 6 mezes, Graça; bronchite capilar.

Arão, escravo, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; febre typhica.

José, branco, Pernambuco, 4 horas, Afogados; ao nascer.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 2 DE OUTUBRO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos e Lopes Machado, e os Srs. supplentes Sá Leitão e Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Jornaes officiaes de ns. 218 a 220. — Para o archivo.

Assignou-se e foi expedida a carta moratoria passada a favor do commerciante Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e copiador de Antonio da Silva Ramos.

DESPACHOS.

Requerimentos:

Do corretor Jeorge Pattchett, pedindo exoneração do lugar que occupa de corretor desta praça. — Sellada, volte.

De João Francisco Paredes Porto, para dar-se baixa na procuração e carta de ordens que concedeu a José Thomaz da Silva. Como requer.

Do mesmo Paredes, no mesmo sentido quanto á procuração que deu a Felix Pereira da Silva. — Deferido.

De Joaquim de Souza Miranda Couto, para certificar-se lhe estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Ernesto de Lima Couto. Certifique-se o que constar.

De Pinto da Silva & Cascão, tambem certidão da nomeação de Alfredo Fiuza de Oliveira. — Passe-se certidão do que constar.

De José de Souza Nunes Braga, igualmente certidão da nomeação de seu caixeiro Antonio Soares da Cunha Nobre. — Certifique-se.

De José Duarte Coutinho, no mesmo sentido, sendo o caixeiro João Apolinario Ribeiro Coutinho. — Certifique-se.

De José Bernardino Alves, idem da nomeação de João Francisco de Mendonça. — Passe-se a certidão do que constar.

De Francisco José Guedes de Lacerda, pedindo seja registrada a nomeação de seu caixeiro José Dias do Nascimento. — Registre-se a nomeação junta pelo supplicante, que não provou a allegada nacionalidade de seu caixeiro.

De Guerra & Fernandes, requerendo o registro do documento que juntam. — Como pedem os supplicantes, que não provaram ser brasileiro, como dizem, o caixeiro nomeado.

De José Maria Gomes e Silva, tambem registro do documento que junta. — Seja registrada a nomeação apresentada pelo supplicante, que disse, mas não provou ser brasileiro o seu caixeiro.

De Antonio Joaquim de Novaes, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro José Joaquim Rodrigues da Silva. — Na forma requerida.

De Manoel Francisco das Chagas, trazendo a registro a inclusa nomeação de seu caixeiro Manoel Baptista do Espirito Santo. — Seja registrada a nomeação junta pelo supplicante, que não provou ser brasileiro, como declara, o caixeiro nomeado.

De João de Oliveira Leite e Souza, offerecendo a registro a nomeação que deu a João Baptista do Espirito Santo, e pedindo baixa no de Rodrigo da Silva Campos. — Como requer, não havendo porém o supplicante provado ser brasileiro o caixeiro João Baptista, nomeado em substituição de Rodrigo.

De Pinto da Silva & Cascão, sujeitando a registro a nomeação de Antonio José do Souto. — Como pedem os supplicantes, que não provaram ser brasileiro, como allegam, o caixeiro nomeado.

De E. Bidel, para registrar-se a nomeação de Bernardo Lino da Rocha e dar-se baixa na de Thomé José Marques. — Como requer o supplicante, que não provou ser brasileiro, como allega, o caixeiro Rocha.

De Anna Maria da Conceição, tambem registro da nomeação de seu caixeiro Tiburcio Victor de Mello Santos. — Na forma pedida.

De Joaquim Jorge de Souza, satisfazendo o despacho do tribunal de 22 do mez ultimo, proferido sobre a petição que pedio registro de seu distrato. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De João José da Cunha Lages, carta do hiate *Flôr do Jardim.* — Deferido, provando ser brasileiro.

De Antonio Valentim da Silva Barroca, registro do contrato da firma Pernambuco, Barroca & C. Na fórma requerida, attento o parecer do Sr. desembargador fiscal.

Autos de rehabilitação de José Maria Palmeira. — Voltem os autos com vista ao Sr. desembargador fiscal.

Summario ex-officio contra D. Vicencia Espinola de Mendonça, armadora do hiate *Mata Fome.* — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Ao meio dia S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão, não havendo mais o que despachar.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1873.

O hospicio dos doudos.

Força-nos a gente da *Provincia* a voltar sobre a questão de desapropriação por necessidade ou utilidade publica, que fôra agitada pela mesma *Provincia*, no intuito de embaraçar a fundação do hospicio de alienados.

Posto que o escriptor do artigo publicado no n. de 3 do corrente não tenha muita semelhança com o dos artigos anteriormente publicados sobre o mesmo assumpto, todavia nota-se em seu escripto uma certa homogeneidade de *sentimentos de caridade* o firme proposito de, com o erro, resistir á verdade.

Nota se tambem no artigo algum elogio em bocca propria, que será antes tomado por falta de senso do que por vituperio.

Para prova [illegible] para aqui as proprias palavras da Provincia:

« A missão da Provincia, orgão do partido liberal de Pernambuco, é e tem sido mais nobre do que aos escriptores da columna alugada do Diario se lhes afigura ? A Provincia não é um orgão de insultos e injurias, não é uma arma offensiva e de aggressão a todo o transe. Orgão de opposição, se tem sido até hoje um meio de legitima censura aos actos illegaes das autoridades, tem sido tambem um ensino publico, um meio de educação constitucional e uma fonte de boa doutrina e de bom exemplo para o jornalismo politico.»

Ora, para os que fóra da luta estão vendo que a missão dos escriptores da columna conservadora não tem ido além da defensiva, que os defensores do partido conservador tem se limitado simplesmente a repellir com energia e dignidade os insultos e calumnias que tem sido atirados ao illustrado e honrado pernambucano que administra esta provincia, é convicção nossa,—as palavras da Provincia são echos de dôr e de remorso por tantos falsos que no directorio se tem levantado ao illustre administrador da provincia.

Vê-se, pois, que a mesma Provincia em momentos lucidos confessa o seu erro e o seu peccado, e promette proceder para com a opinião publica com mais respeito e decencia.

Isto mesmo é uma gloria que temos conquistado ante o juizo do publico.

Resta-nos este consolo ao menos.

Entretanto saiba tambem o publico que, apezar de se mostrar contricta e arrependida a Provincia pelas diatribes que tem escripto contra a administração do Exm. Sr. Dr. Lucena no mesmo numero em que vem o acto de contricção, ainda se lê em sua chronica esta bella e moralisadora invenção (para não dizermos calumnia):

« Gréve em palacio.—Informam-nos que ha alguns dias os escriptores da columna alugada do Diario, combinados, exigiram do Sr. Lucena augmento de vantagens, sob pena de deixaram as pennas e abandonarem a officina.

« O Sr. Lucena cedeu á exigencia e elles continuam em seu serviço.

« Que bom patrão ! »

Então não é isto tão bonito ? !

Não quer isto dizer que « o orgão da opposição, se tem sido até hoje um meio de legitima censura aos actos illegaes das autoridades, tem sido tambem um ensino publico, um meio de educação constitucional e uma fonte de boa doutrina e de bom exemplo para o jornalismo politico ? »

Tinhamos, pois, razão quando acima dissemos que a Provincia tem lucidos intervallos.

Mas o que respondeu a chronica da Provincia !

O publico, porém, ficará mais uma vez conhecendo qual é o bom exemplo que a Provincia dá ao jornalismo politico.

Deus não ha de permittir que este bom exemplo passe aos demais jornaes.

Discutamos, porém, a questão de desapropriação, com a qual ainda está emmaranhado o escriptor dos dous primeiros artigos, e cremos que o escriptor a quem respondemos tambem o ficará.

Iremos, pois, provando a falsidade desarrazoada da Provincia parte por parte.

Se os primeiros artigos sobre a materia estão cheios de defeitos provenientes de ignorancia, este ultimo a que nos referimos está tão cheio de confusão que basta uma simples descriminação para desconcertar e patentear a má fé do articulista.

O primeiro ponto da argumentação da Provincia é o seguinte : que a desapropriação do terreno ou sitio para a fundação de uma casa pia ou de soccorro publico, sem ser autorisada por lei provincial, é uma manifesta illegalidade. »

Destas palavras deduzem-se duas consequencias : 1º que a Provincia confunde a verificação da desapropriação do terreno ou sitio para fundação de uma casa pia ou de soccorro publico com a verificação da utilidade da creação ou fundação dessa casa ; 2º que suppõe que a utilidade da fundação de um hospicio de alienados ainda não está verificada.

Para fazermos calar-se o articulista, nada mais adiantaremos do que analyse da lei que passamos a apresentar, com applicação ao caso sujeito, posto que no caso a desapropriação fosse feita amigavelmente, como já tivemos occasião de dizer.

Se a desapropriação em questão não tivesse sido feita amigavelmente, a lei a que se apega o articulista não se opporia a ella.

Estudemos a lei primeiramente sob o ponto de vista da letra.

Diz a lei :

« Art. 1.º A desapropriação por utilidade provincial terá lugar nos casos seguintes :

« § 1.º Edificação e instituição de igrejas, de casas de soccorros publicos, de prisão, de correcção e de instrucção.»

Se ha, portanto, utilidade na edificação e instituição de um estabelecimento de caridade, tem lugar a desapropriação, como expressamente nos diz a letra da propria lei.

No capitulo 2º art. 3º da mesma lei lê-se :

« A verificação da utilidade nos casos do art. 1º § 1º só compete á assembléa provincial. »

Ora, no art. 1º § 1º os casos de que nos falla o legislador são : edificação e instituição de igrejas, de casas de soccorros publicos, de prisão, de correcção e de instrucção ; ergo a verificação de que trata o capitulo 2.º art. 3º não é da desapropriação, mas sim da edificação e instituição das casas de soccorros publicos

Mas, se pelo art. 3º vemos que a verificação da utilidade nos casos do art. 1º § 1º só compete á assembléa provincial, e se os casos do art. 1º § 1º são : edificação e instituição de casas de soccorros publicos, é evidente por demais que é da competencia da assembléa provincial, não a verificação da utilidade da desapropriação, como cavilosamente entende e sustenta a Provincia, mas a verificação da utilidade da edificação e instituição das casas do soccorros.

Não resta duvida, portanto, pelo que diz respeito á letra da lei, que nada tem a assembléa com a desapropriação de qualquer terreno para fundar-se uma casa de caridade, cuja utilidade e necessidade estão provadas.

Estudemos, porém, a lei quanto ao seu espirito.

Para estudar-se e conhecer-se o espirito de uma disposição é mister buscar o que teve em vista o legislador.

Que vistas teve o legislador com a lei provincial de 2 de maio de 1844 ?

Acaso o que quiz o legislador foi garantir o direito de propriedade dos particulares ?

Para nós é incontestavel que não foi esse o fim do legislador, como mais logo provaremos.

Entretanto entende o articulista da Provincia, que é esse o fim da lei, e por isso exprimio-se nestes termos :

« Primeiramente, pouca importa saber á custa de quem é feita a casa de soccorro publico, se á custa da provincia ou se dos particulares ; porquanto o que a lei quiz foi garantir a propriedade individual, e por isso determinou, não só os casos precisos para a desapropriação, como tambem a pessoa competente para verificar a utilidade, e consequentemente determinar a desapropriação.

« Ora, usurpando o presidente da provincia uma attribuição da assembléa provincial, não destróe uma garantia da propriedade individual !

« Por ventura o juizo sujeito á discussão, de um corpo deliberante e numeroso como o é a assembléa provincial, não será uma melhor garantia da propriedade individual, quando se trata de arranca-la ao seu dono, mesmo por utilidade publica, do que o juizo singular de um homem que póde estudar os assumptos só á luz de suas paixões e interesses não contrariados ? »

A que vinha, perguntamos ao articulista da Provincia, uma lei com esse fim, quando a constituição no art. 179 § 22 garante o direito de propriedade individual, e as leis de 9 de setembro de 1826 e de 12 de julho de 1845 marcam o modo por que o cidadão deve haver a indemnisação, sempre que o bem publico legalmente verificado exigir o uso e emprego de sua propriedade ?

E' manifesto, pois, que o fim da lei não é melhor garantir a propriedade individual, não só porque a propriedade individual está sufficientemente garantida pela constituição e pelas leis concernentes, mas ainda porque, se esse fosse o seu fim, o legislador ficaria na mais absurda posição, pois concedeu no art. 4º o que procurou evitar no art. 3.º

Ora, quando se interpreta uma lei, deve-se fazer do modo que o legislador não venha a soffrer a pecha de absurdo e incoherente.

Si formos, considerando como verdadeiro o que ensina o articulista da Provincia, combinar a disposição do art. 3.º, que dá á assembléa provincial a verificação da utilidade da edificação e instituição de igrejas, de casas de soccorros publicos etc., com a disposição do art. 4.º da mesma lei que dá ao presidente da provincia a verificação da utilidade de abertura, alargamento e concertos de estradas etc., vê-se que estas duas disposições se repellem e se destroem reciprocamente, porque, si o legislador no art. 3.º procurou garantir o direito de propriedade, não consentindo que o cidadão seja privado de sua propriedade nos casos do art. 1.º § 1.º, senão depois da assembléa pronunciar o seu juizo, no art. 4.º relaxou, o que prohibio no art. 3.º, [illegible] ao presidente da provincia [illegible] lhe havia negado no art. 3º.

Si a lei no art. 3.º, dando á assembléa provincial a faculdade de verificar a edificação e instituição de igrejas e de casas de soccorros, teve em vista evitar que o cidadão fosse privado de sua propriedade pelo juizo singular de um homem, que pode estudar os assumptos só á luz de suas paixões e interesses, como disse a Provincia, não devia consentir no art. 4.º que o presidente, pelo seu juizo singular desapropriе para abertura, alargamento e concertos de estradas, porque isto é o simul esse et non esse.

Vê-se, pois, que a lei não teve em vistas a propriedade individual, e que por tanto é falso o fim que a Provincia lhe attribue, não tendo por isso mesmo a assembléa o que ver com a desapropriação.

Vejamos, porém, o que pretendeu o legislador com a lei em questão.

O legislador o que quiz foi que a assembléa verificasse a utilidade da fundação do edificio de caridade, cujas despezas tem de correr por conta dos cofres da provincia.

Entendeu o legislador que, sendo a edificação de igrejas, de casas de soccorros publicos, obras importantes, e que devem consumir grande somma de dinheiro, e sendo a assembléa provincial quem autorisa e subvenciona essas obras, fosse ella tambem a competente para verificar a utilidade da edificação dessas obras.

A assembléa só o que faz é verificar si é um bem a fundacão de uma casa de caridade e autorisar as despezas, e nada mais.

A desapropriação não é da competencia da assembléa, é cousa secundaria, que compete a quem tem de executar a lei da assembléa.

A assembléa manda construir, dá os meios para edificação, depois de verificada a utilidade da obra.

O plano, porém, da execução, o terreno para construcção, as casas que tenham de ser removidas deste terreno, a utilidade da desapropriação, emfim, são cousas que serão feitas por outra pessoa, que não a assembléa.

A assembléa autorisa a creação do estabelecimento e garante os interesses da provincia contra a edificação e instituição de obras inuteis, e nada mais.

Esta doutrina é a que está na lei ; e o articulista não nos póde contestar.

Ora, o que fica exposto pode obstar á desapropriação de um terreno para fundar-se um hospital de doudos, quando não resta mais duvida sobre sua utilidade e necessidade ?

Vejamos bem isto no artigo seguinte.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Atravez de toda America Hespanhola, desde o norte do Mexico até o estreito de Magalhães, este perfume é tido e considerado como a agua aromatica a mais fina e delicada. As senhoritas hespanholas, não só della fazem uso como o mais delicioso perfume ; mas sim tambem habitualmente o usam n'uma forma de diluição como um excellente meio para alvejar e conservar os dentes e dar um suave e agradavel gosto ao paladar. Servindo de modesta e agradavel advertencia, recommendamos aos senhores, que a mesma usada debaixo desta mesma forma, e havendo salpicado seu facto, isto depois de haverem gozado as deliciosas fumaças d'um bello charuto de Havana, os torna apresentaveis na presença e sociedade do bello sexo. Aquelles do sexo barbudo e que tem uma pelle delicada, acharão com o maior prazer, que esta agua é uma verdadeira luxuria usada depois de haverem feito a barba, pois, que ella faz dissipar toda a ardencia do rosto.

COMMERCIO.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente : Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE OUTUBRO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio—sobre Londres a 90 d|v. 26 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Dito—sobre dito a 90 d|v. 26 1|16, 26 1|8 e 26 1|4, hontem.

Cambio—sobre Paris a 3 d|v. 368 rs. por franco, do banco, hoje.

Cambio — sobre Hamburgo a 90 d|v. 457 rs. por R. M., hontem.

Leal Seve
Pelo presidente.
A. P. de Lemos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	310:144$441
Idem do dia 9	34:295$670
	344:440$111

Descarregam hoje 10 de outubro de 1873

Barca ingleza — Hermione — machinismo já despachado para o caes do Apollo.

Patacho portuguez — Michaelense — ligeamento para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho allemão — Brillant — taboado para o trapiche Conceição, para despachar, e carvão de pedra já despachado para o caes do Apollo.

Barca portugueza — Josephina II — vinhos para deposito nos trapiches Cunha e Barbosa.

Barca ingleza — Lavinia — bacalháo já despachado para o 2º ponto.

Patacho hespanhol—Pedrito — bacalháo já despachado para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue portuguez Recife — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca nacional S. José — xarque já despachado para terra.

Importação.

Portos da Europa, vapor francez Mendoza, consignado a Harismandy & Labille, manifestou :

Artigos de Paris 1 caixa a D. M. Martins, 1 a Amaral Nabuco & C., 1 a Lyra & Vianna. Dito pharmaceutico 1 dita ao Dr. A. S. Leal. Agua mineral 2 caixas a E. Turpin. Dito de bilhar 1 dita aos consignatarios. Amostras 1 caixa a Cramer Frey & C., 1 a M. Gregorio & C.

Chapéos 6 caixas a J. Christiani & C., 1 a Js Ramos & Machado, 4 a M. Gregorio & C., 4 a Phipps B. & C., 6 a Cunha & C., 2 a C. & Manta, 2 a Vaz Junior & C., 2 a Burle & C. Dito de sol 1 caixa a Mme. Falque. Calçado 2 caixas a Amaral & Motta, 2 a Lyra & Vianna, 1 a Sá L. & Coimbra, 2 a L. Siqueira, 1 a Parente V. & C., 1 a Christiani & C. Camisa 1 caixa a Lopes Machado, 1 a Amaral & Motta. Chocolate 1 caixa a Alves & C., 5 a F. de Paula Ramos. Conservas 1 caixa a E. Turpin, 3 a F. de Paula Ramos. Confeição 1 caixa a Antonio F. Carvalho. Cutilarias 1 caixa a M. Maestrali.

Drogas 1 caixa a Ferreira Maia & C., 1 a Alves Barbosa, 1 a Caors.

Espelhos 1 caixa a D. M. Martins.

Fumo 1 caixa a A. Nabuco & C. Fita 2 caixas a Linden & C. Fructa 1 caixa a Paula Ramos. Flores 1 caixa a S. Castro & Almeida.

Gravata 1 caixa a Monhard & C. Grampos 2 ditas a Farias & Irmão.

Instrumentos cirurgicos 1 caixa ao Dr. Vianna. Joias 1 caixa a Hyvernat.

Livros 1 caixa a De Lailhacar, 1 ao bispo. Licor 2 caixas a E. Turpin.

Manteiga 200 barris aos consignatarios. Mercadorias diversas 3 volumes a S. Castro & Almeida, 3 a Vaz & Leal, 3 a Monhard & C., 1 a J. Nogueira Souza, 1 a De Lailhacar, 1 a Augusto Porto, 3 a Pinto da Silva & Cascão, 3 a Carneiro & Nogueira, 2 á irmã Chauconche, 2 a irmã Viala. Mostarda 2 caixas a Paula Ramos. Massa 16 caixas ao mesmo.

Perfumaria 2 caixas a M. Martins, 1 a Burle & C.

Queijo 19 caixas a Beltrão & Filhos, 43 a Magalhães & Irmão, 3 a C. Martins & C., 6 a Alves & C., 11 a Corga, 2 a Turpin, 4 a Keller & C.

Sardinha 100 caixas a M. Faria. Sanguesuga 1 caixa á ordem.

Tecidos 2 caixas a Mendes Azevedo & C., 6 a Monhard & C., 1 a Cramer Frey & C., 9 a Mesquita & Cardozo, 2 a Pinto da Silva & Cascão, 3 a Burle & C.

Vinho 100 caixas a Tasso Irmão & C., 50 ditas e 12 barris aos consignatarios, 1 dita a Cramer Frey & C., 6 a Gregorio & C., 8 a E. Turpin, 1 a Paula Ramos. Vidro 3 caixas a F. M da Silva.

Greenock, lugre inglez Badotria, consignado a A. F. de Oliveira & C., manifestou :

Carvão 250 toneladas aos consignatarios.

Rio Grande do Sul, patacho brasileiro Francolin, consignado a Amorim Irmão & C., manifestou :

Sebo 1,469 kilos.

Xarque 184,988 kilos aos consignatarios.

Bahia, vapor nacional Penedo, consignado a Oliveira Azevedo, manifestou :

Charuto 3 caixas a D. A. Matheus. Couros 24 a F. Gonçalves Torres.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1873.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez Linda, para Liverpool, carregaram : M. M. Monteiro 482 saccas com 13,946 kilos de algodão ; S. Brothers & C. 310 ditas com 24,371 ditos de dito, e 1,400 saccos com 84,500 ditos de assucar mascavado.

— No navio inglez Dora, para o Canal, carregaram : S. Brothers & C. 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez Rio Grande, para Bordeaux, carregou : M. D. Rodrigues 2 barricas com 25 abacachis.

— Na barca ingleza Monarck, para Liverpool, carregaram : Simpson & C. 364 saccas com 28,159 1|2 kilos de algodão, e 62 ditas com 4,862 ditos de dito.

Para os portos do interior.

— Para o Rio de Janeiro, no navio nacional Graça, carregaram : B. Oliveira & C. 6,000 cocos (fructa).

— Para o Pará, no vapor nacional Cruzeiro do Sul, carregaram : J Bruno 250|4 barricas com 7,888 1|2 kilos de assucar refinado ; P. Vianna & C. 24 ditas com 1,824 1|2 ditos de dito branco. Para o Maranhão, T. Christiansen 15 ditas com 1,834 1|2 ditos de dito.

— Para Mossoró, na barcaça Rainha dos Anjos, carregou : A. S. dos Santos Moraes 20 cascos com 960 litros de aguardente.

— Para o Assú, na barcaça Tres Irmãs, carregaram : M M. de Oliveira 2 pipas com 960 litros de aguardente. Para Macáo, J. F. Moreira 3 barricas com 193 kilos de assucar branco.

— Para o Natal, na barcaça Dous Amigos, carregaram : Fernandes & Irmão 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— Para Mamanguape, na barcaça Maria Isabel, carregaram : Fernandes & Irmão 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	6:428$780
Idem do dia 9	1:242$258
	7:671$038

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 8	13,269
Primeira porta no dia 9	112
Segunda porta	136
Terceira porta	631
Trapiche Conceição	620
	1,499

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 8	18
Ditas ditas no dia 9	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	19

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	11:903$878
Idem do dia 9	2:107$496
	14:011$374

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	14:896$270
Idem do dia 9	1:745$838
	16:642$108

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Bahia e portos intermedios — 8 dias, sendo do ultimo porto 12 horas, vapor nacional Penedo, de 579 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 23, carga varios generos ; a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Bordeaux e portos intermedios — 16 dias, vapor francez Mendoza, de 1,594 toneladas, commandante Benigne, equipagem 97, carga varios generos ; a Harismendy, Labille & C.

Greenok — 48 dias, lugar inglez Badotrie, de 198 toneladas, capitão T. Davis, equipagem 7, carga carvão ; a A. F. de Oliveira & C.

Bahia — 7 dias, brigue hespanhol Salvador, de 211 toneladas, capitão Orta, equipagem 12, em lastro ; á ordem.

Rio Grande do Sul — 18 dias, patacho nacional Francolin, de 230 toneladas, capitão Henrique Monteiro de Almeida, equipagem 12, carga 12,680 arrobas de carne ; a Amorim Irmão & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do norte — Vapor nacional Cruzeiro do Sul, commandante 1.º tenente G. Wellington, carga varios generos.

Liverpool — Vapor inglez Linda, commandante F. [illegible]

[illegible]

Buenos-Ayres e portos intermedios — Vapor francez [illegible], commandante [illegible]

Rio de Janeiro. Patacho brasileiro Graça, capitão Fernandes, carga assucar e outros generos.

New-York. Patacho inglez Ventura, capitão Folker, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte o patacho inglez Mary Block, capitão Samuel Brown lastro.

EDITAES.

— Por ordem do Illm. Sr. commendador Dr. Pedro de Athyde Lôbo Moscoso, inspector de saude publica, convida-se, em virtude da autorisação concedida pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em 3 do corrente, a todas as pessoas que quizerem exercer o lugar de vaccinador gratuito nas freguezias do interior da provincia a apresentarem-se n'esta repartição afim de obter o respectivo titulo. As pessoas que se julgarem habilitadas e quizerem prestar esse serviço á humanidade, deverão requerer a esta repartição, documentando a sua petição com attestado da camara municipal, do juiz de direito ou outra qualquer autoridade do lugar onde residirem, provando a sua idoneidade para o dito cargo

Inspecção de saude publica, em 1 de outubro de 1873.

O escrevente,
José Eduardo de Souza Landim.

De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral interino faço publico para conhecimento do professor de primeiras lettras da cadeira da povoação de Vicencia, Henrique Clorindo Taylor, a portaria abaixo publicada, pela qual foi-lhe marcado o prazo de quinze dias, na fórma declarada na mesma portaria, afim de responder a accusação que lhe é feita por ter abandonado sua cadeira continuando fóra do exercicio da mesma sem licença.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 8 de outubro de 1873.

O secretario.
Aureliano A. P. de Carvalho.

Portaria a que se refere o edital acima.

Copia.—Directoria Geral da instrucção publica, Pernambuco, 29 de setembro de 1873.—O director geral interino da instrucção publica, tendo em vista a deliberação do conselho director que, em sessão de 18 do corrente, julgou procedente a accusação contra o professor publico de instrucção primaria da cadeira da povoação de Vicencia, Henrique Clorindo Taylor, como incurso no art. 97 n. 2, da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, continuando fóra do exercicio de sua cadeira sem licença, segundo communicou o delegado litterario em officio de 25 de junho do corrente anno, resolve, nos termos do art. 105 da citada lei, ouvir o referido professor, que deverá apresentar sua defesa no prazo de 15 dias, a contar da data em que for publicada no jornal official a presente portaria, visto ignorar-se a residencia do mesmo professor, que não está na séde de sua escola.—O director geral interino — Dr. João José Pinto Junior. — Conforme. — O secretario — *Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.*

Secção 2.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 8 de outubro de 1873.—Por esta secretaria se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que á serventia vitalicia do officio de solicitador de capellas e residuos se apresentaram os seguintes pretendentes :

Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.
Domingos José Marques.
Francisco de Paula Carneiro Leão.
Hermenelgido Eduardo do Rego Monteiro.
Vicente Licinio da Costa Campello.

O secretario interino
Adolpho Lamenha Lins.

— Secretaria da presidencia do Rio Grande do Norte, 23 de setembro de 1873.

Por esta secretaria se faz publico que no prazo de 90 dias, a contar desta data, o Exm. Sr. presidente da provincia, recebe propostas em cartas fechadas para contratar, de conformidade com a lei provincial n. 680 de 6 de agosto ultimo, com quem melhores vantagens offerecer, a navegação por lanchas a vapor, para o transporte de cargas e passageiros no rio Mossoró, e a construcção de uma estrada de rodagem do porto da Ilha á cidade do mesmo nome, mediante as condicções constantes da citada lei, o abaixo transcriptas :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com José Paulino da Castro Medeiros ou com quem melhores vantagens offerecer, a navegação por lanchas a vapor, para o transporte de cargas e passageiros no rio Mossoró, e uma estrada de rodagem do porto da Ilha até a cidade do mesmo nome, mediante as seguintes bases :

§ 1.º Concessão de privilegio por trinta annos.

§ 2.º Obrigação de fazer o contratante os melhoramentos e cortes no mencionado rio, indispensaveis á sua navegação.

§ 3.º O contratante dará começo ao serviço da navegação dentro do prazo de 3 annos, a contar da data da celebração do contrato.

Art. 2.º Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a impôr ao contratante as condições que julgar necessarias para a realisação da empreza, assim como as multas convenientes.

O secretario, *Francisco Lucio de Castro.*

Conforme.— O secretario, *Francisco Lucio de Castro.*

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa faz-se sciente a quem interessar, que no dia 14 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento das mensalidades vencidas até 30 de setembro proximo findo, ás amas que se apresentarem conduzindo as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 6 de outubro de 1873.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

Juizo de orphãos de Olinda.

Vão em praça no dia 23 do corrente mez de outubro, pela 1 hora da tarde, depois da audiencia do estylo, na sala da camara municipal, uma casa terrea de pedra e cal, sita á rua do Amparo, com quintal murado, cozinha fóra, estribaria, em chãos proprios, avaliada por 900$; dous terrenos na rua de S. João, com duas frentes de casas de pedra e cal, arruinadas, com um pedaço de muro, em chãos proprios, avaliados por 200$; uma casa na rua de S. Francisco, hoje em completa ruina, com um terreno ao lado do norte, tendo cacimba, avaliada por 300$, cujos bens são pertencentes ao primeiro casal do capitão João Gonçalves Rodrigues França, e vão em praça para pagamento de diversos credores.

O escrivão,
Hermillo Chagas.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que é este mez de outubro o ultimo em que tem de ser pago sem multa o imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 1º semestre do exercicio de 1873-74, e com a multa de 6 0|0 depois do referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de outubro de 1873.

Manoel Carneiro da Rocha Lacerda.

— No dia 20 do corrente vai á praça, findo a audiencia do Dr. juiz de orphãos, um sitio [illegible], o sitio na estrada do Agua-Fria, em Beberibe, [illegible] denominado Olho d'Agua, com [illegible] de [illegible] palmos de frente, e fundo até [illegible] da Boiada, e pequena casa de taipa, avaliado por [illegible]

Obras militares.

Tem de ser contratadas, com quem por menos fizer, as obras precisas no hospital militar calculadas em 1:319$[illegible], e os concertos do quartel das Cincos Pontas, orçados em 390$060, os da casa junto á secretaria, e em 128$810 os da casa, em que estão os apparelhos da companhia Drainage: quem se quizer encarregar, apresente suas propostas, a 10 do corrente ao meio dia, na repartição das obras publicas, onde encontrarão desde já os respectivos orçamentos.

Pernambuco, 6 de outubro de 1873.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves

Monte-Pio Portuguez em Pernambuco.

De ordem da directoria desta sociedade convido a todos os Srs. socios a reunirem-se em sessão a assembléa geral, domingo 12 do corrente pelas 11 horas do dia, nos salões do gabinete Portuguez de Leitura para tratarem do exposto no § 1.º art. 24 dos estatutos.

Secretaria da directoria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 6 de outubro de 1873.

Borges Costa,
1.º secretario.

Companhia ferro Carril de Pernambuco (outr'ora Pernambuco Street Railway).

Convido a todos os possuidores de bilhetes de passagem nos carros desta companhia, ainda existentes em circulação com a assignatura de H. H. Swift, Asst Treasr, a traze-los ao troco por dinheiro no escriptorio da companhia á rua do Brum, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã as 3 da tarde, até 31 de dezembro proximo vindouro ; prevenindo, outro sim, que os ditos bilhetes serão reputados sem mais valor para qualquer effeito, a partir do 1.º de janeiro de 1874 em diante, nos termos do aviso do ministerio da fazenda de 6 de agosto proximo passado e da portaria da presidencia desta provincia de 6 de outubro corrente.

Recife, em 7 de outubro de 1873.

O gerente,
Gustavo Adolpho Schmidt.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 10 DE OUTUBRO DE 1873.

Malas pelo vapor Penedo da companhia Bahiana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (10) pelo vapor acima mencionado para a Bahia, com escala pela Estancia, Aracajú, Penedo e Maceió, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2, pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO Santo Antonio

SOCIEDADE

GREMIO DRAMATICO.

Sexta-feira 10 do corrente.

BENEFICIO

em favor das obras do hospital de Santa Thereza.

Depois que a orchestra, dirigida pelo socio Colás, tiver executado uma das suas lindas ouverturas subirá a scena o muito applaudido drama em 5 actos, intitulado :

A ESCRAVA ANDRÉA.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em 1 acto:

Bolsa e cachimbo.

Depois do espectaculos haverá trem até Caxangá.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA VICENTE.

Com o concurso do distincto actor

Simões

Sabbado 11 de outubro.

A's 8 1|2 horas.

ULTIMA REPRESENTAÇÃO

do applaudido drama em 5 actos, de Pinheiro Chagas :

A Morgadinha de Valflor.

Terminará o espectaculo com o entreacto, ornado de musica :

Amor londrino.

desempenhado pela actriz Olympia e o artista Simões.

DOMINGO 12

As 8 1|2 horas em ponto.

Espectaculo variado

As pragas do coronel.

Amor Londrino.

Guerra aos Nnnes.

Uma experiencia.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA

VICENTE.

Domingo 12 de outubro.

A's 8 1|2 da tarde.

Brilhante espectaculo

em que toma parte o distincto actor portuguez

Simões

2.ª representação

da grande phantazia burlesca em 1 prologo e 2 actos :

A RAINHA CRINOLINE OU O

Reinado das mulheres

No intervallo do prologo ao primeiro acto, o Sr. Simões representará uma linda

Scena comica

AVISOS MARITIMOS.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho bote Rosita, por ter alguma carga tratada e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho : á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor Parahyba, commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 9 horas da noute. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Maranhão e Pará.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho bote nacional Joven Arthur : para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Alves Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal

O PAQUETE

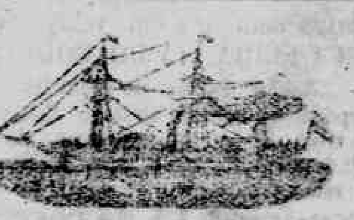
PUNO

espera-se da Europa até o dia 12 de outubro e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, e dinheiro a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Aracaty

segue nestes poucos dias o bem conhecido hiate D. Luiza, que já tem parte do carregamento : a tratar com Gomes de Mattos Irmãos, á rua da Cadeia n. 40, 1º andar.



PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal

O PAQUETE

GARONNE

espera se dos portos do sul até o dia 10 de outubro, e depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA DAS MESSAGERIES MARITIMES.

RIO GRANDE

No dia 10 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez Rio Grande, commandante Delabane, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se com OS AGENTES
Harismendy & Labeyl
Rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MAMANGUAPE.

O vapor Corurіpe, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
MACEIÓ, PENEDO E ARACAJU'.

O vapor Giquiá, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas até o dia 14, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU', ACARACU' E GRANJA.

O vapor Pirapama, commandante Felippe, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13 do corrente, encommendas até o dia 14, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12

Bahia.

O hiate Garibaldi segue em poucos dias para o porto acima : para carga trata-se com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

LEILÕES.

LEILÃO

DE

um excellente terreno com 150 palmos de frente e 500 de fundo, em chão proprio, com alguns arvoredos, no lugar de Beberibe de Baixo, com a frente para a rua dos Clerigos, o qual se acha livre desembaraçado de todo e qualquer onus.

Hoje

ás 11 horas

O agente Pinho Borges acha-se autorisado a vender em leilão o terreno acima declarado; no seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 33, primeiro andar.

Os pretendentes podem desde já examinar o referido terreno.

LEILÃO
DE
MOVEIS
Hoje

No primeiro andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 43.

Sendo:

Uma mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 dita de faia para escriptorio, 1 dita preta, 1 guarda-vestidos de armario, 1 cama franceza de amarello, 1 importante mesa elastica de 6 taboas, 2 aparadores de amarello, 6 cadeiras de jacarandá, 12 cadeiras de fala, uma mesa de jacarandá para jogo, 1 par de cadeiras de braços, 1 candieiro a gaz, 1 berço de ferro, diversos chicotes para carro, e outros muitos objectos do uso de uma familia que se retirou desta provincia.

O agente Martins fará leilão dos moveis acima por ordem de uma familia que se retirou desta provincia, e que foram transportados para o primeiro andar do sobrado n. 43, da rua estreita do Rosario.

A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO
DE
20 fardos com fumo, sortidos.

Hoje

As 10 horas da manhã.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 20 fardos com fumo, sortidos, vindos da Bahia pelo ultimo vapor, quinta-feira 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem da companhia.

LEILÃO
DA
taverna da rua da Santa Cruz n. 17, em um ou mais lotes.

Sabbado 11 do corrente.

O agente Martins, competentemente autorisado, fará leilão da armação, generos e mais pertenças da taverna da rua da Santa Cruz n. 17, em um ou mais lotes á vontade dos compradores.

A's 11 horas do dia acima
na mesma taverna.

LEILÃO
DE
31 caixas com cera em velas marca B
TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE
As 11 horas da manhã

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 31 caixas marca B de ns. 4, 6, 7 e 8, com 1,550 libras de cera em velas.

Terça-feira 14 do corrente.
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.
No armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
moveis, louças e outros artigos
do Restaurante Français
na Passagem da Magdalena.
Quinta-feira 16 do corrente
ás 11 1|2 horas da manhã.

A saber:

Um bilhar com pertenças, mesas elasticas, ditas para jogos, ditas de louro, ditas de pinho, ditas de ferro, aparadores, marquezas, conçolos, lavatorios com pedra, cabides, cadeiras, escrivaninhas de mogno, prensa para copiar, caixa para gelo, relogio de parede, cadeiras de faia a Luiz XV, ditas ordinarias, guarda comida, moinhos, 1 jogo de bagatella, bandejas, copos, garrafas, serviço para jantar, dito para almoço, trem de cozinha, banheiros, talheres, colheres, garrafas com vinho Bordeaux, ditas com cognac e outros muitos artigos.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá em leilão os objectos supracitados.

A's 11 horas em ponto haverá um bond na respectiva estação para conduzir os concurrentes ao leilão.

AVISOS DVERSOS

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, que tenha pelo menos 2 salas, 3 ou 4 quartos, e cozinha fóra, se tiver sotão melhor será, tambem serve um 2.° andar com sotão, e com os mesmos commodos, ou muitos, comtanto que seja no bairro de Santo Antonio ou mesmo em algumas das ruas de S. José. A pessoa que precisa não duvida pagar algumas bemfeitorias que tiver, não sendo muito cara, ou fazer algum concerto pequeno e asseio. Quem pois tiver e quizer alugar, deixe carta fechada no 1.° andar desta typographia, em mão do administrador, com as iniciaes W. G., o qual tambem poderá dizer quem é o pretendente.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que seja escrava, para cozinhar e engommar em casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1° andar.

Escravo fugido

Athanasio, caboclo, idade 13 annos, corpo fornido, bem parecido, cabellos crespos, falla um tanto gago, muito esperto e conhecedor do Recife, para onde diversas vezes se tem auzentado, tendo desta furtado 3$000 em cobre que estava sobre uma mesa. Está fugido desde o dia 6 do corrente, de casa do seu senhor no engenho Sapucaia de Beberibe, onde se recompensará á quem o pegar.

Perdeu-se

no dia 7 do corrente, da rua da Matriz para o theatro Santo Antonio, um broche de ouro filigrana: quem o achar leve a referida rua, casa n. 25, que se gratificará generosamente.

Ao commercio

A viuva de Thomaz Fernandes da Cunha avisa ao publico e especialmente ao commercio que o Sr. Antonio Ribeiro Seabra deixou de ser caixeiro em seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 44, desde a data de hoje.

Recife, 9 de outubro de 1873

Viuva de Thomaz Fernandes da Cunha.

E' para aproveitar

Negocia-se duas boas parelhas de magnificos burros, proprios para cabriolet: quem os pretender dirija-se á rua do Barão do Triumpho n. 164. a tratar com o Sr Ildefonso Jerichó, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, e as mesmas horas na rua de Thomé de Souza n. 5, 2° andar, com o Sr Moreira João, e das 7 por diante na rua estreita do Rosario n. 27, 1° andar, com os mesmos Ildefonso ou Moreira.

— Aluga-se o armazem de recolher na rua do Burgos n. 1 : a tratar na rua da Praia n. 20, armazem.

ROUPA COMPLETA PARA LUTO EM 30 HORAS.

OFFICINA D'ALFAIATE

PARA FREGUEZES EM 24 HORAS

NO

Armazem do Pavão

RUA DA IMPERATRIZ N. 60.

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios do referido estabelecimento teem a satisfação de previnir o respeitavel publico em geral, e a seus freguezes em particular, que em seu estabelecimento se acha uma bem montada officina de alfaiate, onde com esmero, promptidão e elegancia, se faz qualquer obra executada segundo os figurinos de Paris ou no gosto do freguez. No mesmo estabelecimento encontra-se um bello sortimento de casemiras, pannos pretos, ditos azues, brins de todas as qualidades, e finalmente tudo quanto seja preciso para corresponder aos desejos do illustrado publico.

Previne-se que não se falta para quando se promette e que os preços são razoaveis.

COMPANHIA INDEMNISADORA

DO PORTO

Capital 2.000:000$000

AGENTES NESTA CIDADE

Thomaz de Aquino Fonceca & C., Successores.

RUA DO VIGARIO N. 19

Toma seguro por mercadorias, dinheiro e fretes contra risco maritimo em navios de velas e vapores, para dentro e fóra do imperio, e assim contra fogo em predios, generos e fazendas, salvo os sinistros nesta cidade ou no Porto agoentento do segurado.

O Extracto Composto de

SALSAPARRILHA
Do Dr. Ayer
O PURIFICADOR DO SANGUE

Para curar essas molestias que provem de vicio ou impureza do Sangue, e da Escrofula.

MOLESTIAS CUTANEAS, CALLOS, MANCHAS, IRRUPÇÕES, ETC.

Rheumatismo e Gotta, Dôres e Affecções dos Ossos, Mal dos Olhos, Debilidade ou fraqueza geral, Dyspepsia, Incommodo do Figado, Uma falta geral de saude e uma disposição facil ao soffrimento, — *sem fallar de varios outros incommodos, algumas pequenos, outros serios,* — são os resultados e consequencias que mais tarde ou mais cedo occorrem.

AS MOLESTIAS de que padece o *sexo feminino*, tambem, quasi sempre são devidas á mesma causa.

O unico tratamento efficaz a unica maneira segura de readquirir a saude e de restabelecer o corpo, é mediante o emprego fiel e constante de um *Purificador Alterante* como a

SALSAPARRILHA AYER.

A sciencia medica apresenta este remedio ao povo como o melhor e o mais seguro que ella conhece para o fim desejado.

Alem da raiz da Salsaparrilha ella é composta das principaes substancias medicinaes que a experiencia tem demonstrado serem as melhores que fornece a natureza e que a arte tem descoberto para extirpar do sangue e dos humores, esses vicios e corrupções que são a germen de tanta molestia.

Logo que a SALSAPARRILHA AYER haja penetrado no systema, começa então a obra de restabelecimento.

Não é n'um momento nem em um dia que a molestia desapparece.

Pouco a pouco, degrao sobre degrao, o sangue vae readquirindo sua pureza, o mal vae cedendo e a saude, o vigor a robustez, apparecem!

Medicos de alta reputação concordam no valor e utilidade d'este inestimavel remedio.

Todos os dias apparecem novas provas da suas virtudes.

Todos os dias augmenta o consumo.

O povo todo, intelligente e observador vê n'elle um meio fidedigno de livrar-se das suas principaes doenças e de restaurar sua saude e por conseguinte tornar mais alegre sua existencia e mais duradoura a sua vida.

E' um Especifico contra grande parte d' essas doencas chronicas, Rheumatismo, molestias cutaneas, etc., que são causadas pela Infecção venerea, ou antiga ou herdada.

"O SANGUE E A VIDA"

A maior parte das molestias chronicas, e mesmo das outras de que soffra o povo, se originem n'um estado doentio e morbido do sangue.

Logo que este *alimento da vida* não estiver puro e ou que se achar carregado com a infecção da syphilis (talvez já de annos passados), a molestia ha de apparecer sob uma ou outra forma e apresentando differentes symtomas.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.,
Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava; na rua Primeiro de Março n, 20 A, loja.

Major Marcellino José Lopes.

D. Altina Poppe da Silva Lopes, José Poppe da Silva Lopes, Henrique Poppe da Silva Lopes, Marcellino José da Silva Lopes, viuva e filhos do major Marcellino José Lopes, participam aos amigos do seu presado marido e pai, que foi Deus servido leva-lo da vida presente, e que deve ter lugar o seu enterro hoje, 10 de outubro, pelas quatro horas da tarde, sahindo da matriz da Boa-Vista, para cujo acompanhamento pedem a presença dos mesmos amigos do seu finado marido e pai, pedindo desde já desculpa de qualquer falta que se possa dar nos convites, devido ao estado de dôr em que se acham.

Armelina de Cassia Carneiro da Cunha Aranha

O major Pedro Ernesto Rodrigues da Silva e Antonio Juvencio Rodrigues da Silva pedem a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, ás 7 horas da manhã de 11 do corrente, setimo dia do passamento de sua mui presada irmã Armelina de Cassia Carneiro da Cunha Aranha, na capital da Parahyba; pelo que se confessam desde já reconhecidos.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Amorim n. 21, proprio para escriptorio e o terceiro andar do mesmo predio, com sotão e bons commodos para familia. Tambem se aluga o 3.° andar do sobrado da mesma rua 52, com commodos para familia, e o sobrado de um andar do becco Largo n. 3: a tratar na rua de Domingos José Martins antiga Senzalla Velha n. 2, taverna.

BABY TUMPERS
Velocipedes and Hand Carts For Boy's.
Elastic Steel matresses.
Tce King Refrigerator.
Perfumagators.
Machinas para descaroçar algodão de 12 até 30 serras.

NA

CASA AMERICANA
45 Rua do Imperador 45

ALUGA-SE

o 2.° andar do sobrado da rua direita n. 82, com commodos para grande familia, a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Aluga-se

a loja do sobrado da rua Direita n. 82, propria para qualquer negocio: a tratar no armazem n. 25 da travessa do Corpo Santo.

Attenção.

Pede-se encarecidamente ao Sr. Vicente emprezario do Gymnasio Dramatico, que leve a scena no domingo 12 ás 5 horas da tarde o drama intitulado —Rainha Crynoline ou reinado das mulheres com a comedia a Lavadeira e o Estudante.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella, sitá á rua Real n. 16, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

Casa

Aluga se uma boa casa no caes de Capibaribe, com agua, gaz e muitos commodos: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 42.

ATTENÇÃO.

Um portuguez casado e com um filho menor, precisa arrumar se, offerecendo-se o marido para tratar de horta e jardim, e a senhora para cuidar em meninos ou arranjo de casa: quem precisa-los deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. P. C.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua da Aurora n. 59.

AO PUBLICO
Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples um cavalheiro (amante do *chique)* por certo *se* incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2.° ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.—Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias e banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

Boa casa para alugar-se

A' rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta, n. 169, moderna, portão para a rua das Carroças) e commodos para familia: a tratar com Marcellino José Lopes á rua do Mondego, sitio do portão n. 63, ou no sitio do Arraial junto ao ponto Mangabeira.

— Aluga-se uma casa na Capunga com um pequeno sitio, dentro do sitio do Sr. Dubourcq, tendo a casa commodos para grande familia: a tratar no mesmo sitio com o Sr. Manoel Ignacio de Souza.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE Á OLINDA E BEBERIBE

Do dia 15 de outubro em diante a partida dos trens será regulada pela tabella seguinte:

DIAS UTEIS E SANTIFICADOS

ESTAÇÕES	MANHÃ					TARDE								
Rua da Aurora (partida)	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30	12.	2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
« do Pires	5.33	6.33	7.33	8.33	9.33	Trem de carga e passageiros parando nos pontos.	2.33	3.33	4.33	5.33	6.33	7.33	8.33	9.33
« do Principe	5.35	6.35	7.35	8.35	9.35		2.35	3.35	4.35	5.35	6.35	7.35	8.35	9.35
João de Barros	5.38	6.38	7.38	8.38	9.38		2.38	3.38	4.38	5.38	6.38	7.38	8.38	9.38
Rua da Hora	5.42	6.42	7.42	8.42	9.42		2.42	3.42	4.42	5.42	6.42	7.42	8.42	9.42
Encruzilhada	5.45	6.45	7.45	8.45	9.45		2.45	3.45	4.45	5.45	6.45	7.45	8.45	9.45
Belém				8.47				3.47						
Campo Grande	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50		2.50	3.50	4.50	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50
Teixeira Lopes	5.55	6.55	7.55	8.55	9.55		2.55	3.55	4.55	5.55	6.55	7.55	8.55	9.55
Duarte Coelho	5.58	6.58	7.58	8.58	9.58		2.58	3.58	4.58	5.58	6.58	7.58	8.58	9.58
Varadouro	6. 2	7. 2	8. 2	9. 2	10. 2		3. 2	4. 2	5. 2	6. 2	7. 2	8. 2	9. 2	10. 2
Pateo do Carmo (chegada)	6.10	7.10	8.10	9.10	10.10	12.45	3.10	4.10	5.10	6.10	7.10	8.10	9.10	10.10

ESTAÇÕES	MANHÃ					TARDE								
Pateo do Carmo (partida.)		6.20	7.20	8.20	9.20			3.25	4.25	5.25	6.25	7.25	8.25	9.25
Varadouro	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30	12.	2.30	3.30	4.30	5.30	6.30	7.30	8.30	9.30
Duarte Coelho	5.34	6.34	7.34	8.34	9.34	12. 4	2.34	3.34	4.34	5.34	6.34	7.34	8.34	9.34
Teixeira Lopes	5.37	6.37	7.37	8.37	9.37	12. 7	2.34	3.34	4.34	5.34	6.34	7.34	8.34	9.34
Campo Grande	5.42	6.42	7.42	8.42	9.42	12.12	2.42	3.42	4.42	5.42	6.42	7.42	8.42	9.42
Belém			7 45							5.45				
Encruzilhada	5.47	6.47	7.47	8.47	9.47	12.17	2.47	3.47	4.47	5.47	6.47	7.47	8.47	9.47
Rua da Hora	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50	12.20	2.50	3.50	4.50	5.50	6.50	7.50	8.50	9.50
João de Barros	5.54	6.54	7.54	8.54	9.54	12.24	2.54	3.54	4.54	5.54	6.54	7.54	8.54	9.54
Rua do Principe	5.57	6.57	7.57	8.57	9.57	12.27	2.57	3.57	4.57	5.57	6.57	7.57	8.57	9.57
« do Pires	6.	7.	8.	9.	10.	12.30	3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.	10.
« da Aurora (chegada)	6. 3	7. 3	8. 3	9. 3	10. 3	12.33	3. 3	4 3	5. 3	6. 3	7. 3	8. 3	9. 3	10. 3

RAMAL DE BEBERIBE

DIAS UTEIS E SANTIFICADOS

ESTAÇÕES	MANHÃ					TARDE							
Encruzilhada (partida)	5.48	6.48	7.48	8.48		12.18	2.48	3.48	4.48	5.48	6.48	7.48	8.48
Estrada Nova	5.51	6.51	7 51	8.51		Trem de carga e passageiros.	2.51	3.51	4.51	5.51	6.51	7.51	8.51
Agua Fria	5.54	6.54	7.54	8.54			2.54	3.54	4.54	5.54	6.54	7.54	8.54
Fundão	5.57	6.57	7.57	8.57			2.57	3.57	4.57	5.57	6.57	7.57	8.57
Porto da Madeira	6.	7.	8.	9.			3.	4.	5.	6.	7.	8.	9.
Beberibe (chegada)	6. 5	7. 5	8. 5	9. 5		12.5	3. 5	4. 5	5. 5	6. 5	7. 5	8. 5	9. 5

ESTAÇÕES	MANHÃ					TARDE							
Beberibe (partida)	6.30	7.30	8.30	9.30		1.	3.30	4 30	5.30	6.30	7.30	8 30	9.30
Porto da Madeira	6.34	7.34	8.34	9.34		Trem de carga e vae ao Recife	3.34	4.34	5.34	6.34	7.34	8.34	9.34
Fundão	6.37	7.37	8.37	9 37			3.37	4.37	5.37	6.37	7.37	8.37	9.37
Agua Fria	6.40	7.40	8.40	9.40			3.40	4.40	5.40	6.40	7.40	8.40	9.40
Estrada Nova	6.43	7.43	8.43	9.43			3.43	4.43	5.43	6.43	7.43	8.43	9.43
Encruzilhada (chegada	6.46	7.46	8.46	9.46		1.25	3.46	4.46	5.46	6.46	7.46	8.46	9.46

Escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 4 de outubro de 1373.

O gerente.—*Laurentino José de Miranda.*

A quem interessar

Pereira da Silva & Guimarães, proprietarios da loja do Pavão, previnem pelo presente a seus freguezes desta praça, que se acham com seus debitos atrasados, que se não saldarem os mesmos até o dia 30 de outubro do corrente anno, tratarão de cobrar judicialmente, não tendo contemplação com ninguem.

Recife, 24 de setembro de 1873.

Escravo fugido.

Desappareceu de casa do abaixo assignado, no dia 23 do corrente, o escravo pardo, de nome Trajano, de estatura regular e bastante palido, pois soffre de frialdade: quem o apprehender leve-o á rua do Vigario n. 21, que será recompensado.

Domingos Alves Matheus.

O relojoeiro e dourador Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregarse de concertar e dourar relogios, bem como outros objectos; rogando a seus amigos e freguezes o obzequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1.° andar, por detraz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto. A garantia de seus trabalhos é b faze-los por preços modicos; assim como tambem vende relogios.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.

Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.

Chamados: a qualquer hora.

Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro de Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Pede-se ao muito digno emprezario dos theatros Santo Antonio e Gymnasio se digne levar á scena as comedias outr'ora tão freneticamente applaudidas, e intituladas - O velho perseguido - O tenente casamenteiro — e a ratoeira de amores.

Ilha de S. Miguel

Vende-se na antiga rua Direita, hoje Marsilio Dias n. 99, moendas para fazer farinha de milho, e tambem ha um grande deposito de farinha de todas as qualidades; assim como tambem se faz bolo todos os dias, ao modello da mesma Ilha, e se fazendo as encommendas na vespera do dia.

Caixeiro

No hotel de Apipucos precisa-se de um menino para caixeiro, preferindo-se um que tenha pratica.

DENTISTA DE PARIS
19—RUA NOVA—19

J. M. Leroux, cirurgião-dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

Pergunta-se

ao Sr. fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, se o armazem de molhados n. 10 da Praça do Commercio, não está comprehendido na lei publicada no *Diario* de 20 de setembro proximo passado, ou se o mesmo tem privilegio para estar aberto nos domingos até as 9 horas da noite.

Re-ponda para sciencia de

Um que não sabe.

— Precisa-se alugar uma escrava fiel e diligente para vender miudezas na rua: na rua do Imperador n. 16, armazem.

DROGARIA HOMEOPATHICA
DA
41 -- Rua do Imperador -- 41

Os proprietarios deste estabelecimento, no intuito de lhe conservarem os creditos de primeiro neste genero, continuam a esmerar-se na preparação escrupulosa de seus medicamentos, podendo garantir ao respeitavel publico desta cidade e interior que são rigorosamente observadas todas as regras pharmacologicas. Outro sim, que com o mesmo fim acha-se a testa do estabelecimento, tendo a seu cargo a inspecção de suas preparações e direcção do consultorio, o acreditado medico homeopatha Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello.

Tem todos os medicamentos especiaes para bexigas e os considerados preservativos: assim tambem, os medicamentos da sua drogaria em todas as dymnanisações conhecidas e mais usadas.

Carteiras homeopaticas de 12 a 120 medicamentos em tinturas ou globulos e a excellente obra do Dr. Mure — Medico do Povo — em 3.ª edição.

ESPECIALIDADES

Plumeria, para mordeduras de cobras.
Sarracenea, para bexigas (ou preservativo.
Vaccina, para bexigas (
China cruzeiro, para febres intermitentes.
Schynus, para angina.
Calendulá, para queimaduras.
Tarantula, para paralysias.
Carnaúba para syphilis

Chocolate homeopathico d'Epps.
Encerado de arnica.
Pós homeopathicos, para dentes.
Jericó, para rheumatismo.
Matámatá ou Jaboty, para tosse.
Espirito de Hahneman ou de camphora.
Caetus Grandiflora, para pneumonias ou molestias do coração.

Consultorio homeopathico
DO
DR. SANTOS MELLO.

Consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde.

CASA DA FORTUNA.
AOS 5:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
4' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, tres quartos n. 2646 com 800$, um meio n. 1267 com 300$, dous meios n. 2589 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (68ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11ª parte das loterias a beneficio do collegio de orphãos e orphãs (69ª), que se extrahirá no sabbado, 11 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido.
100$000 de gratificação

Desappareceu de novo, de bordo da barca brasileira *S. José*, o escravo Joaquim, preto de nação, o qual anda bem vestido e calçado, deixando crescer os cabellos a modo de meia cabelleira.

Esse escravo pertenceu ao fallecido Dr. Olympio Marcellino da Silva, que o havia comprado na provincia de Minas (em S. João d'El rei ou Ouro-Preto), e com elle seguio para o Rio de Janeiro e d'alli para esta provincia, donde foi para Maceió, tendo o vendido alli a Justino Epaminondas Neves, a quem o compraram os abaixo assignados. Sabe cozinhar, occupação a que estava dedicado, e conhece se pela falla que é africano.

Offerece-se a gratificação acima a quem o apprehender e roga-se a todas as autoridades a sua captura.

Recife, 6 de outubro de 1873.

José da Silva Loyo & Filho.

CASA.

Aluga-se o primeiro e segundo andares da casa n. 3 da travessa da Lingueta: a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, na loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio

— Aluga se uma escrava que sabe bem cozinhar e engommar: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo, junto ao arco de Santo Antonio.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em dous meios de n. 1501, e quatro quartos de n. 1615 com a sorte de 100$000; alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (68ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma do costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 11ª parte da loteria a beneficio do collegio dos orphãos, que se extrahirá no dia 11 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 24 de setembro de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa de familia; assim como, um escravo de 14 annos, para serviço de criado ou hotel: na rua do Imperador n. 50.

Scio!

Com quanto quebrou, Sr. Bento? Soldei-me com cento e tantos!!.. E depois? O padre está ahi com quem o inglez não póde.

— O Barão de Bemfica avisa a quem interessar possa, que não attenderá a recibo algum que lhe diga respeito, não sendo passado por seu filho José de Oliveira Castro, ou por Antonio Joaquim Brito de Oliveira ou Adolpho Henrique Amando Chaves. Ninguem alem destes está autorisado a firmar documento algum, que importe exoneração á quem foi passado, ou obrigação de qualquer natureza que seja ao annunciante.

ATTENÇÃO

Vende-se seis caixas de forro de amarello para casa, de arcadas, obra muito bem acabada: á ver e tratar na rua do General Seara (antiga do Jasmim) n. 39.

SURTIMENTO
E
MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para curar toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pélas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHÁO
DE
LANMAN & KEMP

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias. H. Forster & C., agentes.

O INEXTINGUIVEL
PERFUME

A celebre agua Florida
DE
MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fraganeia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para :

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom ton, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle :

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteandose, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham da:

AGU AFLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odroguistas e perfumarias da moda.

!DE TUDO!

De casamentos.
De baptisados.
De bailes.
De soirées.
De almoços.
Me lanches.
De bicknicks.
De ceias.

De tudo de tudo

Se encarrega a confeitaria do Campos.
E alem disso
A confeitaria do Campos
Está sempre provida
De tudo quanto é preciso para
Uma boa mesa.

Rua do Imperador n. 24.

— Pede-se aos Srs. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque senhor do engenho Paulista, Dr. Luiz Lopes Castello-Branco e Vicente Bacellar, o obzequio de apparecerem na rua do Duque de Caxias n. 44, a negocio que lhes interessa.

Criado

No hotel de Apipucos precisa se de um criado para trabalhar no mesmo, preferindo-se um que já tenha pratica.

Precisa-se de uma engommadeira, uma cozinheira e um criado para compras : na rua do Hospicio n. 40.

— Precisa-se de uma ama escrava para cozinhar e ensaboar : na rua da Penha n. 23.

Attenção
20$000.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas, preferindo se escrava, que seja perita cozinheiro, pagando-se a quantia acima : a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1.º e 2.º andares.

— Ainda se precisa de uma ama escrava ou forra para cozinhar e ensaboar, para ir para Casa Forte : a tratar na rua da Penha n. 23.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar ou cozinhar : na rua Nova n. 7, loja.

Ama de' leite.

Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Rosario larga n. 22, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe muito bem, para uma pequena familia, paga-se generosamente : a tratar na rua do Bom Jesus, armazem n. 40.

Ama Precisa-se de uma ama de boa conducta, para engommar : á rua do Brum n. 80.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de pouca familia, na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia, n. 3.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e cozinhar em casa de pequena familia : na rua do Capibaribe numero 60.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo o serviço de uma familia de duas pessoas : Apipucos, rua Nova n. 2

Amas Quem precisar de boas amas para todo o serviço, dirija-se ao pateo da matriz de Santo Antonio n. 6, que promptamente será servido.

AMA Na rua da União n. 47 precisa-se de uma livre ou escrava.

Ama Precisa-se uma ama para cozinhar : á rua da Praia n. 29, para casa de rapazes solteiros.

AMA Precisa-se de uma ama livre para andar com meninos : na rua Direita n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua do Livramento n. 1.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia : no largo de S. Pedro, taverna n. 1, se dirá quem quer.

A M A Precisa se de uma ama forra ou escrava, para comprar, cozinhar e engommar : na rua da Soledade n. 29.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar com perfeição, para casa de duas pessoas : a tratar na rua do Padre Floriano n. 69 1º andar.

Ama Precisa-se de uma ama : na rua da Aurora n. 5, andar terreo.

Saques para todas as cidades e villas de Portugal.

Carvalho & Nogueira, saccam sobre o banco commercial de Vianna, e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, qualquer quantia á vista ou a prazo e por todos os paquetes; á rua do Apollo n. 20.

Escrava fugida

Continua a estar fugida, desde o dia 12 de setembro proximo passado, a escrava de nome Justina, natural do Rio Grande do Norte, com os signaes seguintes : altura regular, bem preta, bem parecida, bocca e nariz regulares, olhos vivos, tem olhar um pouco espantado, falla baixo e quando pronuncia as palavras mostra a dentadura que é bôa e bem alva, os pés um pouco curtos e apalhetados, aparia o cabello ao meio da cabeça, foi escrava de Manoel Soares Pinheiro, com estabelecimento na praça da Independencia, do poder de quem tambem se ausentou em tempo, e foi pegada em Beberibe lavando roupa, intitulava-se forra; presentemente suppõe-se que anda por algum dos arrabaldes desta cidade, ou que esteja feito ama a titulo de forra, em alguma casa, ou finamente algem illicitamente a tenha em seu poder, contra quem se promette proceder com todo o rigor da lei. Pede-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão de dita escrava e leva-la a seu senhor na Capunga, rua das Pernambucanes n. 12, ou Recife, arco da Conceição, loja de ourives, que será generosamente recompensado.

— Francisco Guedes de Araujo faz publico que vendo o seu nome incluido na lista dos devedores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. declara a quem interessar, que nada deve á referida massa, por quanto em tempo entrou com a parte que lhe tocava como socio commanditario. Quanto á quantia de que é concessionario, só é responsavel o signatario do respectivo contrato social, como tem declarado em diversos julgados o meretissimo tribunal do commercio. E para que ninguem se illuda, faz a presente declaração.

Recife, 1.º de outubro de 1873.

Boa casa para a festa.

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, travessa do Xisto, a qual se achà em muito bom estado de limpeza : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 20 A, loja de Gurgel do Amaral & C.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes : 2 salas grandes e bastantes frescas, 3 quartos tambem grandes, cozinha fóra, quintal com portão para a rua de Hortas e cacimba com boa agua para lavar : quem pretender dirija-se á pracinha da Independencia ns. 19 e 21, loja de chapéos, que achará com quem tratar. A contento dos compradores vende-se uma peça importante, uma escrava de 17 a 18 annos de idade, de muito bonita figura, sadia, muito robusta e sem vicio algum : quem pretender dirija-se á estrada de João de Barros, sitio n. 21, que achara com quem tratar, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 4 ás 6 da tarde.

MANOEL ENEDINO REGO VALENÇA
medico, á rua da Cambôa do Carmo 21, 1º andar.

— Aluga-se a casa da rua Bella n. 41 : a procurar na rua do Imperador n. 44, pharmacia.

J. Dhibaut de Paris

Constructor e afinador de pianos.

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel e Hertz
e antigo director das officinas da casa Affonso Blondel.

33—Rua do Imperador—33

Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento : á rua do Imperador n. 33.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 26, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio

Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Consultorio homeopathico
Do Dr. Santos Mello
41—Rua do Imperador—41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.
Gratis aos pobres.
Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.
Chamados a qualquer hora.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Casa do campo.

Offerece se, á quem quizer fazer os concertos necessarios, o arrendamento por alguns annos de graça, da excellente casa sita na Porta d'Agua, que foi do finado Dr. Joaquim Pires Carneiro Monteiro, passando-se escriptura para maior segurança. A localidade é muito salubre, e a casa muito fresca, tem magnifico banho de agua dôce em frente, e é muito commoda, visto que o trem para defronte : quem pretender póde dirigir-se ao Sr. Francisco Carneiro Monteiro, em Apipucos ao Sr. Francisco Ignacio Pinto, rua do Bom Jesus, ou ao Sr. Cannan, rua do Commercio n. 40.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

Hotel União, praça do Conde d'Eu n. 32.

Este estabelecimento continúa a fornecer comedorias com asseio e promptidão, tanto para fóra como para dentro do mesmo estabelecimento, tendo todos os dias papa, e nos sabbados mão de vacca, recebe-se qualquer encommenda por menos do que em outra qualquer parte. O mesmo estabelecimento tem excellentes quartos para alugar, sendo bastantes frescos. O proprietario espera do respeitavel publico a concurrencia e protecção ; e ao mesmo tempo pede aos seus freguezes que se acham atrasados ha mais de anno, a virem quanto antes saldar suas contas.

Engommadeiras

Precisa-se de engommadeiras : na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

Precisa-se

de um moço que tenha bastante pratica de servir á mesa em hoteis . a tratar no hotel de Bordeaux.

VERDADEIRO
RACAHOUT DOS ARABES
DE DELANGRENIER, DE PARIS.

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os Convalescentes, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide** ou **outras**, etc. — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos** nas pharmacias acreditadas do **Brazil**.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
DR. PAPILLAUD

Nova medicação contra as molestias do coração, *asthma, catarrho, coqueluche, tisica*, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *anemia, chlorose, amenorrhea, nevralgia, nervosa* e *molestias escrophulosas*.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismuth, contra as *molestias nerviosas*, das vias digestivas.
Pharmacia **E. MOUSNIER** em Saujon, (Charente-Inférieure), Francia.
Deposito em *Pernambuco* : **A. REGORD**; — **MAURER**, pharmaceutico.

AS MAIS DE FAMILIA

Para combater a fraqueza das crianças, desenvolver suas forças e favorecer seu crescimento, os principaes Medicos de Paris, os Srs. [illegible], BARON, BLACHE, ANDRAL, ALIBERT, FOUQUIER, MOREAU, etc., membros da Academia de medicina de França, receitam, com o melhor resultado, o verdadeiro RACAHOUT dos ARABES de DELANGRENIER, rua Richelieu, 26, em Paris. Este agradavel alimento unicamente composto de substancias vegetaes as mais nutritivas e reconstituintes, espalha-se na economia inteira; e por suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das Senhoras que amamentam e aviva as forças languidas do estomago. (*Cautela contra as falsificações.*) — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

ALMOÇO DAS CRIANÇAS

Para fortificar as *crianças* e pessoas de *peito* ou *estomago débil*, ou afflictas de *chlorose* ou *anemia*, o melhor e mais agradavel almoço é o **Racahout dos Arabes de Delangrenier**, rua Richelieu, 26, *Paris*. (*Desconfiar das imitações*).
Deposito em todas as principaes pharmacias do *Brazil*.

FULDA ELEC[illegible]O-MEDICAL
INVENÇÃO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS
para cura radical das HERNIAS dos doutores MARIE irmãos, medicos inventores 44, rua de l'Arbre-sec, PARIS. Vai acompanhada de uma noticia.
Deposito em *Pernambuco*, [illegible]

CAUTELA!
MEURON & C.
AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira.
Bombas de patente, garantidas........
Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.
Rodas d'agua com cubaje de erro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para vapores.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar grandes e pequenas.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Carros de luxo.

E' inquestionavel que a cocheira da rua do Bom Jesus n. 15, de Joaquim Paes Pereira da Silva, é a que tem as melhores berlindas, caleças, meias caleças e victorias de luxo, proprias para qualquer noivado, visitas de etiqueta, bailes e actos da academia, sendo os mesmos ajaezados de excellentes parelhas de animaes, arreios luxuosos e boleeiros com fardamentos do ultimo gosto, para o que se convida ao publico a vir por si mesmo scientificar-se da verdade do que deixamos dito, certos de que não encontrarão pomada, e sim realidade e commodos preços.

ESCRAVO FUGIDO

Desappareceu da casa de seu senhor o escravo Silverio, cabra aça, idade de 22 annos, solteiro, sem officio, natural de Goyanna, foi alli escravo do Dr. Astor, alli morador, que agora se acha na Parahyba, olhos grandes e amortecidos, nariz grosso e chato, bocca regular, cabellos carapinhos vermelhos, altura regular, secco do corpo, mãos e pés grandes, falla mansa, foi visto ha dias na Casa Forte : quem o apprehender dirija-se á rua Nova n. 8, que se gratificará bem.

— Antonio Pinto Gonçalves vai á Portugal tratar de sua saude.

Capellas para finado

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem ricas capellas para donzellas, anjos e defuntos, com fitas e letreiros, proprios de lembrança de minha mãi, pai, esposo, esposa, filho, filha, irmãs, irmãos, avô e avó, tudo por mui barato preço de 3$, 4$, 5$ e 8$000. Na mesma casa tem lindos bouquets de cravos e rosas para formatura dos senhores academicos, com fitas bordadas a ouro ; a encommenda deve se fazer tres dias antes ; e preparamse tambem bouquets para noivos, de cravos naturaes.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, distante da estação da Casa Amarella um minuto, na estrada que segue para Casa-Forte, com os commodos seguintes : duas salas, cinco quartos, cozinha fóra, terraço, cacimba com boa agua de beber e bomba: a chave pode ser procurada na venda da Casa Amarella : a tratar na mesma.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Duarte Coelho, em Olinda, com bons commodos para familia ; a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim, n. 37.

— Aluga-se a metade de uma casa que tem muito commodo para uma pequena familia : quem pretender dirija-se a rua do Caldeireiro n. 34, das 3 horas em diante.

Consulterio medico cirurgico
DO
Dr. Ferreira.

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.
Cura de hydrocelles sem injecção com puncção capillar.
Abertura de abcessos e extracção de derramamento serosos, pelo aspirador de Potain.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.
Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal :

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Aveiro.
Agueda.
Caminha.
Evora.
Oliveira de Azemeis.
Penafiel.
Regôa.

Papel de linho viado
a 3$000

a resma, o verdadeiro papel de linho grosso marca viado, proprio para cigarros de policia, para os Srs. fogueteiros, e para outros muitos misteres: só no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A.

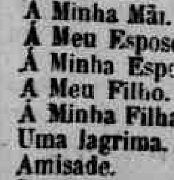
O verdadeiro fumo do Rio Novo.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Gaz

de D vois a 5$800 a lata no armazem de José Domingues do Carmo e Silva, á rua da Madre de Deus n. 10 A, armazem de fumo.

Capellas mortuarias.
Para tumulos e catacumbas no dia de finados.



Porto & Bastos, com loja de calçado á Praça da Independencia n. 39, acabam de receber da Europa novo sortimento de capellas mortuarias de lindissimos desenhos, com as seguintes inscripções, as quaes vendem por menos preço do que em outra qualquer parte.

Á Meu Pai.
Á Minha Mãi.
Á Meu Esposo.
Á Minha Esposa.
Á Meu Filho.
Á Minha Filha.
Uma lagrima.
Amisade.
Saudades.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 39.

Attenção

Manoel Martins Soares avisa ao respeitavel publico desta cidade e fora della que por haver outro de igual nome, d'ora em diante se assignará por Manoel Martins Soares das Neves.

Recife, 7 de outubro de 1873.

— Aluga-se nestes proximos dias duas boas casas na Capunga, rua da Ventura, com commodos para familia, as quaes foram concertadas e estão se pintando : a tratar na rua Duque de Caxias n. 14.

— A professora publica Anna Monteiro de Lima Rego Valença, achando se habilitada para ensinar francez e piano, offerece-se aos pais de suas alumnas para lhes ensinar estas materias depois das horas de trabalho de sua aula.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homen, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de louvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Cruzes a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pinceis de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para din eiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para ch mar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Oleados baratos.

Oleado bonitos e muito baratos, para cima de meza: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

— Vende-se um escravinho de 10 annos de idade: a tratar na rua do Padre Nobrega numero 20.

— Aluga-se uma excellente casa na Boa Viagem: a tratar na rua da Ventura n. 34, Capunga.

Luiz e Raymundo.

Continuam auzentes os mulatos, Luiz, desde o dia 9 de agosto do corrente anno, cujo melhor signal é ter o dedo pollegar da mão esquerda cortado quasi ao meio, de um talho descacando um côco, e Raymundo em 29 tambem de agosto, natural do sertão, que representa 24 annos mais ou menos de côr alaranjada, cabellos estirados, fazendo voltas quando estão grandes, cabeça redonda, pescoço grosso, pés seccos e canellas finas e quando falla apressado ou com medo como que quer gaguejar.

Este mulato já fez uma fuga, e foi preso na cidade d'Areia ha mais de anno, e agora foi visto no Recife para as bandas da Boa-Vista, e S. Gonçalo; assim como o mulato Luiz, que tem mãi e um irmão moradores no Recife, cujo irmão foi liberto por occasião da guerra do Paraguay.

Pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão de ditos escravos, e a qualquer pessoa, a quem além do agradecimento, se pagará generosamente: no Recife á rua do Bom Jesus n. 30, ou no engenho Megaó, na freguesiade Tejucupapo.

Aluga-se

o primeiro andar do sobrado da rua Duque de Caxias n. 44, proprio para escriptorio ou rapaz solteiro: a tratar no mesmo, loja.

CRIADO

Precisa-se de um criado para todo o serviço em casa de pequena familia, e que seja de afiançada conducta: a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no café imperatriz.

Casa.

Aluga-se o primeiro andar da casa n. 61 da rua do Apollo: a tratar na rua da Cadeia n. 3, no Recife.

Mudança.

O abaixo assignado participa aos seus credores, freguezes e devedores que mudou seu estabelebimento de selins, da rua do Marquez de Olinda para á rua do Vigario n. 14.

Marcos de Almeida Lima.

— Offerece-se uma mulher de idade para casa de homem solteiro: quem quizer dirija-se a rua da Penha n. 15.

Attenção.

Acha se aberto das 7 ás 9 1/2 horas da noite, na rua do Marquez do Herval, junto a ponte da Boa-Vista, um barracão decentemente ornado e com musica, tendo lugares sufficientes para familias, apresentando trabalhos de quadros allegoricos com movimentos, camaleão electrico, vistas de cidades, varias figuras, etc., etc. A entrada é de 500 rs., dando direito a uma sorte a toda e qualquer pessoa que visitar este estabelecimento. Serão apresentados todas as noites 30 quadros, e mudados de dous em dous dias, havendo intervallos de cinco minutos de uma representação a outra, terminando ás 9 horas.

Pedido.

O abaixo assignado, successor de Pinto & Martiniano, roga instantemente aos seus devedores, que se acham atrazados, tenham a bondade de vir saldar suas contas.

J. V. M. Pinto.

VENDAS.

LIQUIDAÇÃO
DA
Fundição da Aurora

Grande sortimento de:
Moendas de todas as qualidades e tamanhos.
Tachas fundidas e batidas, idem.
Rodas dentadas e angulares, idem idem.
Machinismo, idem.
Varandas, gradeamentos para jardim, etc, etc.
Tudo se vende por preços muito em conta para acabar.

N. B.
G. Starr & C., em liquidação, na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

PANNO
DE
Algodão da Bahia

Ha para vender das seguintes fabricas:
S. Salvador.
Conceição.
Valença.
Modêlo.
No escriptorio de Luiz Duprat, rua do Commercio n. 34, 1º andar.

Taverna.

Vende-se uma taverna na villa do Cabo, no pateo da feira n. 84: quem a pretender dirija-se á mesma, ou á rua larga do Rosario n. 50.

Cambraias

Victoria fina a 2$500 e 3$000 a peça com toque: E' pechincha: na rua do Queimado n. 43, em frente da pracinha, loja de Guerra & Fernandes.

— Silva Barroca & Filhos teem para vender em seu armazem, á rua do Marquez do Olinda n. 4 o seguinte:
Folha de Flandres.
Estanho em verguinhas.
Machinas para descaroçar algodão.
Cerveja escosseza branca e preta.
Fillele para bandeira.
Vidros para vidraça, 1ª qualidade.
Guinchos para içar.

Lãs e sedas.

Cambraias bordadas e outras fazendas, vendem-se baratissimo, a dinheiro: a rua do Barão da Victoria n 9, antiga rua Nova.

Trastes.

Vende-se mobilias de jacarandá e mais peças avulsas, todas bem construidas e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua estreita do Rosario n. 28.

— Vende-se uma taverna, sita na Barro, praça do Capim: a tratar naa mesm.

Banhos em Olinda.

Camisas e calças de fazenda de boa qualidade, proprias para os banhos em Olinda: na loja do [illegible] á rua Primeiro de Março (antiga do [illegible]) n. 10 A, de Gurgel do Amaral & C.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8, o seguinte:
AGUARDENTE de cajú: caixa de 12 garrafas.
" de laranja, idem idem.
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e osso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
" dito Moscatel do Douro, idem idem.
" dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
" da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
" de Collares superior, em ancoretas.
" de cajú, caixas de 12 garrafas.
" Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
" Carcavellos, idem idem.

Chapéos para senhoras.

Amaral Nabuco & C. receberam um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, seda e velludo, pretos para luto, e de côres enfeitados com bonitas flores e fita: vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

COMO SÃO LINDOS !!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga

Os brincos, broches, meios adereços, cruzes corações e cassoletas, que estão expostas á bôa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido

Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado: a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mosaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda

Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Bolas de borracha

Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

20
Rua do Crespo.
Continúa a vender bara apurar muito.

Brins de linho de cores (pechinca) as 5$102601 vara.
Fustão branco para roupa de meninos a r0a o covado.
Lãzinhas escocezas a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas com listras a 500 rs. covado.
Brins pardos e de côres a 400, 440 e 500 rs. o covado.
Brin lona branco a 1$600 a vara.
Cambraias pretas para luto a 240 rs. o covado.
Cretone de listras a 440 rs. o covado.
Chitas roxas a 200 e 240 rs. o covado.
Gro-denaple preto de cordão a 2$400 o covado.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Colchas brancas e de côres a 3$500 e 4$.
Lençóes de bramante a 2$.
Ditos de algodão a 1$400.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa com barra a 1$ a duzia.
Ditos de dita abainhados a 2$.
Ditos do esguião abianhados a 3$500.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria fina a 3$800.
Atoalhado a 2$ a vara.
Cortes de casemira fina a 5$.
Fustões de côres a 1$ o corte,
Challes de merinó liso a 2$.
Ditos de dito estampado a 4$, 4$500 e 5$000.
Algodão de listras americano (com toque) a 320 rs. o covado.
Camisas inglezas a 38$ a duzia e 3$500 uma.
Esguião fino a 2$ a vara.
Brim preto trançado a 2$ a vara.
Bramante de algodão a 1$600 a vara.
Dito de linho a 2$500 a vara.
Cambraia de linho de côres a 360 rs. o covado.
Algodão T a 5$ a peça.
Madapolões baratos.

Cassa-lã

Chegou esta fazenda, sendo lindos padrões, e vende-se pelo diminuto preço de 200 rs. o covado; somente na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Só na rua do Crespo n. 20.
Loja de
Guilherme & C.

Vende-se

um excellente cavallo novo proprio para cabriolet e sella, por preço muito em conta: a tratar e vêr na rua do Brum n. 76.

Vende-se

um vapor de força de cinco cavallos, novo, proprio para qualquer mister, com bronzes de sobresalentes, e por preço commodo: para ver, no armazem do Barão do Livramento, e tratar á rua do Torres n. 32, 2º andar.

Piassava.

Vende-se piassava, boa e muito em conta: na rua do Apollo n. 27.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

VAPORES LOCOMOVEIS.

De força de dous a seis cavallos: á venda no armazem de Joaquim Lopes Machado & C., travessa do Corpo Santo n. 25.

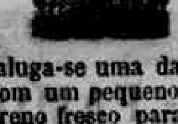
Vende-se

potassa nova em meias barriquinhas a 320 rs. o kilo: na travessa da Madre de Deosn. 14.

— Vende-se uma mei-agua no becco dos Mascates n. 4, outr'ora becco das Miudinhas, chão proprio: a tratar na rua da Santa Cruz n. 1, á qualquer hora do dia.

— Vende-se a metade do sobrado de dous andares e sotão na rua de Pedro Affonso, outr'ora rua da Praia n. 35: a tratar na mesma rua, armazem n. 26 A. E' vantajosa a compra por ser um importante predio, bem construido e de grande rendimento pelos seus excellentes commodos.

— Vende-se a armação da loja de calçados da rua da Imperatriz n. 49, conhecida por Bota de Ouro, com o traspasse da chave: a tratar na mesma rua n. 7.



Vende-se, ou aluga-se uma das melhores casas á Boa-Viagem, com um pequeno sitio para pasto de vaccas, e terreno fresco para plantação de capim: a tratar na rua do Imperador n. 83, 1.º andar.

A vista desengana

madapolão francez a 6$000 a peça

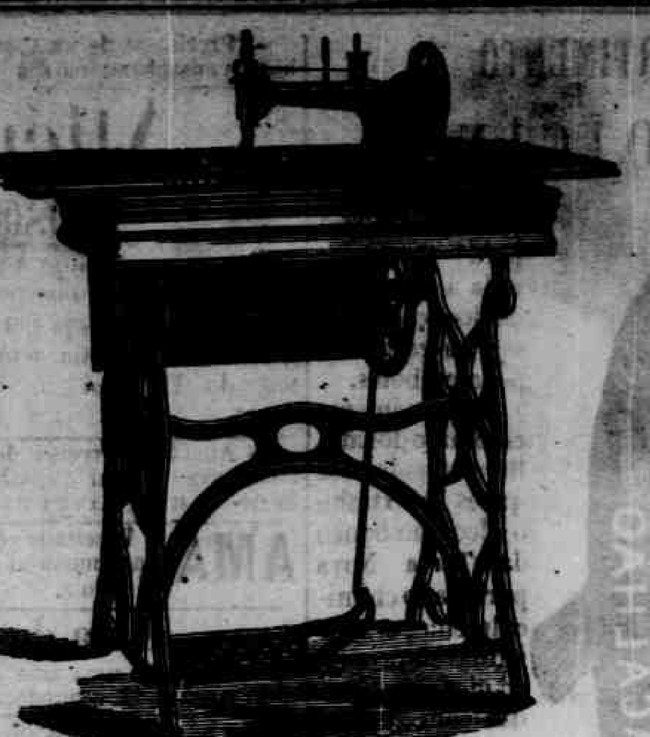
Tem a loja d'America madapolão francez, é bom, e vende por este preço para acabar; na rua do Cabugá n. 10, loja d'America.

Calçado estrangeiro.

Aproxima-se o mez de dezembro, tempo em que o *Paris na America*, á rua Duque de Caxias n 59, 1.º andar, tem de dar o seu balanço, por este motivo, os proprietarios deste estabelecimento estão resolvidos á venderem seus calçados pelo custo, afim de minorarem o trabalho; assim pois os apreciadores do bom, e com especialidade o sexo amavel, para quem o *Paris na America*, conserva com a devida decencia) o seu gabinete reservado, para a escolha de calçado, aproveitem e venham munirem-se do que precisarem.

PECHINCHA

Lãzinhas, fazenda de 1$000 por 400 rs. o covado, sendo de lã [illegible] padrões bonitos; dão-se amostras á rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.



80$000 80$000

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falcificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

THE SINGER MFG. CO. TRADE MARK

AS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
NÃO TEM RIVAL
MAIS DE UM MILHÃO TEM-SE VENDIDO
Porque?

São as melhores
São as mais baratas
São de dous pospontos
São mais simples e rapidas
São duradôras e aperfeiçoadas
São util em uma casa.

MACHINAS DE SINGER

Faz melhor costura com metade da linha que gastam as outras e fornecem um meio de

VIDA
Para aquelles que tem de sustentar-se
DE
COSTURAS

Querem agradar á yaya?
Querem agradar á esposa?
Querem agradar á filha?

COMPREM UMA
MACHINA DE SINGER
EM FIM
Nenhuma casa está completa sem uma
MACHINA DE SINGER
Sem caixa 80$000. Com caixa 90$000
UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

Labyrinthos, bicos, rendas.

No escriptorio de Gomes de Mattos, Irmãos, á rua da Cadeia de Recife n. 40, 1.º andar, é o unico deposito do que ha de melhor, e bem acabado, que vem a este mercado, da cidade do Aracaty no Ceará, quem os comparam com os feitos aqui na terra, facilmente reconhecerá a immensa differença, que vai de uns para outros, tanto em preço como em qualidade.

Lindissimas toalhas de labyrintho.
Fronhas de diversos tamanhos.
Lenços de todos os preços.
Bicos e rendas em profuzão.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos

Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gaulhier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:
Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.
Vinho Xeres das melhores qualidades.
Bitters de Angostura.
Whisky.
Chá preto em lattas de 10 libras.
Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer; no armazem da rua do Commercio n. 36.

Vende-se

trastes de jacarandá e amarello com pouco uso, em perfeito estado, e tambem um meio apparelho de louça para jantar e um dito de porcelana, fino, branco, para almoço. Vende se por ter o dono de se retirar para Europa: na rua da Imperatriz n. 54 A.

Potassa da Russia em meios barris a 500 rs. o kilo

Desembarcada ha poucos dias: vende-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C, largo do Corpo Santo n. 19.

VENDE-SE

pés de sapoti, abacate, parreira, romeira, pinheira, larangeira cravo, roseiras de varias qualidades, e outras flores: na rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Machinas

Por baratos preços para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 20, 25, 30 e 35 serras.

Cunha & Manta
22-Rua Marquez de [illegible]

VENDE-SE

barris com carne de vacca e de porto, salgada para mantimentos de navios: no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

— Vende-se um cofre de ferro: na rua do Apollo n. 17.

MACHINAS
DE
COSTURA DE HOWE
DOIS POSPONTOS
SOARES LEITE, IRMÃOS
UNICOS AGENTES
A'
Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000
SOARES LEITE, IRMÃOS
A'
do Barão da Victoria n. 28.

BAZAR DA RUA DIREITA
HOJE
MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.
Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.
Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.
Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.
Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.
Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.
Diademas dourados de 1$500 a 3$000.
Ditos de tartaruga com flores a 2$000.
Ditos com borboletas a 1$500.
Brincos encarnados 1 par por 500 rs.
Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.
Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.
Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.
Ditas de ditos com corações a 1$000.
Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.
Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.
Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.
Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.
Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.
Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.
Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.
Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.
Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.
Leques de marfim a 5$ e 8$000.
Ditos de sandalo a 4$500.
Ditos de madeira imitando, a 2$000.
Ditos de papellões a 1$800.
Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.
Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.
Dito dito pretos por 2$500.
Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.
Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.
Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.
Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.
Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.
Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.
Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.
Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500,
Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.
Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.
Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.
Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.
Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.
Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.
Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.
Ditos dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de sêda, a 650 o covado.
Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.
Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.
Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.
Ditas de algodão alcoxeados, a 640 rs.
Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

Toalhas de labyrintho

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, vende-se ricas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados e casamentos.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara

Vende-se bramante de quatro larguras muito bom para lençóes na rua do Cabugá n. 10, loja da America.

Café do Ceará

Vende-se café do Ceará de 1ª qualidade, em saccos: no armazem de Cunha & Manta, rua do Marquez de Olinda n. 23.

MCHINAS PARA COSTURA
A 25$000 e 45$000.
DOUS POSPONTOS
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.
Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.
Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 600 rs.
Idem idem 60 jardas, a 240 rs.
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Meios adereços com camafeu, a 500 rs.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.
Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Idem idem forrados, a 700 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs.
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Resma de papel pautado, a 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Duzias de peças de tranças de caracol branco, a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.
Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.
Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs
Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.
Extractos muito finos dos melhores autores.
Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Fréres, etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

MUZEU DE JOIAS
N. 4—Rua do Cabugá—N. 4
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE
GOMES DE MATTOS & IRMÃO

Avisam ao respeitavel publico desta cidade que o sortimento de joias, de subido valor, que existia em seu estabelecimento, está completamente reforçado com o mais elegante sortimento de novas joias, que receberam directamente pelo ultimo vapor da Europa, constando elle do mais variado sortimento de adereços á Boulevard, pulseiras do ultimo gosto com pedras preciosas e sem ellas, brincos d'argola, agraffes para relogio de senhoras, delicados adereços para meninas, meios adereços de camafeu lindissimos, voltas de nogordios para senhoras, correntes inglezas de ouro e de platina, variada quantidade de botões para punhos e peito, com emblemas maçonicos, de onix, tecido de ouro, camafeu, etc., brilhantes monstros de rarissimas agoas, em anneis, rozetas, pulseiras, alfinetes e botões, e outros muitos objectos de ouro de melhores fabricantes de Paris, que se venderão com grande reducção de preços, por serem elles recebidos directamente de seus committentes.

Os proprietarios do acreditado MUZEU DE JOIAS, tendo seu estabelecimento aberto até 8 horas da noute, convidam as familias que se quizerem prover de lindas joias, a virem escolhe-las á vontade, para o que estão em exposição nos mostradores.

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.

Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.

Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vendo-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.

Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400. Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.

Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.

Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.

Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 280 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 [illegible]

Agua de colonia, a [illegible] a 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.

Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$ 2$500, 3$000 e 4$000.

Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.

Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.

Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.

Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.

Vende-se a duzia de lenços brancos, 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000 Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS.

Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 260 RS.

Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.

Vende-se bonetes para meninos, a 1$500

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500

Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

GRANADINES
A 800 RS. O COVADO.

Vende-se granadines com listras de seda para vestidos de senhora, a 800 rs. e 1$000 o covado.

COLCHAS DE CROCHÉT A 6$000.

Vende-se ricas colchas de crochét para camas a 6$000.

PANNOS DE CROCHÉT A 1$500.

Vende-se pannos de crochét para cadeiras a 1$500 e 2$000.

CASSAS PARA CORTINADOS.

Vende-se peças de cassas para cortinados com 20 varas, a 10$000 e 12$000, e outras muitas fazendas em liquidação.

Mobilias
Cadeiras de guarnição muito baratas.
23—Rua Marquez de Olinda—23
CUNHA & MANTA.

Aproveitem

Ainda restam algumas peças de superior fazenda preta de lã com pequenas palmas e salpicos de cores, sendo algumas com barras, é uma fazenda recommendavel pela qualidade, pela largura, e por serem seus padrões os mais procurados na Europa; estão sendo vendidas pelo diminuto preço de 500 rs. o covado: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Bastos Irmãos.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de tonasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.
Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

ARMAZEM
DE
Fazendas finas
NA
Rua 1.º de Março n. 7 A.
DE
Cordeiro Simões & C.

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje, pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette; assim como, para o uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos para os compradores, de cujas fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas as casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.
Ditos de gorgurão de côres.
Grosdenaple de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macau preto e de côres.
Grosdenaples idem idem.
Veludo preto.
Granadine, seda preta e com listras de côres, lindissimas, padrões e fazenda da ultima moda.
Popelinas de lindos padrões.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Mantas brasileiras.
Coichas de seda para noivos.
Cortes de cambraia branca com lindos bordados.
Capellas e mantos para noivas.
Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres.
Ditas maripozas, brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptista de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos, de listras, etc.
Brins de linho de côres, proprios para vestidos. com barra e listras.
Fustão de lindas côres.
Casaquinhos de lã e de todas as côres, para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas idem idem.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côres para mesa.
Colchas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Meias de côres para homens e meninos.
Completo sortimento de chapéos de sol para homens e senhoras, com cabo de marfim.
Merinó de côres para vestidos.
Dito preto.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas.
Atoalhado pardo.
Brins de linho branco, preto e de côres.
Setim de lindas côres e com listras.
Chales de merinó de cores e pretos.
Ditos de casemira.
Ditos de seda preta e de côres.
Dito de touquim.
Camisas de linho.
Ditas de chita.
Ditas de flanella.
Ceroulas de brim e algodão.
Damasco de lã de côres.
Pannos de crochet para cadeira, sofá e consollos.
Colchas de dito.
Tarlatana de todas as côres.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda.
Casacos a tricot.
Ricos cortes de vestidos de linho para senhora, de diversas côres, com os competentes enfeites, ultima moda.
Casemiras pretas e de côres, chitas, madapolões, cambraias, panno fino preto e azul, colarinhos, punhos, gravatas, luvas de pellica, ditas de fio de Escocia, brancas e de côres, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, etc. etc.

Na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

Armazem de fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem á rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmdt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainde não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, superior e acreditado: á venda no armazem de Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 2[illegible]

Rua do Cabugá n. 11 A.

Vende-se um escravo môço proprio para engenho ou padaria, por preço muito em conta.

Cunha Irmãos e C.

Rua da Madre de Deus n. 34.

Vendem vinhos do Porto de todas as qualidades, garantindo-os, e a preços commodos:

Barris de quinto e decimos para pasto das bem conhecidas marcas — Menéres e Chamiço.

Ditos de quinto finos — Menéres, Chamiço, Costa Guimarães.

Decimos encapados, superior qualidade.

Caixas de uma duzia, de toda a qualidade, até aos afamados — Gravatinha Azul — 1834 e 1810.

Saques

Sacam sobre o Porto ou Lisboa, a prazo e á vista.

Potassa

Tambem vendem potassa da Russia, nova, em barris pequenos.

PARA DIA DE FINADOS

SAUDADES.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Lembrança.

Vende-se no bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Bazar Victoria.

Amaral, Nabuco & C. receberam completo sortimento de bengallas de canna, proprias para descanço de velhos, de rheumaticos, etc., etc., e outras de phantasia, completo sortimento de chapeos de sol, bengallas, umbellas, etc. para senhora e para homem, com cabo de marfim com figuras de metal, lisos, etc. etc. Estes uteis e especiaes artigos vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé Rocha

a 1$000 a libra: na rua do Vigario n. 7. primeiro andar.

Botinas para senhoras.
A 3$500 E 4$000
Lãs escocezas a 280.
E' pechincha.
Na rua do Crespo n. 10.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

Café

do Rio Janeiro: vende-se á rua de Vigario, armazem n. 16.

Attençao

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 42, com poucos fundos, propria para qualquer principiante, por ser a armação e suas pertenças, baratissimo; o motivo da venda é por ter de retirar-se seu dono com a familia para o matto a tratar de sua saúde e não poder apreciar a grande concurrencia que ha nesta rua em tempo de safra; a tratar na mesma.

GRANDE
Pechincha

Excellentes gorgurões de lã e seda, de mui bonitos e novos padrões, fazenda bastante larga e de muito boa qualidade, só se encontra na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Bastos Irmão, pelo modico preço de 640 rs. o covado.

Café de Java.

Chegou nova remessa desse café *sem igual* para a confeitaria do Campos. As pessoas que estavam acostumadas a saboriar do tal café podem agora ir compra-lo á rua do Imperador n. 24

CONFEITARIA DO CAMPOS

Os verdadeiros
Vinhos de Bourgogne
das marcas

Chambertin
Pommard
Virits
Volnay
Beanne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço
PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS
NA
Rua Larga do Rosario n. 34.
Botica.

VERO
DE

Portland, desembarcado no dia 4 do corrente, ninguem tem cimento de Portland mais novo nem de melhor qualidade: a venda no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

VARIEDADE

Mythologia

BELLEROPHONTE E A CHIMÉRA

(Conclusão)

O herói partio sob a guarda dos deuses protectores da innocencia, e chegou felizmente á Lycia, sobre as margens do rio Xanto. Jobates o recebeu com muita alegria, e, conforme o costume d'aquelle tempo, fez celebrar festas durante nove dias, para agradecer aos deuses da chegada do joven principe. No decimo dia, leu as cartas de Prœto, e, não querendo ser elle mesmo o matador de Bellerophonte, enviou-o a combater um monstro espantoso que desolava o paiz e que se chamava Chiméra.

Este monstro era de raça immortal, e tinha a cabeça de leão, corpo de cabra e a cauda de dragão. Sua guela vomitava turbilhões de chammas e de fumo. O herói o fez perecer a golpes de flexas. Minerva levou-lhe o cavallo Pégaso, que elle montou para essa expedição.

Depois da destruição da Chiméra e de outros combates, dos quaes Bellerophonte sahio vencedor, Jobates, convencido da sua innocencia, deu-lhe em casamento sua filha Philonoé e o declarou successor do seu throno. A rainha Sthenobéa, vendo todos os seus crimes inuteis, e não podendo jámais supportar sua vergonha, envenenou-se. Depois da morte de Bellerophonte, os poetas o collocaram entre os astros. Quizeram igualmente conservar a memoria da Chiméra, compuzeram-lhe uma genealogia ; disseram que era filha de Typhon e de Echidne. A descripção que della fizeram era inteiramente allegorica.

Achava se na Lycia muitas montanhas cobertas de espessos mattos ; os leões e outros animaes ferozes faziam n'ellas seus covis. Bellerophonte foi encarregado por Jobates de tornar estes bosques menos perigosos, dando caça aos animaes selvagens ; conseguio destruil-os, e publicou-se que elle havia vencido a Chiméra. O nome deste animal fabuloso veio a ser geral para todos os monstros creados pela imaginação.

Os poetas accrescentaram que a Chiméra vomitava chammas ; esta imagem lhes servia para pintar Vulcão collocado sobre uma das montanhas.

Um proverbio chamava cartas de Bellerophonte áquellas que continham alguma cousa contra quem as levava.

No segundo volume do *Thesouro Britannico*, acha-se uma medalha sobre a qual vê-se Bellerophonte no meio dos ares, montado em Pégaso, e prestes a descarregar o golpe mortal na Chiméra. Esta medalha foi sem duvida á imitação da sua fabula, e não segundo a sua historia ; porquanto tudo serve para provar que Pégaso era um navio e não um cavallo.

As beatas

Eu chamo beatas a essas mulheres que, sempre vestidas de preto, tomando rapé e usando de oculos, passam os dias nas igrejas a ouvir missas, cantar ladainhas, e a dormir ao som rouquenho da voz do padre que explica o evangelho do dia.

As beatas são entes excepcionaes. tem idade nem sexo, amigos nem famili o que parece mais admiravel, não religião nem virtudes.

Não tem idade, porque é impossivel conhecer-se entre duas idades muito differentes qual seja a mais velha. Cada uma é o typo da irmandade, e typo horrendo. A fealdade assemelha as mais moças ás velhas, porque ella é a velhice prematura.

Não tem sexo, porque ellas são indifferentes tanto ao homem como á mulher ; o seu coração, cheio do amor divino, não tem lugar para uma paixão mundana, esse amor divino é um pretexto para não amar ninguem no mundo.

Não tem amigos, porque o rosto da humanidade lhes parece vil, condemnado, irremediavelmente perdido, corrupto, de modo que só lhes pode inspirar compaixão.

A força de fugirem do mundo, ellas tornam-se intrataveis, grosseiras, até quando querem afagar.

Nem ao menos são amigas entre si, porque tem ciumes da predilecção que a santa de sua commum devoção possa ter pelos outros.

Não tem familia, porque seria profanar o seu coração, o sacrario de Deus, guardar nelle outra affeição. O amor da esposa, a ternura de mãi lhes são estranhos, são sentimentos que a natureza teima em querer dar-lhes, mas que a sua boa educação pode suffocar.

Não tem religião. Pontuaes na frequencia das praticas religiosas, não vão além disso. Quando muito, podem ser idolatras. A imagem da santa de sua devoção occupa o seu pensamento ; a ella são offerecidos os Padre Nossos e Ave Marias que passam pelo fio do rosario. Faltar a uma missa, seria o mais negro dos peccados mortaes, porque assim disse o seu confessor, que é tambem algumas vezes o seu cynico amante.

Não tem virtudes, porque julgam que as rezas as dispensam de te-las.

Em vez de darem uma esmola, rezam uma Salve Rainha. E se acaso praticam um acto de caridade, é sempre de modo que deixa ver quanto isso é fóra de seus habitos, e que só o fazem por ostentação.

As beatas são finalmente inuteis e perniciosas : inuteis, porque passam a vida na mais completa ociosidade, alimentando-se da *graça de Deus* ; perniciosas, porque nos intervallos de suas *pias occupações* cuidam muito da casa alheia ; espiam, indagam do que por lá vai, para instruirem os seus confessores. Todas as beatas são maldizentes, intrigantes, e com taes dotes introduzem-se no seio das familias e ahi levam a discordia. E' o seu modo de propaganda.

Uma beata é mais perigosa do que um jesuita, porque sabe melhor fingir, enganar.

As beatas, porém, ainda que sejam entes excepcionaes, não trazem ao nascer inclinação decidida para essa santa profissão ; ao contrario, a beata faz-se por uma educação rigorosa, toda propria. O mal está em que essa educação hoje é geral.

Entra uma menina ordinariamente aos sete annos para um collegio de religiosas ou para um convento. Desde o primeiro dia submettem-na a uma invariavel pratica de actos religiosos, de ceremonias absurdas, bestialisadoras. Dar-se-ha a decorar o cathecismo, no qual se lê que ha no céo um *Deus* que creou tudo que existe, que deu a Moysés uma lei, que diz logo no artigo primeiro : *amarás a teu Deus sobre todas as cousas*, e sómente no artigo quarto é que diz : *honrarás a teus pais* ; e que não tem um artigo em que diga : amarás o trabalho.

Ensina-se-lhe que Martha, irmã de Lazaro, foi censurada por Jesus Christo, porque occupava-se do trabalho da casa, emquanto que Maria era mais amada, porque passava o tempo na *sublime occupação* de ungir-lhe os pés com balsamo e enxuga-los com os cabellos

Ensina-se-lhes que é preciso guardar castidade, fugir do homem, que é corruptor.

Ensina-se-lhes que ella deve desconfiar de todos os seus amigos, e até dos proprios pais ; que só o seu confessor tem o direito de ouvir a confissão de suas faltas.

E a isto chamam educação religiosa. Quanto á educação profana, ensina-se-lhe mal a ler e a escrever, e um pouco a desenhar, para ella poder ler o seu manual de missa, escrever bilhetes ao seu confessor, e copiar a lapis a imagem dos santos que mais se prestam a modelos de pintores.

Nada mais se lhe ensina, porque é inutil.

No fim de oito ou dez annos sabe a moça do collegio ou convento sabendo todas essas cousas, e por tanto capaz para ser uma beata.

Então, se não obstante a sua especial educação, os pais teimam em querer apresenta-la na sociedade, aproxima-la do homem, faze-la mãi de familia, ella aceita hypocritamente o sacrificio, e torna-se uma indigna esposa e uma terrivel mãi, para mais tarde então voltar ao caminho que a sua educação lhe mostra : tornar-se beata.

Se, porem, os pais são condescendentes e deixam a em toda a sua liberdade, ella torna-se desde logo beata. Este ultimo caso é mais raro, porque o mundo, o diabo e a carne conspiram contra a obra da sua educação ; e sómente, como diz Voltaire, quando ella tem perdido a belleza, a mocidade e as aspirações, é que faz-se beata.

Vós pais de familia, que comprehendeis a gravidade da responsabilidade que tendes pelo futuro de vossos filhos, convencei-vos de que vós mesmos deveis encarregar-vos de sua educação.

Ensinai-lhes que não ha amor mais sublime do que o amor reciproco dos pais e dos filhos.

Que o amor do trabalho é a principal virtude.

Que ellas são naturaes companheiras do homem.

Que o homem é quem as completa

Que a verdadeira felicidade só se encontra no seio da familia.

Que a camara da esposa é um verdadeiro templo, e o berço do filho o mais santo altar.

Que junto delle é que elles devem ajoelhar e orar.

E se julgaes a religião necessaria, dizeilhes que se lembrem que no céo ha um Deus, e nada mais.

Só assim formareis boas filhas e virtuosas esposas e mãis.

Matar o bicho.

De um antigo manuscripto hespanhol transcreveram os seguintes pormenores relativos á origem deste dito vulgar :

Em principios do seculo XVIII, manifestou-se na Hespanha uma devastadora molestia, classificada de *mysteriosa* pelos mais celebres medicos, por não lhes ser possivel conhecer as causas que a occasionavam, e que os impossibilitava de combate la, por cuja razão a doença tomava aterradoras proporções.

D. Gustavo Garcia, antigo e abalisado medico, que havia muito tempo abandonara a profissão, não pôde permanecer impassivel á vista dos infructiferos esforços dos collegas, e deixando suas commodidades, quiz como por despedida, reunir os seus conhecimentos aos dos companheiros, procedendo minuciosamente a um rigoroso exame nos corpos das victimas da mysteriosa doença.

Depois de varias experiencias e de minuciosas analyses em diversos corpos, empregando quanto a sciencia tinha de mais proficuo, conseguio descobrir nos intestinos de um cadaver um pequeno verme com vida.

O *bicho* era a causa, restava porém acharse um meio conveniente de mata-lo, e para isso D. Gustavo o lançou em differentes liquidos, dos quaes sahia parecendo cada vez conservar mais vitalidade.

Como ultimo recurso submergio-o em uma pouca de aguardente, vendo com esta feliz idéa coroados seus esforços, pois que o *bicho* morreu instantaneamente.

Depois de tamanha descoberta, facilimo foi extinguir-se a horrivel molestia, congratulando-se D. Gustavo Garcia pelo excellente resultado de seus trabalhos. Desde essa época não esperaram que a doença os accommettesse, porque enfermos e sãos, habituaram-se a tomar, ao levantar da cama, uma pequena dóse de aguardente, para *matar o bicho.* »

O que ha de verdadeiro em toda essa *lenga-lenga*, não sei ; o que porém posso garantir é que hoje não só em Hespanha, senão em todas as partes do mundo, se *mata o bicho*. Uns matam-no de manhã, outros á hora de comer, muitos de noite, e alguns desgraçados a todas as horas do dia e da noite, até succumbirem ás *matadelas de bicho*.

Ao menos morrem alegres.

(Da *Luz*)

A lealdade.

Lealdade !

Eis uma palavra que raras vezes se encontra desassombrada á frente dos negocios.

A lealdade é um artigo de luxo,

Anda muito alta nos nossos tempos.

E tão alta que se não pode alcançar.

E' uma de tantas palavras que no diccionario da lingua está escripta com tinta negra, como significando o luto do passado, daquillo que não existe.

Neste tempo de reformas, tambem o diccionario devia reformar-se.

Existem nelle muitas palavras inuteis.

E' uma riqueza imaginaria da lingua.

Representam o nosso valor do papel moeda de um banco fallido

Servem para indicação do que foram e não para representar o que são.

São uma gloria do passado, mas uma inutilidade no presente.

Tic-tac de um relogio que vai marcar outra hora.

Variações da humanidade no [illegible] do seculo.

E não ha duvida que [illegible]

E como para andar com [illegible] sario caminhar ligeiro, [illegible] ração, muito pesado na realidade [illegible] carregarmos na carreira vertiginosa em que andamos.

« Cheguemos ao fim, que pouco importam os meios para o alcançar.

« São estes os pormenores que em um seculo como o nosso tem a mesma importancia que uma vela accesa ao meio dia, ou que uma gotta de agua na immensidade de um diluvio.

« Arranquemos os entraves que nos traz o coração, porque elles nos impedem o progresso da idéa no atrevimento do seu vôo. »

E assim como aquellas palavras são o raciocinio, estas representam a logica, e constituida deste modo uma nova philosophia, philosophia pratica, nunca sonhada por Aristoteles, lancemo-nos nos horizontes, pois que, se na verdade não são tão puros, tem a grande vantagem de serem mais largos.

E o que tanto a humanidade como as sociedades, tanto as sociedades como o homem buscam no presente, são os resultados favoraveis e não os effeitos de uma moral inatacavel.

Nossos avós, em sua cegueira, possuiam-se do remorso intimo da consciencia.

Nossos pais, um pouco mais adiantados, mas ainda ignorantes, preoccupavam-se com o que *diria* a sociedade.

Nós, porém, com a nossa *illustração*, e vendo as cousas pela luz do *progresso*, entendemos que é melhor escarnecer tudo aquillo, e, estendendo a vista pelos campos do desejo, correr a alcança-lo, derrubando tudo quanto nos offerece obstaculo na passagem.

Se isto não é muito santo e muito moral, ao menos é commodo e divertido.

Assim, pode fazer-se carreira depressa.

Que importa deixar um amigo na miseria, se o negocio traz comsigo a riqueza ?

Que importa deixar o credulo amante com illusorias esperanças, sahidas dos labios em horas de prazer leviano ?

Que importa deixar a virgem innocente derramando lagrimas de sangue, voltando do seu extasis de amor, e encontrando desvanecidos os perfumes de sua pureza, que entregara com a fé do coração, depositando-os nos braços de um seductor infame ?

Que importam as promessas, a fé, o dever e a lealdade ? São tudo palavras vãs de que nem restam o echo.

Antes era a fé que nos guiava os passos, Hoje não existe fé, porque se escondeu nos escuros recantos da desconfiança e da falsidade.

E estes são os sentimentos que agora predominam em todos os actos.

Aquelle que foi mais destro no engano, deixando atras os companheiros, é quem canta a victoria.

Nessa victoria ganham-se dous galardões, a saber ; os resultados seductores e a presteza com que se orna a fronte do vencedor.

Antes, a lealdade tinha o nome de *traição* ; hoje da-se-lhe o de *esperteza*.

Do que não resta duvida, é de que quem fez esta substituição de palavras era *esperto* em alto grão.

Se bem se observar, ha de reparar-se que todos blasonam de uma lealdade a toda a prova, o que mostra ser a lealdade precisa para captar a confiança, e que se torna necessario fingi-la para obter-se aquillo que se deseja

Mas isto é uma das aberrações da humanidade, é um absurdo, e, não obstante, ha outros peiores.

Vemos a cada momento a diligencia que ha de criar necessidades de maior trabalho, para nos não vermos privados dessas commodidades, antes desnecessarias.

Vejam-se os figurinos de modas :

Vestido para occasião de levantar da cama.

Vestido para de manhã.
Vestido para de tarde.
Vestido para casa.
Vestido para passeio.
Vestido para visitas.
Vestido para *soirée*.
Vestido para baile.
Vestido para banho.
Vestido para a igreja.

Em presença desta lista, diga-se se esta creação de variedades não é um trabalho de crear novas necessidades, para sentir depois a necessidade de novos trabalhos.

No tempo dos patriarchas da antiguidade havia mais cuidado na conservação dos adornos moraes, e por isso se não dava tanta importancia ás exterioridades, de que agora nos occupamos, de tal modo que nos não resta tempo para pensar em outra cousa.

Este seculo é o das conveniencias !

E todos devemos convir na inconveniencia de tudo quanto não é conveniente.

E como da lealdade não resultam lucros, supprimio-se a lealdade como artigo de luxo.

E vendo-se assim desprezada, á força de humilhações, a lealdade transformou-se em um cão.

E é só no cão que a vemos symbolisada.

Trezentos annos antes de Jesus-Christo, Diogenes, o philosopho, accendeu uma lanterna, e abandonando o seu tonel, sahio pelas ruas de Syracusa em procura de um homem,

Se Diogenes vivesse no seculo XIX, não se daria ao trabalho de abandonar o seu tonel para procurar esse substantivo acompanhado do adjectivo *leal*.

Do mesmo modo, não sendo Diogenes philosopho, mas conhecendo a altura a que chegamos, evitamos o trabalho de continuar a escrever sobre a lealdade, pela convicção que temos de que é um trabalho inutil.

Guaberto Escalera.

OS PAPELOTES.

M. DE SAINT-VICTOR, antigo corrector de cambios, depois de se tornar pai de uma familia assás numerosa, tinha por unico amparo da sua velhice a mais moça das cinco filhas, que a morte havia respeitado, e na qual elle reunia toda a sua ternura. Théonia, era este o nome da donzella, entrava apenas na adolescencia ; privada de sua mãi havia muito tempo, e confiada ao cuidado de uma antiga e respeitavel aia, que a tinha visto nascer, havia contrahido o máo habito de fazer tudo ao seu capricho, e não seguir senão o que a sua imaginação viva e inexperiente lhe dictava ; para dizer tudo, ella mandava em casa de seu pai, como se fôra a unica senhora.

As [illegible] e ternas prendas de sua alma [illegible] o posto á uma ridicula exigencia e á uma dureza, tanto mais penosa, quanto á miudo a mesma Théonia não apercebia o effeito que o seu máo genio produzia sobre o espirito de quantos a cercavam.—Olvidava um criado algum recado que a donzella lhe havia encarregado ? fazia-lhe as mais humilhantes exprobrações. —Tardava outro um momento em acudir ao toque da campainha ? era um delicto imperdoavel, que lhe attrahia sempre mil reprehensões, inclusive a ameaça de ser expulso da casa.—A criada passava um só ilhó do espartilho de Théonia ? esta, toda vermelha de cólera, e batendo o pé, exclamava com uma voz desabrida e esganiçada : « Estás atacando ás avéssas ; sois de uma canhotice, de uma inepcia !... Penteavam-na, Théonia achava que seus cabellos não estavam bem annelados, que lhe cahiam sobre os olhos, que a incommodava e apurava sua paciencia.—Provavam-lhe um vestido? ia lhe horror o sómente; não tinha graça o talho, a guarnição era uma cousa grosseira, as mangas não estavam pregadas convenientemente, e mil outros defeitos semelhantes...—Um criado a servia á mesa ? nunca lhe dava os pratos á tempo ; é preciso sempre, dizia ella, pedir de beber muitas vezes antes de logra lo ; ora davam-lhe muita agua, ora demasiado vinho. Todavia seus reparos eram maiores, quando lhe traziam calçado novo ; os sapatos eram muito curtos, muito compridos, muito largos, muitos estreitos ; faziam-lhe o pé horroroso, e nunca eram da cor que havia encommendado. Emfim, tudo parecia concorrer para a contrariar e impacientar, e, á excepção de seu pai, ninguem podia aproximar-se lhe sem soffrer a aspereza do seu caracter.

Tantos caprichos e despotismos fatigavam á tal ponto os criados da casa, que a maior parte se queixou formalmente a M. de Saint Victor, e resolveu deixar seu serviço, por mais pezar que sentisse em abandonar a tão bom amo. Este, que no intimo do seu coração se doia da conducta da filha, porém que não queria attrahi-la á doçura senão por meio de uma traça que havia a muito tempo projectado, aconselhou a esta boa gente que não désse a menor attenção ás reprehensões e gritarias da joven despota ; recommendou lhes particularmente que a tudo respondesse com um sorriso, e jámais obedecesse ás suas ordens, quando ella as désse com desabrimento.

Este plano foi seguido á risca. —Chamava Théonia alguem com a sua costumada aspereza ? ninguem lhe respondia.—Fazia uma pergunta, ou mandava com a sua habitual arrogancia ? todos a escarneciam, se affastavam encolhendo os hombros, e a deixavam em um assombro, que só era comparavel á sua colera. Théonia queixou-se disto amargamente a seu pai, persuadida de que seriam despedidos da casa os temerarios que haviam ousado faltar-lhe ao respeito á tal ponto ; porém M. de Saint-Victor disse-lhe com toda a calma, propria de um pai carinhoso e de um animo observador : « Queixas-te com razão, minha Théonia ; parece que todos os nossos criados hão formado a resolução de não obedecer-te ; mas não será isto mais uma falta tua do que delles ? Te hei visto maltrata-los frequentemente, e abusar do seu serviço e paciencia. Tua velha aia, ella mesma não está isenta do teu rigor ; padece menos que os outros; porque te assistio em tua infancia, e tem por ti o carinho de uma mãi. Não esqueças, minha filha, que o mais seguro meio de sermos bem servidos consiste em fazer que aquelles que a necessidade obrigou a ser criados, sintam prazer em cumprir os seus deveres. Vou dar-te uma prova disto ; eu aqui sou o amo, e tenho direito para mandar primeiro que tu, porém jámais o dei a conhecer á algum dos meus criados ; por isso todos elles me são tão devotados, quanto parecem indifferentes para comtigo. »

Dizendo isto, M. de Saint-Victor puxa com força e repetidas vezes o cordão da campainha do seu quarto ; ao mesmo tempo, de differentes pontos e quasi juntos, acodem todos os criados da casa. Que aconteceu ao senhor ? entrando diz o guarda roupa.— O senhor está incommodado ? lhe perguntou o seu lacaio.—Pegou fogo á casa do senhor ? grita bruscamente o cocheiro.—Aconteceria alguma desgraça á minha querida menina ? interroga a velha aia, acudindo toda tremula. »

Bem te havia eu dito, tornou M. de Saint Victor á sua filha.... « Não, meus bons amigos, accrescentou olhando-os commovido, nada me aconteceu : quiz apenas provar o vosso zelo á Théonia, que entende que não se póde obter de vós o menor serviço. »

Cada um dos criados, fiel ás ordens de M. de Saint-Victor, que lhes fez então um signal de intelligencia, se retirou de novo sorrindo-se e erguendo o hombro. Théonia, mais furiosa que nunca, declarou á seu pai que havia resolvido não dirigir-lhes a palavra, e escusar-se de seus cuidados.

— Sirva-se delles quem queira ! gritou asperamente : não, não quero que um só criado, nem ainda minha velha aia, ponha o pé no meu quarto.

— E' o meio de não seres jámais interrompida nas tuas occupações, respondeu lhe seu pai.

— Eu mesma farei tudo ; estenderei a cama, me vestirei, e arranjarei o meu aposento.

— Então estarás segura de que tudo se fará á tua vontade, accrescentou M. de Saint-Victor.

— Peço mesmo, continuou Théonia, que ninguem me sirva na mesa ; e para isto collocarei junto á mim uma das mesas de acajú que estão na sala de jantar, e na qual encontrarei tudo quanto necessitar.

— Approvo teu plano, minha filha, e prometto ordenar que tudo se faça á medida dos teus desejos.

— Que prazer terei de provar a todos esses criados que nós podemos passar sem elles, e que nós poderiamos escusar-nos de paga los, de mante los, de accumula-los de beneficios, que as mais das vezes não fazem senão ingratos !

— Desejo ardentemente, minha Théonia, que lhes dês esta lição !

A' datar daquelle dia, a nossa joven inconsiderada servio-se á si mesma de bebida ao jantar, deu se os pratos e cortou o pão, olhando maliciosamente para os criados, que pareciam surprezos de tão grande mudança... E' certo que quebrou uma garrafa de crystal, um prato de porcellana e derramou uma porção de vinho tinto sobre a toalha ; porém seu pai disse-lhe com a costumada doçura : « E' preciso pagar a aprendizagem, e acostumar-se a tudo. »

A' noite, voltando do espectaculo, Théonia dobrou cuidadosamente seu chale, guardou as luvas e o chapéo. A criada grave apresentou-se para a desapertar, tirar-lhe o vestido e pôr-lhe os papelotes, como era costume fazer todas as noites : « Não necessito de vós, lhe diz Théonia bruscamente ; comprei um espartilho que se ataca por diante, eu mesma disporei tudo quanto pertence ao meu adorno, e me porei os papelotes. Sim, senhora, podeis rir e sacudir a cabeça, eu me porei os papelotes... »

Afinal a velha aia, que a havia criado, veio pedir-lhe a chave do seu aposento para arranjar sua cama, segundo o costume. Théonia a recusou, apezar das repetidas instancias que esta digna e excellente mulher lhe fez. »

O que mais particularmente acabou de assombrar ás pessoas empregadas na casa, e ao proprio M. de Saint-Victor, foi ver, na manhã seguinte, a donzella esfregar seu quarto, varrer, espanar, fazer a cama, e pôr tudo em ordem. E' verdade que havia quebrado um espelho grande do toucador, rasgado um cobertor de mussulina bordada, e derramado o azeite da lamparina sobre uma poltrona de pekim azul celeste ; porém seu pai lhe repetia, com a sua bondade ordinaria : « E' preciso pagar a aprendizagem e acostumar-se a tudo. »

Théonia quiz tambem accender seu fogo. Munida de um isqueiro, que a velha lhe havia comprado, ella conseguio inflammar muitas achas que havia amontoado na chaminé... E' certo que queimou um pouco os dedos, que ferio-se contra os ferros e contra o marmore, e que a grande quantidade de lenha que havia posto na chaminé esteve em risco de incendiar a casa ; porém, entrando M. de Saint-Victor, deu-se pressa em apagar o fogo, repetindo sempre com calma : « E' preciso acostumar-se a tudo. »

Algumas horas depois, Théonia desceu ao salão, onde se achavam reunidas muitas pessoas convidadas para jantar, não se podia deixar de notar a desordem que reinava no seu vestuario. Seu vestido, posto de través, formava sobre os hombros as mais ridiculas prégas. O novo espartilho, atacado por diante, porém provavelmente demasiado apertado por baixo, subia tão alto, que apenas se percebia o lindo pescoço de Théonia. O lenço, posto de lado, occultava inteiramente um dos seus hombros, emquanto que o outro estava inteiramente a descoberto. A cintura, composta com muita graça pela frente, fazia por detraz o peior effeito imaginavel. Porém o que mais impressionava ás pessoas acostumadas a ver o delicado penteado de Théonia, eram seus cabellos, que postos por ella mesma em papelotes, não se annelavam de modo algum ; cahiam amassados sobre o rosto, cobriam seus olhos feiticeiros, e lhe davam uma physionomia tão extraordinaria, que todos começaram a estalar de riso, e perguntaram a causa de tão repentina mudança. M. de Saint-Victor communicou a todos os grandes planos da joven reformadora, e aparentou que os approvava e applaudia.

Entretanto, Théonia se achava profundamente offendida do riso ironico e geral que o seu novo vestuario havia excitado. O que mais a havia tocado, era ouvir dizer que os seus cabellos, unidos, chatos e collados sobre a fronte, prejudicavam a delicadeza de suas feições. Consente-se de boa vontade em parecer-se menos elegante no vestuario : porém passar por feia, quando se é bonita, é um martyrio cruel ; era superior ás forças de Théonia. Ella formou o plano de pôr de novo á si mesmo os papelotes ; e, para que os seus bellos cabellos louros podessem annelar e formar innumeros cachos á ingleza, na mesma noite, achando-se só no seu quarto, ella os passa e repassa. Comquanto queimasse a ponta de uma orelha e recebesse uma queimadura maior no rosto, comtudo ella se consolou, cobrio a cabeça com um barrete de dormir, e adormeceu com a doce esperança de parecer, no dia seguinte, melhor penteada que nunca, e de provar deste modo que ella podia dispensar todo o mundo.

Ao despertar, que surpreza não foi a sua de ver que, tirando o seu barrete de dormir, quasi todos os papelotes cahiam a seus pés com a mécha de cabellos que cada um delles continha ! Ella passa tremendo a mão pela cabeça, corre a ver-se no espelho, e reconhece então, ainda que tarde, que o ferro, de que não costumava a fazer uso, estava mais quente do que suppunha, e que todo o seu cabello se achava queimado. Um grito de desespero se lhe escapa neste momento e attrahe ao seu quarto todos os criados da casa, que, á excepção da velha aia, se dispunham a morrer de riso ; porém as lagrimas de Théonia, que corriam em abundancia, os contiveram. M. de Saint-Victor acudio logo, igualmente atemorisado com o grito que acabava de ouvir, e menos discreto que os seus criados, logo que soube o que causou o sentimento de sua filha, não pôde conter o riso á vista desta cabeça inexperiente meia tosquiada, e cujo cabello, chamuscado aqui e acolá, contrastava tão singularmente com a bonita physionomia a que ainda na vespera servia do mais bello ornato.

Foi necessario rapar toda a cabeça de Théonia. Durante mais de seis mezes ella se vio obrigada a trazer uma cabelleira, que, ainda que irmanasse perfeitamente com a côr dos seus cabellos, estava longe de adaptar-se á sua physionomia. Ella conheceu então que é impossivel viver na sociedade sem o auxilio dos que a compõe. Confessou todas as faltas que havia commettido contra as pessoas empregadas no serviço de seu pai, rogou-lhes que as olvidassem, e se tornou tão doce e indulgente, como injusta e melindrosa havia sido antes. Todos reassumiram junto della o serviço costumado, e cada um delles, encontrando no acolhimento que lhe fazia Théonia a recompensa de seu zelo e diligencia, tornaram-se mais solicitos em executar as suas ordens e adivinhar os seus menores desejos.

Durante este tempo renasceram os formosos cabellos queimados, e a cabelleira foi supprimida. Théonia tornou se tanto mais linda, quanto um ar de doçura e de continua satisfação davam novo realce ás suas graças naturaes ; sómente a queimadura do rosto feita pelo maldito ferro havia deixado uma leve cicatriz, cujo signal ficou indelevel : e sempre que Théonia se mirava no espelho, este memoravel vestigio parecia dizer-lhe : « O querer fazer tudo, é superior ás nossas forças ; e, quem que sejamos, necessitamos uns dos outros. »

DR. ANTONIO MANOEL DOS REIS.

JUPITER

Depois de ter expellido Saturno, seu progenitor, Jupiter dividio o imperio do mundo pelos seus irmãos : deu a Neptuno os mares, os infernos a Plutão, reservando para si o céo, o Empyrio, o Ether e o Olympo.

Uma guerra tremenda veio logo inquieta-lo : os terriveis filhos expatriados de Saturno fizeram escalada aos céos ; os deuses, aterrorisados, fugiram para o Egypto, até que Hercules, ou Baccho, segundo alguns mythologistas, metamorphoseado em leão, poz em fuga os combatentes.

Vencidos os gigantes, foi um dos mais famosos, Encelado, sepultado sob o Etna : dizem os poetas que os terremotos eram produzidos pelo gigante quando mudava de posição.

Reconquistando o imperio do mundo, Jupiter applicou-se á formação do homem. Quiz Prometheu imita-lo ; do limo da terra fez algumas estatuas e animou-as com os raios sagrados que subtrahio ao carro do sol. Jupiter, irritado, mandou, por Vulcano, encadeia-lo ao Caucaso, onde um abutre recebeu ordem de espicaçar-lhe o figado, que se reproduzia incessantemente Prometheu foi salvo afinal por Hercules, que matou o abutre.

Os outros deuses viram com pezar que Jupiter queria elle só arrogar-se o direito de formar homens. De accordo entre si formaram então uma mulher, que recebeu de cada um delles um dom particular : Pallas deu-lhe a sabedoria, Venus a belleza, Apollo os conhecimentos muzicaes, Mercurio a eloquencia, as Graças enfeitaram-lhe o pescoço com um collar de ouro. A essa beldade, á qual foi posto o nome de Pandora, que significa *composto dos dons de todos*, deu Jupiter uma boceta fechada e mandou-a entregar a Prometheu. Este, desconfiado, não quiz receber a mensageira nem o mimo que trazia ; mas seu irmão Epimetheu, louco pela formosura de Pandora, acolheu-a com carinho; fez la sua esposa e abrio o fatal presente. Logo uma nuvem de males e de crimes envolveu a terra inteira ; Epimetheu apressa-se a fechar a boceta mas no fundo desta surge a Esperança, que busca com suas azas afugentar os males.

Os poetas dão o senhor dos deuses como tendo contrahido varias nupcias. Foram esposas suas : 1ª Juno, sua irmã, de quem teve Hebe e Vulcano ; 2ª, Themis, de quem teve as Horas e as Parcas ; 3ª, Dionéa, que foi mãi de Venus ; 4ª, Maia que deu á luz Mercurio ; 5ª, Electra, que deu á luz Dardano ; 6ª, Taygete, mãi de Lacedemonio ; 7ª, Eurynoma, de quem teve as Graças ; 8ª, Mnémosyne, mãi das Musas ; 9ª, Ceres, que fe-lo pai de Proserpina ; 10ª, Venus, que deu á luz o Amor.

Conta-se ainda grande numero de formosas mortaes que este fabuloso deus libertino seduzio, ora pela violencia, ora pela astucia, ou por transformações estravagantes. As principaes são : Io, filha do rio-deus Inachus, da qual teve Epapho ; Niobé, filha de Phoroneu e neta de Inachus, a qual tornou-se mãi do primeiro Argos ; Semele, de quem teve Baccho ; Europa, filha do rei Agenor, a qual raptou sob a fórma de um touro, e que conduzio a Creta, onde fe-la dar á luz Minos, Sarpendon e Rhadamantho ; Egina, de quem teve Eaque ; Antiope, que deu-lhe Zethus e Amphion ; Léda, esposa de Tyndareu, que seduzio sob a fórma de um cysne, e da qual teve Pollux e Hellena ; Callista que foi mãi de Arcas; Danae, que elle seduzio entrando transformado em chuva de ouro na torre de bronze em que ella estava prisioneira, e a qual foi mãi de Perseu ; Elara de quem teve Ticya ; Alcmene, que seduzio sob as feições do rei Amphitrião, e a qual tornou-o pai de Hercules ; Hybris, que deu á luz a Pan ; e muitas outras que seria longo enumerar.

Houveram entretanto algumas bellas, perseguidas por Jupiter, que souberam sempre esquivar-se aos seus ardis : tal foi Asteria, irmã de Latona, seduzida por Jupiter, que tornou-a mãi de Apollo e Diana.

Periphas, rei de Athenas, mereceu que lhe tributassem em vida honras divinas. Jupiter, irritado, ia fulmina-lo, quando a supplicas de Apollo, metamorphoseou-o em aguia, que tornou-se o animal seu favorito.

A nympha cabra Amalthéa, que amamentara Jupiter, foi collocada entre as constellações. As outras nymphas que o trataram na sua infancia tiveram em recompensa um dos chifres de Amalthéa, que produzia quanto ellas desejavam : foi chamado *cornucopia*.

Jupiter era o omnipotente deus dos gregos e romanos, que davam-lhe immensidades de nomes e qualificações respeitosas.

QUE TAL !—Um embaixador negro foi admittido á presença de um governador aristocrata ; na sala só fôra de proposito deixada a cadeira em que este se assentava.

Quando o embaixador aproximou-se-lhe, o governador, sem levantar-se, perguntou-lhe :

— Então seu amo é muito poderoso ?

O negro mandou que se acocorassem dous escravos que vinham em sua comitiva, assentou se sobre elles ; recolheu-se por momentos, e respondeu depois com gravidade :

— Meu amo tem uma infinidade de servos como tu, cincoenta como o rei teu amo e um como o homem que te falla.

Ditas estas palavras, levantou-se e sahio.

Entretanto os escravos não quizeram deixar a sala da audiencia ; o governador mandou dizer ao chefe da embaixada que os mandasse buscar ; este então respondeu-lhe :

— Esses escravos sabem que não costumo levar comigo os assentos de que me sirvo. Elles ficam para adornar a sala do Sr. governador.

SALVA-VIDAS.—Em Southampton foi lançado ao mar um navio salva-vidas, movido a vapor, da força de 80 cavallos. Chama-se *Peronelle*, e seu capitão o Sr. Hans Busk. Destina-se a cruzar no canal, para dar auxilio a qualquer navio em perigo.

EMPRESTIMO. — Dizem os jornaes inglezes que se firmou um contrato em Constantinopla, entre o ministro da fazenda do imperio ottomano, de uma parte ; e da outra um representante do credito movel francez e uma casa bancaria de Constantinopla.

O emprestimo é de quinze milhões de libras esterlinas, ao juro de 6 por cento.

TYP. DO DIARIO—RUA DUQUE DE CAXIAS